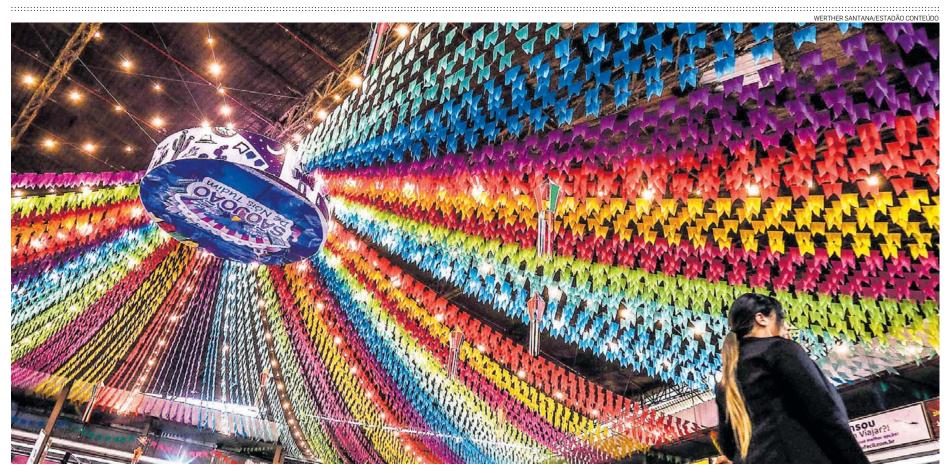
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 3 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46980
estadão.com.br

WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO

Junho chegou para tirar a poeira das festas, após dois anos

No Centro de Tradições Nordestinas (*foto*), festejos juninos começam amanhã: o cheiro de quentão e vinho quente volta a se espalhar pelos bairros da cidade __C1

E&N Desempenho da economia brasileira __B1, B2 e B4

PIB avança 1% no 1º trimestre; projeção para o ano melhora

__ Serviços puxaram alta; bancos preveem alta de 1,5% para 2022

A retomada das atividades após o fim da fase mais aguda da pandemia movimentou o setor de serviços e fez com que o Produto Interno Bruto brasileiro crescesse 1% no 1.º trimestre, ante o 4.º trimestre de 2021. O PIB também foi impulsionado pelo aumento da demanda internacional por matérias-primas. A agropecuária caiu 0,9%. Integrantes da equipe econômica consideraram o resultado "robusto". A inflação e os juros em alta podem ter impacto no crescimento da economia nos próximos meses. Projeção de 28 instituições financeiras apontou, na média, para avanço de 1,5% do PIB no ano.

Análise __B2
Mário Mesquita
Boa notícia e limites de velocidade

Celso Ming __B2
Além deste PIB

Sextou! __C4

Turnê reúne MPB4 e Kleiton e Kledir

Repertório do show em São Paulo inclui sucessos como 'Roda Viva' e 'Vira Virou'

A Guerra de Putin __A14
Rússia já controla 20% do território da Ucrânia

E&N Para liberar gastos __B7
Bolsonaro pressiona Guedes por decreto de calamidade

E&N Com o uso do FGTS __B12
Reserva para compra de ações da Eletrobras começa hoje

O amor contra o vício __ A17

Famílias tentam resgatar parentes na Cracolândia em dispersão

Conflitos familiares encorpam a cidadela do crack. Vínculos afetivos se esgarçam, mas não se rompem.

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Janaína, de 43 anos, e a filha Cristina, de 26. Mãe é a de cinza

Pandemia do coronavírus __A19

Ministério decide liberar a 4ª dose da vacina para maiores de 50 anos

Hoje, aplicação da dose extra de reforço só está autorizada em âmbito federal para a população com 60 anos ou mais.

Eleições 2022 __ A12

Senadores sugerem a Fux ouvir Exército sobre real intenção de Bolsonaro

Conselho foi dado por 7 senadores diante das ameaças do presidente de não reconhecer o resultado das eleições.

Notas e Informações __A3
É isto um democrata?

Eliane Cantanhêde __A12
Bolsonaro, entre manter o Sul e buscar o Nordeste

Thomas L. Friedman __A15
Putin invadiu a Europa, não apenas a Ucrânia

Tempo em SP
15° Mín. 18° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Presidente do Senado e Bolsonaro não trocam uma palavra há mais de um mês

Jair Bolsonaro e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não trocam uma palavra há mais de um mês. A última vez foi em 26 de abril, num evento de prefeitos em Brasília. Quando precisa tratar de temas de votações relevantes, Pacheco fala com Paulo Guedes e Ciro Nogueira. Governistas creem que Pacheco "senta em cima" de propostas que poderiam ajudar o presidente a melhorar sua imagem eleitoral, como a reforma do IR e o teto do ICMS de gasolina e luz. A aliados, Pacheco diz que não é má vontade, mas não crê em impacto real para o consumidor. Na terça, em um almoço no Planalto para falar sobre como os Poderes podem ajudar a conter a inflação, só Arthur Lira (PP-AL) foi convidado. Pacheco foi excluído.

● **BABEL.** As divergências não param por aí. Pacheco também já firmou opinião sobre o novo Refis. Para ele, o programa de refinanciamento de dívidas com o Fisco "não pode ser só para um grupo" e tem de valer tanto para pessoas físicas quanto para empresas. Arthur Lira quer restringir o benefício às empresas.

● **RESISTÊNCIA.** Apesar da tentativa de aproximação de Bolsonaro com o governador Romeu Zema (Novo), o senador Carlos Viana (PL) diz seguir confiante que, ao final, o presidente precisará dele para ter palanque em Minas Gerais. Para aliados de Viana, a aprovação de Lula no Estado faz com que Zema evite uma aliança aberta com o bolsonarismo.

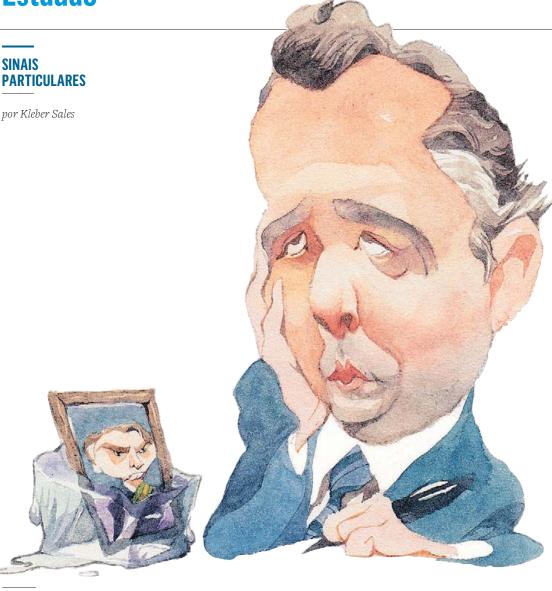
● **SOBROU.** Além de Lula e Fernando Haddad, o MBL incluiu a PUC-SP na denúncia que fez à Justiça Eleitoral por campanha antecipada. Evento dos petistas na última terça-feira foi lá.

● **CENTRINHO.** Em jantar com empresários do Grupo Esfera, Rodrigo Garcia (PSDB) disse que "com certeza" apoiará Simone Tebet (MDB) na corrida ao Planalto. Relatos de convidados dão conta de que o tucano não está entusiasmado com a associação de seu nome ao da emedebista como representantes da terceira via.

● **TERRENO.** No discurso aos empresários, Garcia colocou em prática a estratégia traçada para disputar votos nos grupos simpáticos a Tarcísio de Freitas (Republicanos): falar de infraestrutura, tema favorito do adversário, que liderou a pasta no governo Jair Bolsonaro.

● **LADRILHAR.** Garcia tem dito que Tarcísio entrega "obras de papel" e cita números do próprio Ministério da Infraestrutura para provar. Segundo o Dnit, em 2021, só foram implantados 650 metros em novas estradas no Sudeste.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado (PSD-MG)

● **OS OPOSTOS...** O candidato ao Senado pelo Rio André Ceciliano (PT) e o deputado estadual bolsonarista Rodrigo Amorim (PTB-RJ), famoso por ter quebrado a placa da vereadora assassinada Marielle Franco, trocaram elogios e se trataram como "irmão" em um programa da Rádio Tupi ontem, no Rio.

● **...SE ATRAEM.** Ceciliano lembrou com orgulho de uma lei que elaborou com Flávio Bolsonaro (PL-RJ), em 2018, que permite a policiais portarem armas e coletes fora do trabalho.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

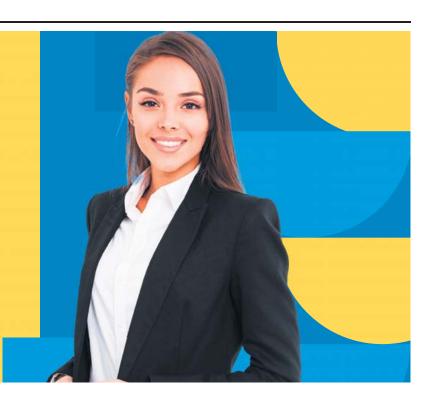
Magno Karl
Diretor executivo do Livres

"Ficamos presos em um ciclo de receitas fáceis para problemas complexos, não só com Bolsonaro e Lula, mas também com Ciro Gomes, o inventor de números."

CLICK

REPRODUÇÃO

Paulo Guedes
Ministro da Economia

Recebeu os bolsonaristas Bia Kicis (PL-DF) e Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP). O "príncipe" apresentou nova versão para a reforma tributária.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

É isto um democrata?

Lula pretende se apresentar como 'salvador da democracia' no País, mas sua natureza autoritária se impõe, ao debochar do PSDB e da inteligência do eleitor

Há poucos dias, diante de simpatizantes reunidos em um teatro da capital paulista, o ex-presidente Lula da Silva decretou o fim do PSDB, com ar de deboche. "Um senador do PFL disse uma vez que era preciso acabar com a 'desgraça do PT', o Jorge Bornhausen. O PFL acabou. Agora, quem acabou foi o PSDB", disse o eterno candidato petista à Presidência.

Eis aí a natureza de Lula em seu esplendor. O chefão petista diz e repete que pretende ser líder de um amplo movimento suprapartidário para nada menos que "salvar a democracia", mas, quando está entre os seus, deixa claro o que entende por "democracia": um regime em que o PT governa sem oposição.

Um genuíno democrata, especialmente quem se arvora em líder insubstituível de uma formidável "frente ampla" pela democracia, jamais celebraria o fim de um partido. E não é o fim de um partido qualquer, mas um que desde sua fundação, em 1988, legou à sociedade brasileira um vistoso conjunto de conquistas civilizatórias como poucos partidos jamais farão. O PT de Lula sempre negou todas essas conquistas.

Mais tarde, talvez advertido por assessores sobre a gravidade dessa agressão gratuita, especialmente no momento em que tenta atrair o apoio de lideranças tucanas para sua candidatura, Lula tentou contemporizar, afirmando que o Brasil "era feliz quando a polarização era entre PT e PSDB". Segundo o petista, tratava-se de uma relação "civilizada". Nada mais distante da realidade.

Quando estiveram na oposição, os petistas pediram o impeachment do tucano Fernando Henrique Cardoso e sabotaram os esforços para estabilizar a economia, resumidos no Plano Real. Em São Paulo, são inesquecíveis as imagens da agressão física cometida por militantes petistas contra o então governador de São Paulo, Mário Covas, em junho de 2000. "Eles (*os tucanos*) têm de apanhar nas ruas e nas urnas", disse à época o prócer petista José Dirceu. O Brasil não era feliz e sabia.

Uma vez no poder, Lula inventou que havia recebido uma "herança maldita" dos governos tucanos, criando um inimigo para levar a culpa por todos os problemas e, de quebra, excitar a militância petista contra qualquer forma de oposição. Não há malandragem discursiva capaz de mudar essa história – que, de resto, está na gênese do esgarçamento das relações sociais que culminaram com a desmoralização da política como meio de concertação democrática no Brasil. Triunfou o vale-tudo.

Fosse Lula um candidato nanico, nada disso teria muita importância. Mas o petista é o líder das pesquisas de intenção de voto e aparece hoje como favorito para vencer a eleição de outubro, razão pela qual tudo o que diz sinaliza o que potencialmente está por vir. E a perspectiva é sombria.

O perigo de uma eventual vitória de Lula não se manifesta somente nos momentos em que reafirma sua vocação autoritária. Preocupa igualmente sua visão tacanha de mundo. Em vários momentos, Lula parece que está disputando a direção de um centro acadêmico, não a Presidência da República.

Num discurso constrangedor, disse que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, "nunca fez um discurso para dar 1 dólar para quem está morrendo de fome na África" enquanto destina US$ 40 bilhões à Ucrânia para "comprar armas". Imagine-se o regozijo da militância petista, para quem os Estados Unidos são o que há de pior no mundo, mas o pior ainda estava por vir: na sequência, Lula prometeu cancelar a privatização da Eletrobras e ainda sugeriu que as empresas privadas querem se apropriar não só da energia, mas "das águas dos nossos rios".

Num mesmo fôlego, Lula – que se apresenta ao País como "democrata" e que se pretende "moderno", em contraste com o atraso bolsonarista – exercitou o mais retrógrado antiamericanismo, demonstrou profunda ignorância sobre a agressão criminosa da Rússia contra a Ucrânia, ameaçou romper contratos de privatização e, de quebra, caracterizou investidores privados como piratas insaciáveis dos recursos naturais do País.

Esse é o Lula – irredutível demagogo e incorrigível autoritário – que quer ser visto como o redentor do Brasil. ●

O prejuízo das obras 'estruturantes'

Caso da Usina de Santo Antônio mostra como palavras bonitas justificam decisões públicas que, em nome do interesse nacional, geram pesadas perdas para sociedade

Às vésperas da privatização, a Eletrobras terá que lidar com um problema que ficou por anos guardado debaixo do tapete. Furnas, uma de suas principais subsidiárias, será obrigada a fazer um aporte de mais de R$ 1,5 bilhão na Santo Antônio Energia, concessionária responsável pela usina de mesmo nome no Rio Madeira. O dinheiro servirá para sanear dívidas relacionadas à construção do empreendimento, alvo de um processo de arbitragem movido pelos sócios e perdido pela empresa pública. Com a injeção de recursos, a participação de Furnas na hidrelétrica subirá de 43% para 70% – ou seja, a maior parte do capital de Santo Antônio terá origem estatal por alguns dias, até que a privatização seja concluída.

Esse imbróglio se arrasta desde 2015, mas os problemas da usina são de origem e remetem a mais um equívoco na condução de políticas públicas, traço da história brasileira que infelizmente atravessa governos de distintos campos da disputa política. Em 2007, Santo Antônio foi a primeira das três grandes hidrelétricas leiloadas com pompa e circunstância durante a gestão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva; em 2008, foi a vez de Jirau; e em 2010, de Belo Monte. Com o potencial hidráulico já explorado nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, o Executivo buscou projetos no Norte para ampliar o parque gerador e preparar o País para o crescimento econômico que era esperado para os próximos anos.

Com as usinas, a meta era prover segurança energética aos investidores privados e afastar qualquer fantasma de racionamento. Até aí, tudo bem. É função de qualquer governo planejar ações que tenham efeito de médio e longo prazos, e esse era o caso das três hidrelétricas. A forma como tudo foi conduzido, no entanto, expõe uma sucessão de erros. Pelo alto risco inerente aos negócios, não haveria concorrência pelos projetos. A alternativa foi criar consórcios compostos por subsidiárias da própria Eletrobras, cuja presença era vista como uma verdadeira garantia, pelos "patrióticos" fundos de pensão das estatais e por grandes empreiteiras que, além de sócias, assumiriam a construção das obras, num evidente – mas ignorado – conflito de interesses.

De fato, os leilões registraram preços de energia historicamente baixos. O que o governo não explicou, no entanto, foram todas as manobras artificiais que levaram a esse resultado, desde empréstimos subsidiados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) à antecipação de receitas aos sócios antes da conclusão das usinas. Atrasos nas obras, desafios ambientais e realocação das comunidades afetadas geraram gastos adicionais. O custo das extensas linhas de transmissão para conectar os empreendimentos ao Sudeste foi rateado entre os consumidores sem qualquer ônus para as concessionárias.

Santo Antônio, Jirau e Belo Monte eram chamadas de usinas "estruturantes", termo frequentemente adotado para justificar decisões questionáveis e que desconsideram requisitos econômicos, técnicos e ambientais. Há quem prefira utilizar a palavra "estratégico" ou "de interesse nacional" para esse tipo de empreendimento – é o tratamento que a administração de Jair Bolsonaro dá, por exemplo, à caríssima central Angra 3 e à construção de termoelétricas em locais onde não há reservas de gás ou gasodutos. Que não haja engano: ao fim e ao cabo, as expressões significam gastos faraônicos bancados, quase sempre, pelo bolso do cidadão. O mais recente capítulo do caso da Santo Antônio Energia figura como exceção – por enquanto, vai sobrar para a Eletrobras, mas a tentativa de repassar essa conta às faturas de eletricidade no futuro não pode ser completamente descartada. Em comum a todos esses projetos está a clássica arrogância de governos populistas que acreditam saber o que é melhor para o País, prática que induz setores à ineficiência e que socializa os custos dessas escolhas entre todos, inclusive os mais pobres. Enquanto isso, o Congresso discute medidas paliativas, como a redução das alíquotas de ICMS sobre a energia elétrica. ●

ESPAÇO ABERTO

Os símbolos de um país sem rumo

Flávio Tavares

Vivemos num país que não tem pena de morte. Nenhum juiz pode sentenciar à morte sequer o criminoso mais perverso, mesmo com base num minucioso processo que demonstre a sanha da perversão.

O "direito de matar", porém, parece reservado à polícia. Sim, pois na realidade assim é, como se demonstrou na recente execução de Genivaldo de Jesus Santos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Sergipe. Estarrecidos, vimos até a cena do assassinato, transmitida pela televisão: algemado, ele é colocado no porta-malas da viatura policial e esperneia, tentando livrar-se do suplício, pois os policiais acionam o gás lá contido e ele sente a asfixia. Logo, morre asfixiado, como se as câmaras de gás dos campos de extermínio nazistas se reimplantassem no Brasil.

Indaga-se: que crime abominável cometeu Genivaldo de Jesus para ser algemado e tratado daquela forma pela Polícia Rodoviária, que vigia as estradas?

Ele foi interceptado por ser motociclista sem capacete de proteção na rodovia. Por não se autoproteger, foi levado à morte pela polícia...

Nos dias seguintes, no interior de Goiás, o presidente da República tampouco usou capacete numa de suas "motociatas", em que busca popularizar-se. Viu-se que a Polícia Rodoviária esteve ausente, pois nem sequer lhe ofereceu um capacete de proteção...

O mais estranho, porém, foi a reação inicial dos dirigentes da Polícia Rodoviária Federal, que – de fato – justificaram a ação dos policiais alegando que a vítima oferecera "resistência". Só mais tarde, após o crime repercutir pelo País, a PRF disse em nota que a ação contrariava as normas da corporação.

Os absurdos vão adiante, porém, capitaneados pelo próprio presidente da República. Em suas habituais extravagâncias, Bolsonaro pediu que não houvesse "excesso de justiça" nos julgamentos dessa execução ou da operação policial na Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro, onde 23 moradores morreram. O que seria "excesso de justiça"? – eis a indagação que desafia entender o que é justo ou injusto.

> *Quando algum acidente tira a essência e o brilho próprios de fatos e empreendimentos transformadores, cai todo o arcabouço*

De um lado, o assassinato do humilde sergipano (que sofria de esquizofrenia e, assim, discernia com dificuldade entre certo e errado) faz dele uma vítima-símbolo da violência policial.

De outro lado, porém, há fatos e empreendimentos que são tão transformadores em si que passam a ser símbolos positivos. Em qualquer caso, quando algum acidente tira deles a essência e o brilho próprios, cai todo o arcabouço.

No Brasil, este é (ou foi) o caso da Petrobras, símbolo de nosso dinamismo e criatividade. Sim, pois a Petrobras foi tal qual a bandeira como símbolo pátrio. Já nasceu lutando, numa batalha por nossa independência. "O petróleo é nosso" foi, nos anos 1940-1950, o lema de um combate verbal diuturno que levou à prisão milhares de brasileiros, numa campanha pela libertação econômica do País, mas que o tacanho conservadorismo no poder tachava de "agitação comunista".

A luta por "o petróleo é nosso" só se materializou com a criação da Petrobras, em 1953, no governo Vargas. Na época, o petróleo significava a emancipação econômico-social, e tomamos a empresa como a alforria do povo e da Nação.

A Petrobras tornou-se a maior empresa do País e da América Latina, distante da politicalha partidária. Com isso, chegou ao descobrimento do pré-sal. Empresa pública sob domínio do governo federal com minoritário capital privado, foi tratada respeitosamente até nos anos da ditadura militar, quando o poder se exercia de cima para baixo, autoritariamente.

A Petrobras fez-se símbolo ao ter administrações estáveis que, pela continuidade, planejavam e implantavam ações. Resistiu até mesmo aos governos do PT, com Lula da Silva presidente da República, quando a corrupção foi implantada na empresa como forma de "comprar" a chamada "base aliada" para obter maioria no Parlamento. Em verdade, era "base alugada" sustentada pelo dinheiro roubado da Petrobras.

Há pouco, Bolsonaro indicou o quarto presidente da Petrobras em três anos e meio do atual governo, interrompendo uma gestão que recém se preparava para agir. Dessa forma, quebrou a continuidade administrativa da empresa num momento de crise mundial, em que o preço internacional do petróleo aumenta dia após dia, puxado pela invasão da Rússia à Ucrânia.

E tudo numa tentativa de reduzir o preço do combustível ao público, como diz o próprio Bolsonaro. O futuro novo presidente da empresa é secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, mas nunca atuou na área de petróleo.

Os especialistas não o veem apto a (num passe de mágica) "baixar o preço dos combustíveis", que levou Bolsonaro a indicá-lo para a Petrobras. O alto preço atual da gasolina e do diesel está atrelado à desvalorização do real ante o dólar.

No fundo, tudo se deve ao fantasma da inflação, visível no aumento de preços dos bens essenciais. Mas isso, por acaso, não é, também, um símbolo da confusa administração federal? ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA 2000 E 2005, PRÊMIO APCA 2004, É PROFESSOR APOSENTADO DA UnB

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

A volta do 'nós contra eles'

"O PFL acabou. Agora, quem acabou foi o PSDB", afirmou o ex-presidente Lula. Sim, é verdade. O PFL, de fato, acabou e o PSDB, embora não se tenha extinguido, encontra-se em frangalhos. Entretanto, assim como, segundo a lei química de Lavoisier, "na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", na política brasileira é a mesma coisa: remanescentes de partidos extintos ou em crise não se *perdem*, apenas migram para outros ou criam outros partidos. Só que há uma agravante: a maior parte deles já faz ou fará parte de um conglomerado poderoso e bem conhecido entre nós, o chamado Centrão, cuja relação venal com Jair Bolsonaro – inclusive salvando-o do impeachment – dispensa maiores comentários. Lula, mais uma vez, precisa tomar cuidado com o que diz, porque, caso venha a ser eleito, poderá sentir saudades do PSDB e até do PFL.

Luciano Harary
lharary@hotmail.com
São Paulo

O Lula original

Coerência sempre foi uma das referências de vivência que cultivei, diferentemente dos vira-casacas do PSDB, que agora se espantam com o discurso do Lula de sempre. Mantendo seu *modus operandi* de décadas – quando decidia greves a portas fechadas com os caciques da indústria e, depois, levava a "solução" para a plateia operária –, hoje Lula conversa reservadamente com banqueiros, enquanto para seus eleitores diz que essa conversa só ocorrerá quando ele "tiver interesse". Fala em união, mas ataca descaradamente o PSDB, onde buscou Geraldo Alckmin para dar forma ao seu ardil. Elogia Fernando Henrique Cardoso, achando que esqueceríamos a posição recorrentemente contrária do PT às reformas promovidas por aquele – aliás, correções estruturais que começaram a ser desconstruídas no período petista de governo, início do atoleiro em que estamos metidos. Lula da Silva e Jair Bolsonaro servem o mesmo alimento de sabor amargo aos brasileiros, só muda a apresentação do prato.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

Em campanha

Lula "pode enganar todos por algum tempo, alguns por todo tempo, mas não todos por todo tempo" (*apud* Abraham Lincoln).

Eugênio José Alati
eugenioalati13@gmail.com
Campinas

Flávio Bolsonaro

Declaração do IR

A respeito das novas alegações de Flávio Bolsonaro sobre a composição de sua renda para a compra de uma mansão de R$ 6 milhões, agora acrescida de seus honorários como advogado, não vejo nenhuma dúvida a ser esclarecida. Pelo que sei, a declaração do Imposto de Renda (IR) é o único documento que comprova o valor e a origem da nossa renda. Se esses honorários estão lá, declarados, bem como os lucros como empresário da área dos chocolates, o assunto se encerra aí. Mas, se não está declarado, são só alegações... São improváveis.

Ana Maria Willoweit
anawo@uol.com.br
Espírito Santo do Pinhal

'Pix quântico'

São antiquados os que apontam inconcretude na versão do senador Flávio Bolsonaro, de ter pagado parte dos milhões por uma mansão nababesca com recebimento de honorários advocatícios. Flávio é um advogado à frente do nosso tempo, que presta assistência jurídica por telepatia e recebe sua remuneração à margem do obsoleto sistema bancário, por uma espécie de "pix quântico", que materializa pilhas de dinheiro em seu escritório. O 01 já está no século 22.

Túllio Marco Soares Carvalho
tulliocarvalho.advocacia@gmail.com
Belo Horizonte

Inflação

O calor do inferno

Paulo Guedes afirmou que "o inferno" da inflação acabou (risos). É que o calor do inferno ardemais é no povo brasileiro. Um litro de leite, R$ 5,60; 1 litro de óleo de soja, R$ 11,10; um pacotinho de açúcar, R$ 4,40; e por aí vai. Acorde, ministro!

Maurício Lima
mapeli@uol.com.br
São Paulo

Armas

Exemplo canadense

Enquanto países desenvolvidos querem banir as armas das mãos de cidadãos comuns, no Brasil querem armar uma população despreparada para seu uso. Um governante que incentiva a violência com povo armado assume sua incapacidade de administrar a segurança do País.

Luiz Claudio Zabatiero
zabasim@outlook.com
São Paulo

DERRETEMOS OS
JURO$
CAOA CHERY

OS CARROS MAIS NAMORADOS DO MOMENTO

TODA A LINHA 2023 TIGGO COM APENAS 50% DE ENTRADA E

TIGGO 5X PRO

TIGGO 7 PRO

Imagens meramente ilustrativas. 1. Tiggo 5X Pro, cor metálica, ano/modelo 2022/2023, a partir de R$ 164.990,00 à vista. 1.1. Taxa 0%: entrada de 50% (R$ 82.495,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 3.630,83, com simulação de taxa de 0%
0%: entrada de 50% (R$ 96.995,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 4.251,71, com simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 199.036,04 (Banco Financeira
0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 209.174,20 (Banco Financeira Alfa S.A.). 4. Arrizo 6 Pro 1.5T automático, cor sólida, ano/modelo 2022/2022, a partir de R$ 144.990,00 à vista.
Financeira Alfa S.A.). 5. IPVA 2022 total grátis. Válido para os modelos deste anúncio, Tiggo 7 Pro, Tiggo 5x Pro, Tiggo 8 TXS e Arrizo 6 Pro. Demais modelos, consulte condições nas concessionárias autorizadas. Condição exclusiva para a Rede
As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com nenhuma outra promoção que vier a ser veiculada no mesmo período. A CAOA Chery está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por

TIGGO 8

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 169.634,92 (Banco Financeira Alfa S.A.). 2. Tiggo 7 Pro 1.6 Turbo, cor metálica, ano/modelo 2022/2023, a partir de R$ 193.990,00 à vista. 2.1. Taxa Alfa S.A.). 3. Tiggo 8 TXS, ano/modelo 2022/2023, por R$ 203.990,00 à vista. Válido para cores metalizadas e perolizadas. 3.1. Taxa 0%: entrada de 50% (R$ 101.995,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 4.465,80, com simulação de taxa de 4.1. Taxa 0%: entrada de 90% (R$ 130.491,00), saldo em 24 parcelas mensais de R$ 719,31, com simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.300,00 (inclusa na parcela), valor total financiado de R$ 147.754,44 (Banco de Concessionárias CAOA Chery D21 Motors. Consulte demais modelos, cores, itens e versões nas concessionárias autorizadas. As condições podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças do mercado. Veículos Automotores – PROCONVE. Promoções válidas até 10/06/2022 ou enquanto durarem os estoques. Mais informações: www.d21motors.com.br/ofertas.

ESPAÇO ABERTO

As mudanças climáticas, o joio e o trigo

Diego Pereira

“Dormindo os homens, veio o seu inimigo e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.” A parábola inscrita no livro de *Mateus 13:24-30* serve de metáfora para a ação humana no impacto sobre o clima, intensificada a partir da Revolução Industrial, num período em que a atmosfera se transforma intensamente e que passa a se denominar Era do Antropoceno.

O inimigo do reino do céu assume, aqui, a feição humana que se mostra causadora do dano à natureza e tem sido a principal responsável pela mudança climática que culmina com o atual aquecimento global e suas consequências mais desastrosas, que recebem a alcunha de desastres ambientais.

Justamente a plantação de trigo, sensível às alterações climáticas, pegou o mundo de surpresa estes dias quando a Índia, segundo maior produtor da espécie, impôs restrições à exportação, já que nas últimas semanas o país tem registrado temperaturas que ultrapassam os 50ºC.

A atual onda de calor em regiões da Índia e do Paquistão tem sido objeto de diversos estudos que confirmam uma conexão direta do evento com o aquecimento global, a exemplo das pesquisas lideradas pelo Imperial College London.

O que tem acontecido na Índia, cuja população ultrapassa 1 bilhão de habitantes, serve de exemplo para o alerta contido no 6.º Relatório Climático do IPCC, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (ligado à ONU), que deflagra uma preocupação urgente com a questão climática e a produção de alimentos no planeta, o que tende a agravar a situação da fome mundial, por conseguinte. Essa tem sido, também, uma preocupação do Banco Mundial e da ONU, constatada no recente Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça.

Para além do aumento do número de mortes originadas desse desequilíbrio na temperatura e do clima da Terra, outros danos já estão sendo sentidos de forma mais urgente pela população em geral: inundações, enchentes, deslizamentos, ondas de calor, comprometimento no fornecimento de água e luz, perda de postos de trabalho, diminuição drástica na produção de alimentos e aumento significativo da fome.

Com a guerra na Ucrânia e a intensificação da escassez de alimentos no mundo, um ciclo desastroso parece a gênese de dias sombrios: aumento da fome no sul global e comprometimento de energia ao norte do planeta, que se vê prestes a abandonar todo um legado de política energética limpa.

> ***A evocação bíblica do livro de ‘Mateus’ serve de chamamento ao diálogo que deve ser estabelecido entre o conhecimento científico e as vontades políticas***

Se em 2022 a Índia experimenta apagões de energia de mais de 15 horas, ausência de serviços médicos e de fornecimento de água, além da perda de cerca de 20% na produção de trigo; o Brasil do futuro, segundo dados do referido relatório do IPCC, pode contar com a perda na produção de trigo, arroz, soja, milho e carnes no geral. Até 2100 a produção de milho pode ser reduzida em mais de 70%, a pesca sofrerá perdas em torno de 30% até 2050 e moluscos e crustáceos podem ser totalmente extintos.

Nunca é demasiado lembrar a lógica que confirma que os mais impactados pela ação do clima são os que menos contribuem para as alterações ambientais. Num Estado comprometido com reduzir vulnerabilidades, isso se torna também aspecto central de políticas públicas que objetivam a diminuição da desigualdade e a construção de uma sociedade justa e solidária.

Na semana em que a Índia apontou ondas extremas de calor e o Brasil registrou temperaturas baixíssimas para o mês de maio, a reflexão que fica é no sentido de que a ciência tem feito sua parte, muito mais do que divulgando relatórios. Ela tem ofertado medidas propositivas à diminuição dos impactos do clima, seja por meio da mitigação ou adaptação climáticas.

O país que tem sua economia baseada na produção de alimento se vê atado a dilemas complexos como o aumento da fome e da insegurança alimentar em solo nacional e no mundo, e, ao mesmo tempo, temeroso das ações do clima que comprometem essa mesma produção alimentícia.

Em que pese os trabalhos desenvolvidos pela ciência serem orientações para a formulação de políticas públicas pelos tomadores de decisão, eles não assumem caráter de obrigatoriedade para a formulação de agendas políticas.

A evocação bíblica referida no início deste artigo serve de chamamento ao diálogo que deve ser estabelecido entre o conhecimento científico e as vontades políticas (extensível ao campo privado, obviamente), sob pena de a erva daninha do desenvolvimentismo comprometer, inclusive, a ideia de progresso que alavancou as economias baseadas nas grandes exportações de alimentos, como é o caso do Brasil.

Nesta semana do meio ambiente, fica a reflexão como um desafio de governos, de grandes produtores e da sociedade. Acima e antes de tudo, é necessário reconhecer e dar protagonismo ao conhecimento científico como mola propulsora de uma transformação que é emergente e necessária ao projeto de uma nação do futuro, comprometida com o desenvolvimento humano, includente e, sobretudo, menos desigual. ●

DOUTORANDO E MESTRE EM DIREITO (UNB), PROCURADOR FEDERAL (AGU), PROFESSOR, AUTOR DE ‘VIDAS INTERROMPIDAS PELO MAR DE LAMA’ (LUMEN JURIS), PESQUISA CLIMA, DESASTRES, MUDANÇA E JUSTIÇA CLIMÁTICAS

TEMA DO DIA

WASHINGTON ALVES/ESTADÃO

Uma boa história

Aluna mineira de baixa renda é aprovada em Harvard, Yale e Stanford

Sofia Santos de Oliveira, de 18 anos, fez ensino médio com bolsa em colégio particular, aprendeu inglês sozinha e vai cursar Química e Ciências Sociais bancada por universidade dos Estados Unidos. ●

9.230 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“Educação é uma das maiores formas de revolução! Quantas ‘Sofias’ não existem por aí, precisando só de uma chance?”**
MÔNICA KARTNALLER

● **“Eu acredito que ela não vai querer voltar para este Brasil. E faz certo.”**
IRLAINE RODRIGUES MIRANDA

● **“Com o homeschooling, notícias iguais a essa serão cada vez mais raras.”**
LP GONÇALVES

● **“Parabéns! Orgulho dessa menina! Nosso Brasil precisa de mais jovens assim!”**
MARILUCIO VIDEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TADEU BRUNELLI/ESTADÃO

Paladar

Receitas para fazer hambúrguer em casa. ●
www.estadao.com.br/e/hamburguer

The New York Times

Tatuadores da Coreia do Sul enfrentam estigmas. ●
www.estadao.com.br/e/tatuadores

WhatsApp

Inscreva-se no boletim do Estadão Verifica. ●
www.estadao.com.br/e/mozartt

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Bradesco Seguro Auto apresenta:

Oficina Mobilidade, o canal para te ajudar nas dúvidas e nos cuidados com seu carro: https://mobilidade.estadao.com.br/oficina-mobilidade

Câmeras e sensores precisam de cuidados?

Fundamentais para o funcionamento correto dos programas de assistência, é importante manter esses itens em ordem

Foto: Getty Images

Considerados como os "olhos adicionais" do motorista, as câmeras, os sensores e as antenas de radar são fundamentais para o bom funcionamento dos programas eletrônicos de assistência, presentes em automóveis modernos. Mantê-los em boas condições é uma forma de assegurar a eficiência e a segurança ao dirigir.

De acordo com Michel Braghetto, gerente de marketing das divisões de sistemas de controle de chassi e de soluções de computação de domínio cruzado da Bosch, apesar de sensíveis, esses itens, em condição normal, não precisam de manutenção especial, mas é recomendável que o proprietário não ignore alguns cuidados.

Os sensores de manobra, por exemplo, estão mais expostos – localizados nos para-choques –, assim a recomendação é evitar impactos diretos nos leitores. "Já o radar se encontra na dianteira do veículo e, na grande maioria dos casos, atrás do emblema da montadora, na grade do radiador, ou seja, em posição elevada", afirma Braghetto.

Essa posição normalmente é bem protegida. Além disso, a antena do radar está recuada em relação à grade, ou seja, mesmo no caso de pequenos impactos, o sensor não deve ser atingido.

Limpeza para manter a visibilidade

A sujeira pode prejudicar os sensores usados pelos sistemas eletrônicos? De acordo com Braghetto, isso dependerá da quantidade dela. "No caso de água, insetos e outros detritos, não há problema, pois isso não afeta o funcionamento do equipamento."

Já numa situação extrema, em que o motorista tenha trafegado em uma estrada de terra e isso provoque o acúmulo de lama na região da grade, pode ser que surja alguma interferência na leitura do radar.

"Nesse caso, o próprio sistema vai acusar e alertar o motorista, por meio de um aviso no quadro de instrumentos, de que não está funcionando corretamente ou está indisponível", explica Michel Braghetto.

Se isso ocorrer, será preciso encaminhar o automóvel a uma concessionária ou oficina autorizada para averiguar. "Essa ocorrência é bem rara, pois o radar é posicionado num local para evitar que coisas assim aconteçam", afirma o executivo da Bosch.

Já a câmera fica no alto do para-brisa, na parte interna, junto ao retrovisor. Como qualquer instrumento óptico, ela depende da lente para funcionar corretamente e, assim, se o vidro estiver sujo, os sistemas que dependem da câmera não vão conseguir operar, e será preciso fazer a limpeza do vidro na área da lente.

"Por esse motivo, as montadoras sempre instalam a câmera em um local que seja coberto pelo limpador de para-brisa a fim de que a lente esteja sempre livre de sujeira", conta Braghetto.

No caso de impacto com uma pedra ou outro objeto que danifique o para-brisa, isso pode prejudicar o funcionamento da câmera e será preciso substituir o vidro, tomando cuidado, já que a câmera está colada na parte interna do vidro.

"Nessa situação, será preciso ajustar mais uma vez a câmera ao instalar o novo para-brisa. A concessionária tem pessoal treinado para realizar o procedimento, assim como calibrar o sistema para que ele siga funcionando corretamente", finaliza.

Acesse este QR Code para assistir à entevista com Michel Braghetto, da Bosch

Patrocínio

Produção

Viabilização

Realização

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Campanhas de Tebet e Ciro articulam pacto de não agressão e agenda comum

Economia, defesa da democracia e crítica à radicalização na política estão entre pontos convergentes; MDB busca apoio do Podemos à pré-candidatura da senadora

PEDRO VENCESLAU

Aliados da senadora Simone Tebet (MDB-MS) e do ex-ministro Ciro Gomes (PDT-CE) tentam promover uma aproximação dos dois pré-candidatos à Presidência. A iniciativa visa estabelecer uma convivência pacífica – espécie de pacto de não agressão –, em meio à polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Eles podem construir uma agenda mínima.

Entre as pautas convergentes estão os desafios da economia – a inflação, o desemprego e a pobreza –, a defesa da democracia e a crítica à radicalização imposta no atual ciclo pré-eleitoral. Simone e Ciro se colocam como pré-candidaturas do centro democrático, mas, enquanto ela se situa na chamada terceira via, ele se posiciona mais à esquerda no espectro político.

Em outra frente, o MDB abriu um canal de diálogo com o Podemos para tentar ampliar a coligação da senadora. O partido chegou até a lançar a pré-candidatura do ex-ministro da Justiça de Bolsonaro Sérgio Moro, mas a iniciativa foi frustrada com a migração do ex-juiz da Lava Jato para o União Brasil. Atualmente, após a chancela da cúpula emedebista para representar a terceira via, Simone conta apenas com o apoio do Cidadania e espera pela palavra final do PSDB.

"Estamos abertos para o diálogo com a Simone. Esse é o caminho natural."
Carlos Lupi
Presidente do PDT

"Temos de conversar com todos aqueles que são alternativas à polarização. O diálogo está no DNA do MDB."
Baleia Rossi
Presidente do MDB

"Em qualquer mesa em que o senhor (ex-senador Pedro Simon, MDB) estiver, eu estarei na cabeceira."
Ciro Gomes (PDT)
Pré-candidato ao Planalto

'GRANDEZA'. O primeiro sinal do movimento entre Ciro e Simone se deu na participação, na quarta-feira passada, do ex-senador gaúcho Pedro Simon, decano do MDB, em um programa apresentado pelo pedetista nas redes sociais. Na ocasião, Simon classificou como um desastre a "dobradinha" Lula e Bolsonaro e disse que os pré-candidatos do MDB e do PDT precisam "caminhar, discutir e debater com grandeza".

Ciro concordou, elogiou Simone e o pai dela, o ex-senador Ramez Tebet, e se colocou à disposição para o diálogo. "Em qualquer mesa em que o senhor estiver, eu estarei na cabeceira. Me convoque que eu estarei", afirmou ele.

Os presidentes do PDT, Carlos Lupi, e do MDB, Baleia Rossi, reforçaram a ideia. "Estamos abertos para o diálogo com a Simone. Esse é o caminho natural", disse Lupi. "Temos de conversar com todos aqueles que são alternativas à polarização. O diálogo está no DNA do MDB. Não se faz política com veto. Temos de buscar os pontos de convergência", afirmou Baleia Rossi.

A articulação no centro político esbarra, porém, em questões regionais, especialmente no Ceará. No Estado, o MDB e o PDT são rivais históricos. Uma reunião entre Ciro e Simone neste momento, dizem aliados, acirraria os ânimos com o grupo do ex-senador Eunício Oliveira, que é próximo de Lula e se opõe à pré-candidatura da emedebista.

PALANQUE. Do lado da senadora, enquanto os tucanos caminham para um acordo na disputa presidencial, o MDB abriu um canal de diálogo com o Podemos, que ficou sem candidato próprio. As conversas ainda são preliminares, mas integrantes do MDB avaliam que a chapa de Simone com o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) na vice, que já indicou que pode aceitar o posto, tem o que chamam de afinidades históricas com o Podemos.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-21/1/2022 — ADRIANO MACHADO/REUTERS-25/5/2022

Ciro Gomes e Simone Tebet; pré-candidatos ao Planalto buscam romper a polarização protagonizada por Bolsonaro e Lula

Há resistências. Segundo o senador Álvaro Dias (Podemos-PR), a sigla estaria dividida entre lançar candidatura própria ou liberar os filiados.

FATOR LEITE. A solução do impasse entre o PSDB e o MDB teve de ser adiada porque a senadora cancelou uma viagem ao Rio Grande Sul, que estava prevista para ontem e hoje, em razão da morte de seu sogro, Agostinho Rocha Segura, de 80 anos, em Três Lagoas (MS). Ele morreu em consequência de um AVC que sofreu na quinta-feira passada.

Simone deve ir próxima semana a Porto Alegre para uma rodada de conversas com líderes locais do MDB e com o ex-governador Eduardo Leite (PSDB). O acordo local passa pela desistência do deputado estadual Gabriel Souza (MDB) de disputar o Palácio Piratini para apoiar o candidato tucano, que deve ser Leite.

Após a desistência de João Doria de disputar o Palácio do Planalto, o PSDB estabeleceu como contrapartida ao apoio a Simone que o MDB abrisse mão de lançar candidatos próprios em três Estados para apoiar tucanos: Rio Grande do Sul, Pernambuco e Mato Grosso do Sul. Nos dois últimos, já está certo que a pré-candidata terá dois palanques. ●

'Se um bater no outro, os dois caem fora'

ENTREVISTA

Carlos Melo
Cientista político e professor do Insper

GUSTAVO QUEIROZ

O pacto de não agressão entre os pré-candidatos ao Palácio do Planalto Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) deve se refletir em campanhas distintas, que devem ser reavaliadas, diz o cientista político Carlos Melo. Leia a entrevista:

O centro político, caracterizado nas pré-candidaturas de Simone Tebet e Ciro Gomes, indica que pretende evitar ataques mútuos na campanha. Como o sr. avalia essa disposição?

Ninguém disputa o terceiro lugar. Se um bater no outro, os dois caem fora. Bolsonaro quer Lula como adversário e vice-versa. Portanto, os outros ficam falando sozinhos. Eles vão ter de romper essa barreira. A primeira pergunta é: por que são centro? Não ser nem Lula nem Bolsonaro não qualifica ninguém. Ciro tentou se posicionar como algo mais propositivo, mas encontrou o teto e agora a estratégia é esperar que o Bolsonaro se inviabilize para que o antipetismo o avalie como um anti-Lula não bolsonarista. Já Simone se coloca de duas formas genéricas: nem Lula nem Bolsonaro e, depois, se diz candidata das mulheres, o que parece pouco. Basta o bolsonarismo dizer que esse argumento serviu para Dilma (*Rousseff, presidente cassada*).

Isso leva a campanhas mais propositivas?

Ciro não tem expressado proposições ultimamente. Vejo ele insistindo pouco. Não adianta ficar falando em projeto se isso não trouxer mais votos. Claro que em alguns momentos vai ter (*propostas*), mas não vejo espaço para uma campanha mais propositiva dele. Já a identidade que Simone vai buscar com as mulheres tende a passar pela questão econômica e como resolver o problema do aumento de preços, porque há uma intersecção entre economia e voto feminino. Quando ela fala que mulher vota em mulher, vai ter de diferenciar propostas feministas das sobre a condição feminina. Não adianta falar só sobre antipetismo.

Como o centro deve influenciar um eventual segundo turno?

Ciro e Simone vão ser pressionados em relação à questão democrática. Se é um centro democrático, a tendência é se posicionar a favor da democracia, e nesse sentido o Bolsonaro tem sido bastante controverso. Se é um centro fisiológico, vai acabar se definindo por aquele que tem mais chances de ganhar a eleição. Há casos no centro que vão assumir um papel ideológico e não vão apoiar nem um nem outro. ●

Eleições 2022 | Média Estadão Dados

Projeção de votos válidos mostra Lula com 52% e Bolsonaro com 33%

Ferramenta aponta que petista pode ser eleito no primeiro turno, mas a margem apertada mantém cenário incerto

DANIEL BRAMATTI

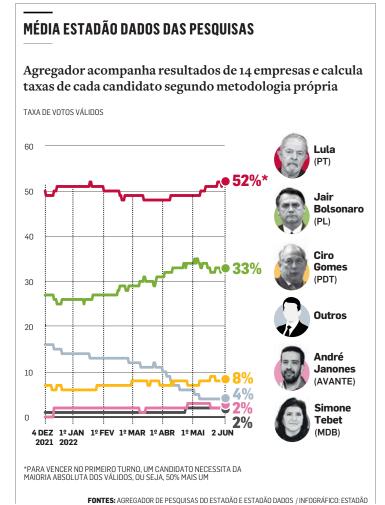
Uma pergunta recorrente dos últimos dias é se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceria a eleição no primeiro turno caso o pleito fosse hoje. O agregador de pesquisas do **Estadão** monitora a taxa de votos válidos dos pré-candidatos e mostra que o petista teria chances, mas com uma margem muito apertada.

Na Média Estadão Dados de votos válidos, formada com base em números e linhas de tendências de todas as pesquisas recentes, Lula aparece com 52%, contra 33% de Jair Bolsonaro (PL), pré-candidato à reeleição. Os demais pré-candidatos, somados, alcançam 15%. Para vencer no primeiro turno, um candidato necessita da maioria absoluta dos válidos, ou seja, 50% mais um.

Lula, portanto, poderia vencer no primeiro turno, mas é importante ressaltar que o agregador mostra o ponto médio de estimativa feita com base em várias pesquisas, cada uma delas sujeita a margens de erro. Por fim, pesquisas eleitorais são um indicador do que acontece neste momento ou no passado recente, não uma projeção do futuro.

No agregador de pesquisas, são considerados votos válidos aqueles declarados para algum dos candidatos – não entram na conta as manifestações dos indecisos e dos que não pretendem votar em ninguém. Na apuração dos votos, os válidos são todos menos os brancos e nulos.

Considerando os votos totais, ou seja, também os dos indecisos e dos que pretendem anular, Lula tem 47% na Média Estadão Dados, 17 pontos porcentuais a mais do que Bolsonaro, com 30%. Ciro Gomes (PDT) aparece a seguir, com 7%. Há um empate entre André Janones (Avante) e Simone Tebet (MDB), ambos com 2%. Os outros concorrentes, somados, chegam a 3%.

METODOLOGIA. O agregador do **Estadão** usa dados de todas as pesquisas, levando em conta suas peculiaridades metodológicas, para calcular a Média Estadão Dados – o cenário mais provável da disputa a cada dia, de acordo com este modelo.

A ferramenta dá pesos diferentes aos levantamentos para impedir que números destoantes ou desatualizados puxem o desempenho de um dos concorrentes para cima ou para baixo. ●

MÉDIA ESTADÃO DADOS DAS PESQUISAS

Agregador acompanha resultados de 14 empresas e calcula taxas de cada candidato segundo metodologia própria

*PARA VENCER NO PRIMEIRO TURNO, UM CANDIDATO NECESSITA DA MAIORIA ABSOLUTA DOS VÁLIDOS, OU SEJA, 50% MAIS UM

FONTES: AGREGADOR DE PESQUISAS DO ESTADÃO E ESTADÃO DADOS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Meia-volta, volver

Pressionado pelas pesquisas e pela realidade, o presidente Jair Bolsonaro volta as atenções e despeja dinheiro no Nordeste, onde perde feio, feiíssimo, para o ex-presidente Lula. A melhor estratégia, porém, talvez não seja tentar ganhar o que não tem, mas manter o que já tem. O Sul, por exemplo, que tem em torno de 15% do eleitorado nacional e pode estar lhe escorrendo pelos dedos.

Em 2018, Bolsonaro ganhou do petista Fernando Haddad em todas as regiões, exceto no Nordeste. Massacrado em Pernambuco, Estado de Lula, foi campeão de votos em Santa Catarina. Hoje, continua na liderança no Estado, mas começa a balançar no Paraná e no Rio Grande do Sul.

O governador Ratinho Jr. (PR), favorito na disputa, é pró-Bolsonaro, mas sem implodir pontes com Lula. No RS, o presidente está entre Onyx Lorenzoni (PL), seu ex-ministro em três pastas, e o senador Luis Carlos Heinze (PP), ferrenho bolsonarista na CPI da Covid. Lorenzoni tem dois trunfos: está na frente nas pesquisas e apoiou Bolsonaro na primeira hora.

Lula também está espremido entre as candidaturas de Edegar Pretto (PT), filho do ex-deputado Adão Pretto, ligado ao MST, e de Beto Albuquerque (PSB), vice de Marina Silva na eleição presidencial de 2014. Lula foi ao Estado nesta semana, mas nenhum dos dois arreda pé.

> *Bolsonaro foca no Nordeste, mas seu desafio é manter o Sul, além do Sudeste*

Quem pode balançar ainda mais o coreto é o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), que jurou que não disputaria a reeleição, saiu do governo sonhando com a Presidência e volta ao ponto inicial. Se concorrer, tende a despontar como favorito no Estado e pode selar a aliança formal entre o PSDB e o MDB do seu sucessor, Gabriel Souza, a favor de Simone Tebet (MDB).

Tebet conversou com Leite em Brasília anteontem e iria a Porto Alegre ontem. Cancelou a ida por causa da morte do sogro, não as articulações para ter o apoio do PSDB, o palanque de Leite no RS e o tucano do Ceará Tasso Jereissati na vice. Ele é um dos principais quadros tucanos.

Quem deu uma mãozinha foi Lula, ao dizer que "o PSDB acabou". Não chega a ser mentira, mas é um erro evidente quando ele e Bolsonaro disputam os tucanos a tapa – inclusive no Sul. Mais um para a coleção de Lula e mais um motivo para os petistas e seus interlocutores tucanos arrancarem os cabelos.

Pelo agregador de pesquisas do **Estadão**, Lula tem vantagem em 16 Estados, Bolsonaro em oito e, dos três indecisos, dois ficam no Sul e o terceiro é o poderoso São Paulo. O Nordeste é e será pró-Lula e o Centrão vai para onde o vento levar. Para Bolsonaro, é melhor um pássaro na mão do que dois voando. Para Lula, o mais prudente é fechar a boca. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Poderes

Senadores aconselham interlocução de ministros com cúpula do Exército

Parlamentares pedem que Cármen e Fux questionem militares sobre ameaças de Bolsonaro de não reconhecer eleições

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

GABRIELA BILO/ESTADÃO-28/11/2019

GABRIELA BILO/ESTADÃO-23/10/2019

ADRIANO MACHADO/REUTERS-25/5/2022

Ministra Cármen Lúcia, o presidente do STF, Luiz Fux, e presidente Jair Bolsonaro; parlamentares manifestaram preocupação com possíveis riscos à democracia

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e a ministra da Corte Cármen Lúcia foram aconselhados por um grupo de sete senadores, na terça-feira, a procurar a cúpula do Exército para saber até que ponto são reais as ameaças feitas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) de não reconhecer o resultado das eleições, caso perca a disputa. Os próprios senadores pretendem conversar com militares, pois se disseram preocupados com riscos à democracia.

A apreensão foi manifestada durante jantar oferecido por Cármen Lúcia, na casa dela, a sete senadores e a Fux. O **Estadão** apurou que senadores afirmaram aos ministros não ver qualquer relação entre as Forças Armadas e as suspeitas lançadas por Bolsonaro sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral. Disseram, ainda, que os generais com quem têm conversado não estão dispostos a "embarcar em uma aventura".

Todos ali observaram, porém, não ter dúvidas de que o presidente tem vontade de "dar um golpe" e criar confusão para questionar o resultado das eleições. Questionado pelos colegas no jantar, o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), ex-líder do governo no Senado, teria dito que não se deve subestimar a capacidade do presidente de promover arruaças. A informação foi divulgada pela coluna Mônica Bergamo, da *Folha de S.Paulo*, e confirmada pelo **Estadão**. Bezerra Coelho negou.

> *"Sabemos que o TSE está tendo medidas arbitrárias contra o estado democrático de direito, ataca a democracia. Não querem transparência do sistema eleitoral."*
> **Jair Bolsonaro**
> **Presidente da República**

Estavam também presentes os senadores Renan Calheiros (MDB-AL), Kátia Abreu (Progressistas-TO), Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Tasso Jereissati (PSDB-CE), Marcelo Castro (MDB-PI) e Eduardo Braga (MDB-AM).

Sob o argumento de que não seria estratégico romper relações com o presidente, senadores observaram, na conversa com Cármen Lúcia e Fux, que o diálogo com o Planalto e com o núcleo militar do governo deveria ser sempre mantido, tanto por ministros do Supremo como por parte do Congresso.

Bolsonaro já disse várias vezes que poderia não reconhecer o resultado das urnas eletrônicas sem voto auditável e, sem provas, questionou a legitimidade da Justiça Eleitoral. Afirmou até mesmo que seu partido, o PL, contratará uma empresa para fazer auditoria privada das eleições. Em mais de um discurso, fez questão de destacar que "só Deus" o tira da cadeira de presidente.

'ARBITRARIEDADE'. Na noite de ontem, em transmissão ao vivo pelas redes sociais, Bolsonaro disse que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) toma "medidas arbitrárias" e dirigiu novos ataques à Corte.

"Sabemos que o TSE está tendo medidas arbitrárias contra o estado democrático de direito, ataca a democracia. Não querem transparência do sistema eleitoral", afirmou. "Lamento aqui que o TSE convidou (*sic*) as Forças Armadas a participar de uma comissão que visa a transparência eleitoral. Depois que as Forças Armadas apresentam as sugestões o TSE – o TSE não, o ministro presidente do TSE – não aceita mais conversar. E diz que tem de ser assim e não discute mais o assunto. Lamentável", completou, numa referência ao ministro Edson Fachin.

Bolsonaro também criticou, mais uma vez, a presença de observadores internacionais convidados pelo TSE para acompanhar as eleições de outubro. "O presidente Fachin se reuniu nesta semana com embaixadores de outros países, dizendo: 'Quando aparecer o resultado, na tarde de 2 de outubro, seus países reconheçam imediatamente o resultado das eleições'. Bastante curioso isso que ele está fazendo. Lamentável o senhor Fachin ter se reunido nesta semana com embaixadores de outros países", disse o presidente na live.

OBSERVADORES. O convite para que observadores internacionais acompanhem as eleições também foi assunto do jantar na casa de Cármen Lúcia. Ao contrário de Bolsonaro, os senadores presentes àquela reunião elogiaram a iniciativa do TSE. Disseram, ainda, que a atitude trará mais segurança às eleições. Um dos parlamentares disse que "o mundo está de olho" no Brasil.

Este não foi o primeiro encontro entre senadores e ministros do Supremo para abordar a ameaça de ruptura institucional. No dia 11 de maio, Kátia Abreu organizou um jantar com os ministros do STF Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Alexandre de Moraes, além do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e de outros parlamentares. A ideia é que encontros do tipo ocorram de forma rotineira. ●

BRIGA POLÍTICA CAPTURA SUPREMO E MILITARES. PÁGS. A22 E A23

Supremo

Nunes Marques devolve mandato a deputado cassado por fake news

Punição havia sido imposta a Fernando Francischini pelo TSE; para ministro, 'soberania popular' deve ser respeitada

RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA

O ministro do Supremo Tribunal Federal Kassio Nunes Marques determinou que o deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR), cassado em outubro do ano passado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por divulgar notícias falsas sobre as urnas eletrônicas, reassuma o mandato.

Em decisão liminar, Nunes Marques diz que considerou o impacto da cassação para o parlamentar nas eleições deste ano. Além de perder o mandato, Francischini ficou inelegível por oito anos, o que o deixaria de fora da disputa neste ano. "Ante a proximidade das eleições 2022, é evidente o risco de dano de difícil ou impossível reparação", escreveu o ministro.

Francischini foi o parlamentar mais votado do Paraná em 2018 e o primeiro a ser cassado pela Justiça Eleitoral por disseminar fake news. O julgamento inaugurou um novo entendimento do TSE sobre o uso indevido das redes sociais, incluindo perfis pessoais de políticos, nas campanhas. As contas passaram a ser consideradas na categoria "meio de comunicação", que até então se restringia aos meios tradicionais, como jornais, rádio e televisão.

O parlamentar foi condenado por causa de um vídeo de 20 minutos em que ele diz que as urnas eletrônicas impediam o voto na chapa Bolsonaro e Hamilton Mourão, em 2018. A gravação teve ao menos 6 milhões de visualizações e ainda pode ser assistida na internet.

DECISÃO. Ao suspender a decisão colegiada do TSE, Nunes Marques, indicado por Bolsonaro ao Supremo, disse que é inconstitucional usar uma "nova baliza" em "prejuízo de candidatos" mais de três anos após terem sido eleitos. "Não cabe, sob o pretexto de proteger o estado democrático de direito, violar as regras do processo eleitoral", escreveu.

O ministro disse ainda que "compreende e compartilha das preocupações" do TSE sobre o uso irregular da internet no processo eleitoral, mas que "não há como criar-se uma proibição posterior aos fatos e aplicá-la retroativamente". "Aqui não dependemos de maior compreensão sobre o funcionamento da internet. É questão de segurança jurídica mesmo", acrescentou.

Em sua decisão, Nunes Marques disse que não dá para afirmar que a transmissão ao vivo "impactou" a disputa eleitoral no Paraná ou favoreceu Francischini. Outro ponto levantado pelo ministro na liminar, de 60 páginas, é que Francischini foi eleito com votação expressiva e que a "soberania popular" deve ser respeitada. Ele afirmou ainda que a atuação da Justiça Eleitoral deve "ser realizada com a menor interferência possível no debate democrático".

Conforme a decisão do ministro, "faltam elementos probatórios que demonstrem a manipulação midiática das redes sociais visando à quebra da isonomia, da normalidade e da legalidade das eleições. O acesso à live depende da vontade e da escolha do eleitor".

O ministro afirmou ainda ao conceder a liminar que "outro ponto importante é que a internet está aberta a todos os candidatos". "Não existe nesse meio de comunicação um mecanismo pelo qual um candidato possa impedir o outro de se exprimir. Não há uma estação difusora nas mãos de alguém", afirmou Nunes Marques.

LIVE. Em sua live semanal na internet, Bolsonaro ainda defendeu a decisão do ministro do Supremo. Sem provas, o presidente voltou a citar vídeos e telefonemas que recebeu nas eleições de 2018 – na qual ele saiu vitorioso – com supostas adulterações nos votos. "O cara ia apertar o 17 e aparecia o 13. Ninguém falava o contrário, que ia apertar o 13 e aparecia o 17. Coisas que acontecem em larga escala e TSE não se explicou no tocante a isso. Faltavam 10 minutos e depois o TSE resolveu cassar mandato. Não precisa falar que os três do STF votaram pela cassação." ●

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-22/10/2014

Mais votado no PR, Francischini fez vídeo em que diz que urnas impediam voto em Bolsonaro em 2018

Moraes inclui PCO em inquérito sobre difusão de notícias falsas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), incluiu o Partido da Causa Operária (PCO) como investigado no inquérito das fake news. A investigação apura ofensas, ameaças e notícias falsas contra o Judiciário.

Em despacho ontem, Moraes disse ver indícios de que a estrutura do partido tem sido usado "indevida e reiteradamente" para "impulsionar a propagação das declarações criminosas" e "ataques escancarados e reiterados às instituições democráticas".

Moraes determinou que a Polícia Federal (PF) interrogue o presidente do partido, Rui Costa Pimenta, em cinco dias. O ministro também determinou que os perfis do PCO no Twitter, Instagram, Facebook, Telegram, YouTube e Tik Tok sejam bloqueados.

Nas redes sociais, Pimenta classificou o bloqueio como "censura". "Segundo Alexandre de Moraes 'cometemos crimes'. Os crimes são declarações políticas. Hoje, no Brasil ter determinada opinião política é crime", escreveu. Nos últimos três anos, o inquérito já havia alcançado partidos, parlamentares e influenciadores digitais bolsonaristas. ● R.M. e P.O.

Após críticas de Bolsonaro, Fux adia julgamento sobre marco temporal

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, retirou da pauta do plenário da Corte o julgamento sobre o marco temporal para demarcação de terras indígenas. A decisão levou ao quarto adiamento da análise do tema – a discussão estava marcada para o próximo dia 23. A Articulação dos Povo Indígenas do Brasil (Apib) havia convocado uma marcha até Brasília para acompanhar o julgamento.

Em nota, a Secretaria de Comunicação do Supremo afirmou que a retirada do tema da pauta foi consenso entre os ministros. Segundo apurou o **Estadão**, integrantes da Corte procuraram Fux para pedir o adiamento da votação sob o argumento de que qualquer decisão teria impacto na relação já desgastada entre o Executivo e o Judiciário. O presidente do tribunal teria dito, então, que a ação não está "madura" para retornar ao plenário.

Pelo entendimento do marco temporal, uma terra só pode ser demarcada se ficar comprovado que os indígenas estavam naquele território na data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988. O presidente Jair Bolsonaro defende a tese e já disse que não cumpriria decisões da Corte em sentido contrário.

No fim do ano passado, Bolsonaro chamou o relator da ação no STF, ministro Edson Fachin, de "leninista" por votar contra a tese do marco temporal. Segundo o presidente, a rejeição ao marco temporal pode inviabilizar o agronegócio brasileiro e afetar a segurança alimentar no País.

MOBILIZAÇÃO. O coordenador jurídico da Apib, Eloy Terena, disse ao **Estadão** que a decisão de Fux não desmobiliza o movimento organizado contra o marco. "O julgamento era bastante esperado, porque muitos processos demarcatórios estão pendentes esperando decisão do STF", afirmou.

Em junho do ano passado, o julgamento do recurso extraordinário sobre o marco temporal foi interrompido por um pedido de destaque (encaminhamento ao plenário físico) do ministro Alexandre de Moraes.

Relator
Ministro Edson Fachin já votou contra tese do marco temporal e foi criticado por Bolsonaro

O caso começou a ser votado presencialmente ainda naquele mês, mas foi suspenso por causa do recesso do Judiciário. A votação foi retomada em setembro. Houve, porém, nova interrupção, desta vez por um pedido de vista de Moraes. ●

A Guerra de Putin

Rússia avança no leste ucraniano, um polo industrial, e domina 20% do país

Tropas russas ocupam 80% da cidade estratégica de Severodonetsk e, após 100 dias de guerra, aumentaram seu controle para 123 mil quilômetros quadrados da Ucrânia

KIEV

Ao completar 100 dias de guerra, o Exército russo já ocupa 20% do território ucraniano, estreitando o cerco no leste do país, principal objetivo de Moscou. Ontem, a Rússia tomou 80% de Severodonetsk, cidade estratégica para o controle da região de Donbas.

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, confirmou a dimensão da ocupação russa em uma videoconferência ao Parlamento de Luxemburgo e explicou que as linhas de frente da batalha agora se estendem por mais de mil quilômetros.

Cerca de 80% de Severodonetsk está ocupada pelas forças russas, e há combates nas ruas, de acordo com o governador da região de Luhansk, Sergii Gaidai. Para o Estado-Maior das Forças Armadas da Ucrânia, além do ataque à cidade, os russos também estavam bombardeando outras partes do leste e do nordeste do país.

"A situação no leste é muito difícil", admitiu Zelenski em entrevista ao canal Newsmax. "Estamos perdendo de 60 a 100 soldados por dia, mortos em ação, e cerca de 500 pessoas feridas", disse.

AVANÇO. Com bombardeios a centros urbanos, a ação russa na região leste começa a dar resultado. Três meses após o início da invasão, as forças russas controlam 125 mil quilômetros quadrados de território ucraniano – aproximadamente a área dos Estados de Pernambuco e Alagoas somados. Desde a anexação da Crimeia e da captura de um terço de Donbas, em 2014, até o início da invasão, os russos controlavam 43 mil quilômetros quadrados da Ucrânia.

IMPACTO. Agora, o Exército russo avançou no leste e no sul, ao longo da costa do Mar Negro e do Mar de Azov, e controla um corredor costeiro estratégico que liga o leste da Rússia à Crimeia. "A situação mais difícil está na região de Luhansk, onde o inimigo tenta expulsar nossas tropas de suas posições", disse o chefe das Forças Armadas da Ucrânia, Valeri Zalujni.

Objetivo
Rússia está a ponto de assumir o controle de Donbas, um dos objetivos declarados de Putin

O domínio de Severodonetsk e de Lisichansk, do outro lado do Rio Siverski Donets, daria a Moscou o controle de toda Luhansk – um dos objetivos declarados de Vladimir Putin. Isso daria mais moral à Rússia, depois que suas forças foram expulsas de Kiev e do norte da Ucrânia.

O avanço da Rússia tem impacto na economia mundial. Os russos controlam os maiores portos ucranianos e as rotas críticas do Mar Negro, bloqueando as exportações agrícolas ucranianas e aprofundando a crise alimentar.

O porta-voz da chancelaria da Ucrânia, Oleg Nikolenko, disse que está trabalhando com aliados para restaurar o tráfego do Mar Negro e liberar suprimentos.

Em mais uma evidência do estresse econômico, o Banco Central da Ucrânia elevou a taxa de juros de 10% para 25%, a maior em sete anos, para combater a inflação galopante e proteger a hryvnia, moeda ucraniana. O presidente do banco, Kirilo Shevchenko, disse que é hora de iniciar negociações com o FMI sobre um novo programa de apoio econômico ao país. ● NYT, AFP e REUTERS

100º DIA DA GUERRA

Exército russo ocupa 20% do território ucraniano, estreitando o cerco ao leste do país

CONTROLE RUSSO ANTES DE 24 FEV · AVANÇOS RUSSOS · CIDADES CONTROLADAS · CONTRAOFENSIVA UCRANIANA · COMBATES VIOLENTOS

BELARUS · RÚSSIA · POLÔNIA · CHERNIHIV · BELGOROD · SUMI · SEVERODONETSK · KIEV · KHARKIV · LVIV · UCRÂNIA · RIO DNIEPER · IZYUM · SLOVIANSK · POPASNA · AVDIIVKA · LUHANSK · ZAPORÍJIA · DAVIDIV BRID · MIKOLAEV · VASILIVKA · DONETSK · MOLDÁVIA · ROMÊNIA · KHERSON · MARIUPOL · ODESSA · MELITOPOL · SEVASTOPOL · MAR NEGRO

0 km 100

CRIMEIA: ANEXADA PELA RÚSSIA EM 2014

1 **LVIV:** MÍSSIL RUSSO ATINGE O TÚNEL FERROVIÁRIO DE BESKIDI, PASSAGEM CHAVE PARA A AJUDA MILITAR DO OCIDENTE

2 **KHERSON:** TROPAS RUSSAS EM RETIRADA EXPLODEM PONTES PERTO DA CIDADE DE DAVIDIV BRID PARA IMPEDIR NOVOS AVANÇOS UCRANIANOS

3 **ZAPORÍJIA:** RUSSOS EMPREGAM BATALHÃO DE TANQUES T-62 E BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA EM VASILIVKA

4 **DONETSK:** FORÇAS RUSSAS AVANÇAM NA DIREÇÃO DE SLOVIANSK E NORTE DE AVDIIVKA

5 **LUHANSK:** RÚSSIA TOMA 80% DE SEVERODONETSK, CIDADE ESTRATÉGICA PARA SE ALCANÇAR O CONTROLE TOTAL DE DONBAS

INFOGRÁFICO: GN/ESTADÃO

EUA apertam sanções contra oligarcas russos e aliados de Putin

A Casa Branca anunciou ontem uma nova rodada de sanções à Rússia em razão da invasão da Ucrânia. Desta vez, os americanos puniram funcionários do governo russo e membros da elite ligados ao presidente, Vladimir Putin. As novas medidas afetaram cidadãos russos, incluindo Sergei Roldugin, aliado próximo de Putin, que já está sob sanções da União Europeia.

O Departamento do Tesouro dos EUA também incluiu na sua lista de sanções 16 entidades, 3 aeronaves e 7 embarcações – entre elas dois iates, o "Graceful", de bandeira russa, e o "Olympia", com bandeira das Ilhas Cayman. Segundo os EUA, ambos seriam "bens de interesse de Putin", no qual ele fez inúmeras viagens no ano passado. ● REUTERS

Armas enviadas à Ucrânia vão parar nas mãos de criminosos, diz Interpol

BRUXELAS

Os armamentos enviados à Ucrânia após a invasão da Rússia, em 24 de fevereiro, acabarão circulando no mercado ilegal do tráfico de armas global e nas mãos de criminosos, disse ontem o chefe da Interpol, Jürgen Stock.

"Assim que as bombas silenciarem na Ucrânia, as armas ilegais virão. Sabemos disso de muitos outros conflitos. Os criminosos estão neste exato momento, enquanto falamos, focando neles", disse Stock.

De acordo com ele, a Interpol pediu a seus países-membros que usem seu banco de dados para ajudar a "rastrear as armas". "Estamos em contato com os Estados para incentivá-los a usar essas ferramentas. Os criminosos estão interessados em todos os tipos de armas, qualquer uma que possa ser transportada pode ser usada para fins criminosos", afirmou. "Devemos ficar atentos e esperar que essas armas sejam traficadas não apenas para países vizinhos, mas para outros continentes."

AJUDA MILITAR. Os aliados ocidentais da Ucrânia enviaram carregamentos de armas de ponta desde o início da invasão russa, há mais de três meses. Na terça-feira, o presidente americano, Joe Biden, anunciou que os EUA forneceriam a Kiev sistemas avançados de mísseis e munições.

Depois que os EUA se retiraram do Afeganistão, em 2021, após 20 anos de guerra, enormes quantidades de equipamentos militares altamente sofisticados foram deixadas para trás e caíram nas mãos dos militantes radicais do Taleban.

Stock disse que o conflito na Ucrânia também causou um aumento no roubo de fertilizantes em grande escala e um crescimento da venda de agroquímicos falsificados. Houve também um grande aumento no roubo de combustível, segundo o chefe da Interpol. "Esses produtos se tornaram mais valiosos", afirmou.

Questionado sobre violações de sanções e lavagem de dinheiro por oligarcas russos diante de restrições internacionais, Stock disse que a Interpol não pretende investigar esse tipo de delito nem supostos crimes de guerra cometidos pela Rússia, pois a constituição da organização a proíbe de se envolver em atividades políticas.

No entanto, Stock acrescentou que a organização recebeu um pedido da Ucrânia para ajudar na identificação dos mortos no conflito. "Não estamos na Ucrânia, mas podemos ajudar nisso. É um trabalho clássico de identificação de cadáveres", disse. ● AFP, REUTERS e AP

● A Guerra de Putin

Putin invadiu a Europa, não apenas a Ucrânia

A guerra provocada pela Rússia se parece cada vez mais uma repetição do avanço da Alemanha de Hitler

ARTIGO

Thomas L. Friedman
É colunista, escritor e ganhador do Prêmio Pulitzer
The New York Times

Escrevo sem parar sobre a guerra na Ucrânia desde que a Rússia invadiu, em 24 de fevereiro, mas confesso que foi necessário para mim vir à Europa e me encontrar com políticos, diplomatas e empresários daqui para compreender o que aconteceu. Veja, eu pensei que Vladimir Putin havia invadido apenas a Ucrânia. Mas estava errado. Putin invadiu a Europa.

Ele não deveria ter feito isso – que pode ter sido a maior estupidez cometida na Europa desde que Adolf Hitler invadiu a Rússia, em 1941. Mas só entendi isso plenamente quando cheguei a este lado do Atlântico. De longe, era fácil presumir – e provavelmente fácil para Putin – que a Europa se conformaria com a invasão em escala total que a Rússia lançou contra a Ucrânia, da mesma maneira que a Europa se conformou quando, em 2014, Putin devorou a península ucraniana da Crimeia, uma fatia remota de território, onde ele enfrentou pouca resistência e detonou ondas de choque limitadas. Tudo errado.

REPRISE. Esta invasão – com soldados russos indiscriminadamente bombardeando prédios residenciais e hospitais na Ucrânia, matando civis, saqueando lares, estuprando mulheres e criando a maior crise de refugiados na Europa desde a 2.ª Guerra – cada vez mais é vista como uma reprise no século 21 da investida de Hitler contra o restante da Europa, que começou em setembro de 1939 com o ataque alemão contra a Polônia.

Adicione a aparente ameaça de Putin de usar armas nucleares, alertando que qualquer país que interferir em sua guerra não provocada encarará "consequências jamais vistas", e isso explica tudo.

Explica por que, praticamente da noite para o dia, o governo alemão rompeu com seus quase 80 anos de aversão ao conflito, mantendo o menor orçamento de defesa possível, e anunciou, em vez disso, um enorme aumento de gastos militares e planos de enviar armas à Ucrânia.

Explica também por que, praticamente da noite para o dia, Suécia e Finlândia abandonaram mais de 70 anos de neutralidade e se candidataram a um lugar na Otan.

REFUGIADOS. Explica por que, praticamente da noite para o dia, a Polônia deixou de brincar com o pró-Putin, anti-imigração e populista Viktor Orbán, primeiro-ministro da Hungria, e abriu as suas fronteiras para mais de 2 milhões de refugiados ucranianos, ao mesmo tempo que o país se transformou em ponte terrestre para transportar as armas da Otan para dentro da Ucrânia.

Explica por que, praticamente da noite para o dia, a União Europeia substituiu anos de sanções econômicas brandas e capengas contra a Rússia e disparou um míssil econômico de precisão, sancionando o centro da economia de Putin.

Em suma, o que percebi foi justamente que a invasão russa à Ucrânia virou um terremoto europeu: "um despertar" – e então tudo mudou", conforme me disse o ex-ministro de Relações Exteriores alemão Joschka Fischer.

"O status quo anterior não retornará. Você está testemunhando uma imensa mudança na Europa em resposta à Rússia – não fundamentada na pressão americana, mas porque a percepção de ameaça em relação à Rússia de hoje é completamente diferente. Nós entendemos que Putin não está tratando apenas da Ucrânia, está ameaçando todos nós e nossa liberdade", disse Fischer.

CONFRONTAÇÃO. Gostemos ou não, acrescentou ele, a Europa moderna encontra-se neste momento em um "modo de confrontação contra a Rússia. "A Rússia não é mais parte de uma ordem europeia pacífica. Houve uma completa perda de confiança em Putin."

Haveria alguma dúvida a respeito do porquê? O Exército de Putin está destruindo sistematicamente cidades e infraestruturas da Ucrânia com a intenção aparente de não impor o controle russo sobre essas localidades, comunidades e fazendas, mas, em vez disso, apagá-las do mapa, juntamente com seus moradores, e fazer virar verdade, à força, a tresloucada alegação de Putin de que a Ucrânia na realidade não é um país.

ALEXANDER ERMOCHENKO / REUTERS

Separatistas russos patrulham Luhansk, no leste da Ucrânia

No Fórum Econômico de Davos, na semana passada, entrevistei Anatolii Fedoruk, prefeito de Bucha, na Ucrânia, a cidade onde a Rússia foi acusada de assassinar centenas de civis, deixando cadáveres nas ruas para apodrecer ao relento ou empilhando os corpos dentro de uma cova coletiva escavada no jardim de uma igreja, antes de as tropas serem expulsas de lá.

"Tivemos 419 cidadãos pacíficos assassinados de diversas maneiras", disse Fedoruk. "Não possuíamos nenhuma infraestrutura militar na nossa cidade. As pessoas não tinham como se defender. Os soldados russos saquearam, estupraram e se embebedaram. Estou realmente surpreso que isso esteja acontecendo em pleno século 21."

Apesar da fase de "choque" desta guerra – que ainda transcorre –, detectei entre autoridades europeias, em Davos e Berlim, também uma fase de "deslumbramento". Falando francamente, enquanto os EUA parecem estar se desmanchando, os Estados Unidos da Europa – os 27 países-membros da União Europeia – surpreenderam todos, principalmente a si mesmos, ao se unirem com pulso firme, juntamente com outras nações europeias e a Otan, para bloquear a invasão de Putin. Quase deu para escutar as autoridades europeias dizendo: "Uau, fizemos mesmo isso primeiro? Foi a primeira vez que fizemos isso?"

SANÇÕES. Desde fevereiro, a UE impôs cinco pacotes de sanções contra a Rússia – sanções que não apenas castigam gravemente o governo russo, mas que também são custosas para os países do bloco europeu, em termos de negócios perdidos ou custos maiores de matérias-primas.

Um sexto pacote, acertado na segunda-feira, cortará cerca de 90% das importações da UE de petróleo russo até o fim deste ano e excluirá o Sberbank, maior banco da Rússia, do Swift, o vital sistema internacional de transações financeiras.

Talvez a coisa mais impressionante seja a quantidade de refugiados ucranianos que os países da UE estão dispostos a abrigar sem tanta reclamação. Há uma percepção de que os homens ucranianos estão lutando também em sua defesa, então, as nações do bloco europeu podem pelo menos abrigar suas mulheres, filhos e anciãos.

"Todos estão recebendo a mesma assistência de saúde, pensões para infância e benefícios de educação que os poloneses recebem", disse o primeiro-ministro da Polônia, Mateusz Morawiecki. "E por que não receberiam? Estão trabalhando e pagando impostos. A única coisa que não têm é direito de votar."

Putin pensou que a UE se fragmentaria rapidamente sob sua pressão, acrescentou Morawiecki. "Mas ele estava errado. A Europa está muito mais unida neste momento do que antes da guerra na Ucrânia".

> *Há uma percepção de que os homens ucranianos estão lutando também em defesa da Europa*

Ao observar isso tudo, Putin tem de estar se perguntando: "Será mesmo um pulso firme o que vejo se levantando contra mim na UE? Pode ser! Não, espere, é sim! O que está acontecendo? Pensei que tivesse a Alemanha no bolso – comprada e financiada pelo meu gás barato. Nunca pensei que eles pudessem se unir desse jeito à Ucrânia e considerar minha invasão um ataque contra todos eles."

CANSAÇO. Mas foi justamente isso o que aconteceu. Ainda assim, muitos na UE se perguntam por quanto tempo conseguirão manter esse doloroso pulso. Trata-se de uma pergunta legítima. "Putin está contando com a fadiga do Ocidente", afirmou Morawiecki. "Ele sabe que tem muito mais tempo, porque democracias têm menos paciência que autocracias."

Isso é verdade. Alguns líderes da UE já estão encorajando o presidente dos EUA, Joe Biden, a telefonar para Putin e explorar termos para um cessar-fogo. As forças de Putin no leste e no sul da Ucrânia estão esmagando neste momento o Exército ucraniano em várias junções estratégicas, atacando com foguetes e artilharia pesada. Os russos não precisam ser precisos, precisam apenas sobrepujar as forças ucranianas com sua magnitude e volume.

Espero que os ucranianos sejam capazes de manter suas posições por tempo suficiente para que mais armas avançadas do Ocidente cheguem para equalizar a luta – e para que as sanções da UE contra a Rússia castiguem realmente, para que os ucranianos tenham uma posição verdadeiramente relevante em relação a Putin em alguma possível solução negociada.

Mas, dito isto, não posso deixar de ressaltar um outro tema que transpassou minhas conversas por aqui: uma convicção de que, por esta guerra ser em tamanha medida uma guerra de Putin e de que, por causa do barbarismo de suas forças, esta guerra é tão criminosa, enquanto Putin permanecer no poder em Moscou, será muito difícil confiar na Rússia a respeito de qualquer assunto que envolva a Ucrânia.

Não ouvi ninguém defender mudança de regime, mas também não ouvi ninguém dizendo que o Ocidente é capaz de retornar a alguma normalidade em relação à Rússia sem isso. Tudo para dizer que algo muito grande em relação a Putin se rompeu aqui e haverá um problema quando nos sentarmos à mesa de negociação – enquanto Putin continuar a liderar a Rússia. Mas Putin é um problema com o qual o povo russo tem de lidar, não nós. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

HISTÓRIAS DO MUNDO Cruzada sintática

Turquia pede para mudar nome e ONU aceita

Decisão aproxima pronúncia nas línguas inglesa e turca e evita confusão com a palavra 'turkey', que significa peru em inglês

NOVA YORK

A ONU aceitou ontem um pedido da Turquia para mudar o nome oficial do país na língua inglesa: a partir de agora, "Turkey" será substituído por "Türkiye". A solicitação havia sido enviada pelo chanceler turco, Mevlut Cavusoglu, no início da semana.

A mudança abre caminho para o fim de trocadilhos com a palavra inglesa "turkey", que designa o peru, protagonista das ceias de Natal – confusão que se repete em português, com o nome do vizinho sul-americano do Brasil.

Historiadores dizem que a ave recebeu o nome do país porque os comerciantes que a levaram da América do Norte para o mundo eram do Império Otomano, então popularmente conhecido como Turkey, em inglês, ou porque achavam que a ave era semelhante a outra já importada por comerciantes otomanos.

Do ponto de vista político, a mudança alinha o nome do país em inglês com a pronúncia em turco. O país adotou o nome oficial "Türkiye Cumhuriyeti", ou República da Turquia, após sua fundação, em 1923.

O nome se refere ao povo turco, como são chamados aqueles que vivem na região desde a Idade Média. O presidente fundador do país, Mustafa Kemal, recebeu mais tarde o sobrenome honorífico de Atatürk, que significa "pai dos turcos".

MADE IN TÜRKIYE. Embora o país seja conhecido como "Turkey" em inglês por pelo menos um século, e esse nome também tenha sido adotado na Turquia, existe uma onda crescente em favor do "Türkiye". Em janeiro de 2020, um grupo de exportadores turcos disse que usaria o termo "Made in Türkiye" nos rótulos para padronizar a marca.

A medida foi oficializada em um decreto de 2021 assinado pelo presidente Recep Tayyip Erdogan. "Türkiye expressa da melhor maneira a cultura, a civilização e os valores da nação turca", diz o decreto.

UMIT BEKTAS/REUTERS–5/11/2021

Simpatizantes de Erdogan em Istambul; reposicionamento da marca no cenário internacional

O novo nome também substitui outros usados internacionalmente para se referir ao país, como "Turkei" e "Turquie". O governo retratou a medida como uma estratégia de fortalecer a posição comercial, em uma espécie de "rebranding" – estratégia de marketing na qual uma organização decide alterar elementos simbólicos para formar uma nova identidade.

Marketing
Para o governo turco, medida é um estratégia para fortalecer a posição comercial do país

A economia turca está em crise há meses em razão da inflação e da alta taxa de juros. O baixo valor da moeda turca torna as exportações baratas. Mesmo que haja uma valorização, economistas dizem que o déficit comercial não deve mudar por causa do alto custo dos bens intermediários.

ALTERAÇÕES. A mudança, porém, pode acabar tendo um caráter mais institucional do que cultural. Vários países já mudaram de nome ao longo da história. Nos últimos anos, a Holanda passou a se chamar Países Baixos para representar com mais precisão a sua geografia e se diferenciar de suas duas províncias mais ricas: Holanda do Sul e Holanda do Norte. Nos países de línguas latinas, no entanto, o país continua sendo conhecido pelo mesmo nome de sempre.

A Suazilândia também mudou de nome para Essuatíni para celebrar o 50.º aniversário da independência; e a Macedônia acrescentou a palavra "Norte" ao nome para resolver conflitos com a Grécia.

Em 2016, políticos em Praga solicitaram que o país fosse conhecido por "Chéquia" em vez de República Checa. Entretanto, a lenta adoção do nome mais curto decepcionou os que fizeram campanha por ele, e o país também continua sendo conhecido pelo mesmo nome de antes. ● WP

Reino Unido

Rainha sente 'desconforto' e não irá à missa em sua homenagem

LONDRES

O Palácio de Buckingham informou ontem que rainha Elizabeth II não comparecerá mais à missa de ação de graças de hoje pelos seus 70 anos como monarca depois de "experimentar um recorrente problema de mobilidade e algum desconforto" quando apareceu em um desfile militar.

A rainha deveria comparecer à celebração na Catedral de São Paulo no segundo dia de comemorações de seu Jubileu de Platina. "A rainha gostou muito do desfile de aniversário e do sobrevoo de hoje, mas sentiu algum desconforto", disse o palácio. "Levando em conta a jornada e a atividade necessária para participar do Serviço Nacional de Ação de Graças de amanhã, na Catedral de São Paulo, Sua Majestade, com grande relutância, concluiu que não comparecerá."

HANNAH MCKAY / REUTERS

Charles, Elizabeth, Kate e os filhos assistem a desfile militar

Elizabeth é a monarca com o reinado mais longo da história do Reino Unido. Ela reduziu suas aparições públicas nos últimos meses devido ao que o Palácio de Buckingham chama de "problemas de mobilidade". ● AP e REUTERS

EUA

Biden volta a pedir lei para restringir armas

WASHINGTON

Em discurso na Casa Branca, o presidente dos EUA, Joe Biden, voltou defender a proibição de armas e munição de alta capacidade, como fuzis semiautomáticos, e a venda de armamento para menores de 21 anos.

O presidente americano pressionou os congressistas para que aprovem novas medidas de controle de armas, no seu apelo mais direto por uma ação desde os massacres em Uvalde, no Texas, e Buffalo, no mês passado.

Ontem, Biden disse ainda que é preciso reforçar as verificações de antecedentes e as chamadas leis de "bandeira vermelha", propostas que provavelmente não serão aprovadas pelas atuais negociações. "A questão agora é: o que o Congresso fará?", perguntou Biden.

MASSACRES. Após os ataques em massa mais recentes, Biden prometeu que desta vez será diferente. No passado, os congressistas não conseguiram entrar em acordo, mas não está claro se o atual momento produz um compromisso que pode realmente se tornar lei.

Biden defendeu no passado que é a favor de restabelecer a proibição de fuzis de assalto, que estava em vigor por uma década antes de expirar, em 2004. Ele também pediu aos congressistas no passado que aprovassem leis de checagem universais de antecedentes. ● NYT

Sociedade

‘Vou à Cracolândia buscar minha filha’: o drama familiar por trás da droga

Enquanto pais se afastam com mais facilidade, mães não desistem, fazem visitas e procuram retomar os vínculos; mas conflitos em casa muitas vezes levam ao vício

GONÇALO JUNIOR

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Ex-usuária de cocaína, a mãe quer tirar a filha da Cracolândia, região onde ela própria viveu há anos

“Menina, você viu como seu rosto está cheio de espinhas?”, indaga a trabalhadora autônoma Janaina Xavier, de 43 anos, passando a mão no rosto da filha, Aline Xavier, de 26. “Será que é por causa da droga?”. “Pode ser”, responde a moça, que fuma crack desde a adolescência. A moldura deste quadro, na Avenida Rio Branco, no centro de São Paulo, é a influência da dependência química nas relações familiares. Ex-usuária de cocaína, a mãe quer tirar a filha da Cracolândia, região onde ela própria viveu décadas atrás.

A mãe usou cocaína dos 19 aos 25, mas diz que está “limpa” há uns 15 anos. Mas o consumo deixou sequelas na família, em sua opinião. “Não tive aquele pulso de mãe para educá-la. Se eu fosse uma mãe mais presente, que não olhasse tanto para a droga e para o álcool, ela não estaria nessa situação”, diz Janaína. “Era a mãe drogada de um lado e a filha drogada de outro”, confessa. A filha usa drogas desde os 13. Hoje, mais de uma década depois, ela acompanha o fluxo, concentração de usuários e traficantes de drogas na região central. De vez em quando, Aline passa na casa da mãe para tomar banho e ver os outros oito irmãos. Por isso, aquele carinho no rosto é fugaz.

O **Estadão** corre atrás antes que ela desapareça para voltar sabe-se-lá-quando. “Você pensa em parar de usar crack?”. “Penso, mas quero que seja como foi com a minha mãe: com a ajuda de Deus.” Com um batom vermelho que esconde os poucos dentes que sobraram, Aline responde a mais uma pergunta, já descendo a escada. “Eu uso crack por causa da brisa”, diz.

A brisa faz parte dos efeitos desejados pelo usuário de drogas, como a sensação de energia, hiperatividade, bem-estar, elevação do estado de alerta. Mas também existem os indesejados, como elevação dos batimentos cardíacos, da pressão sanguínea e até alucinações, depressão, pânico e paranoia. Havia cumplicidade na pergunta da mãe sobre as espinhas. Uma sabe o que a outra sente. “Sair do vício depende mais dela do que de mim. Ela não quer estar nessa situação, mas não tem força para sair. Vou matar minha filha? Faço tudo para ela sair, mas não vou jogar pedra nem discriminar”, conta Janaína. Esse acolhimento permite até dinheiro para a droga. Se a filha pedir R$ 5, a mãe dá. Os irmãos, também. “Se eu não der, vai tentar arrumar o dinheiro de outro jeito.”

Levantamento da Unidade de Pesquisas de Álcool e Drogas (Uniad), vinculada à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), de 2019, aponta que 80% dos usuários da Cracolândia saíram de suas casas. Especialistas apontam que os conflitos familiares são a principal razão para levar o usuário à região, onde o padrão de uso é normatizado e a droga está disponível. “Muitas vezes, a família interpreta que apenas o usuário é o problema e prefere não tratar a dinâmica familiar. Com isso, ela o mantém a distância, com visitas esporádicas”, diz Maria Angélica Comis, coordenadora do centro de convivência É de Lei.

Jornada difícil
Mãe veio do Paraná para tentar resgatar o filho e descobriu que havia sido preso por tráfico

Os vínculos familiares se esgarçam, mas não se rompem totalmente na Cracolândia. Mães que visitam os filhos são cenas comuns presenciadas pelas equipes de assistência social. Uma funcionária do Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) da Rua Helvétia, unidade emergencial criada no novo endereço da Cracolândia, conta que ajudou uma mãe chamada Maria de Fátima que tinha viajado do Paraná para tentar encontrar o filho na Praça Princesa Isabel. Foram dois dias de buscas incertas – parentes têm permissão dos traficantes para transitar pelo fluxo. No terceiro dia, Maria descobriu que o filho havia sido preso por tráfico.

PAPÉIS INVERTIDOS. Não houve abraço nos 32 minutos de conversa entre Jailson Oliveira, de 52 anos, mais da metade deles na Cracolândia, e o filho Wellington Batista da Silva. Tensão. Mágoa. Lavação de roupa suja. Quando o filho se mudou para o centro, quatro anos atrás, ele ficou mais perto de Jailson. Naquela época, o pai tinha se reabilitado.

Foram cinco anos “limpos”, nos quais trabalhou em um hotel com carteira registrada e até comprou um carro. O fim do casamento, no entanto, foi o gatilho para uma recaída da qual não se levantou. Jailson alterna os dias entre a Cracolândia e um quarto mantido pelo projeto Teto, Trampo e Tratamento. “É uma relação conturbada até hoje. Cada dia, ele tem uma personalidade diferente. Aprendi a lidar, mas sai faísca”, diz o promotor de vendas de 24 anos.

Pais e mães têm comportamentos diferentes na relação com os filhos que fazem uso abusivo de substâncias químicas. Enquanto os pais se afastam com mais facilidade, as mães não desistem, fazem visitas e procuram retomar os vínculos nos primeiros momentos do tratamento quando são usuárias.

Essa diferenciação é feita pelo psiquiatra Flávio Falconi, que atua na região há dez anos com a redução de danos, estratégia baseada na inclusão social e cidadania ao usuário sem necessariamente interromper completamente o uso da substância. “A maioria dos homens traz histórias de abandono da figura paterna. Quando são usuários, eles reproduzem o ciclo de distanciamento”, diz Falconi. “A mãe é a última a desistir”, completa o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, diretor-presidente da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e uma das maiores autoridades no País sobre dependência.

Maria Angélica Comis, que atua na região central desde 1998, acrescenta que os homens reproduzem a maneira como agem em outros contextos sociais. “Normalmente, as mães permanecem mais tempo em contato. Na nossa sociedade, é mais comum os pais se afastarem dos filhos quando há uma separação conjugal, por exemplo. Na dependência química, isso não é diferente”, completa. ●

Confronto em Curicica

Criança atingida por tiro no Rio tem estado grave

Aline Rocha, de 4 anos, baleada no fim da tarde de quarta-feira, em Curicica, zona norte do Rio, passou por cirurgia e continuava em estado grave no Hospital Municipal Miguel Couto. A menina foi atingida por um disparo na cabeça durante uma troca de tiros entre policiais civis e milicianos.

A criança foi inicialmente levada para a UPA de Taquara, que fica na mesma região onde ocorreu o confronto, sendo depois transferida para o hospital da zona sul da cidade. A avó da menina, Elaine Soares, contou que a neta foi ferida quando saía da escola com a mãe. “Ela (*mãe*) me disse que foi buscá-la na escola, parou para comprar uma pipoca e estava atravessando a rua para ir para casa. Quando ela viu, a menina já estava cheia de sangue. Minha neta já estava desacordada”, contou a avó.

Não há informações sobre a origem do disparo. De acordo com a Polícia Civil, agentes foram à Curicica após denúncias de extorsão, foram atacados e houve tiroteio. ● MARCIO DOLZAN

NOTAS E INFORMAÇÕES

A volta das máscaras

Alta súbita de internações por covid reforça a necessidade de prudência e de campanhas para estimular a vacinação

Após dois anos da pandemia de covid-19, muita gente recebeu com alívio o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras. Também pudera: desde os primeiros meses da pandemia, em 2020, cobrir o rosto para reduzir o risco de contágio havia sido uma das principais estratégias contra a doença, juntamente com o isolamento social, o distanciamento e a ventilação de ambientes. A população aderiu, e máscaras descartáveis ou de pano logo viraram item essencial. À medida que a vacinação avançou, porém, foi possível retomar gradativamente as atividades e, por fim, dispensar o uso das máscaras: primeiro ao ar livre, depois em ambientes fechados.

Em São Paulo, em março deste ano, um decreto estadual acabou com a obrigatoriedade em locais fechados, exceto em unidades de saúde e no transporte coletivo. Para uma parcela da população, foi a senha para a volta à vida normal, por assim dizer. Pesquisa Datafolha mostrou que cresce o número de pessoas sem medo de contrair covid-19: essa foi a resposta de 29% dos entrevistados em levantamento divulgado em 1.º de junho. Trata-se do maior porcentual desde o início da pandemia. No outro extremo, 37% afirmaram ter muito medo, o índice mais baixo desde abril de 2020.

Eis que o relaxamento está cobrando seu preço: como mostrou o **Estadão**, o número de infectados por coronavírus internados em leitos de enfermaria ou UTI, na rede municipal de saúde da capital paulista, subiu 251% entre 30 de abril e 30 de maio. Na rede privada, 275%. Em números absolutos, o salto na rede municipal foi de 56 para 197 pessoas – bem abaixo, portanto, das 873 internações verificadas no fim de janeiro, no surto da variante ômicron. Mas alto o suficiente para disparar o alarme entre as autoridades sanitárias.

Nesta semana, o Comitê Científico que assessora o governo do Estado de São Paulo a respeito da pandemia voltou a recomendar o uso de máscaras em ambientes fechados, no Estado inteiro. Embora sem caráter obrigatório, a orientação é um claro sinal de que a população deve redobrar cuidados e agir com prudência. Como já lembramos aqui, a pandemia, infelizmente, não acabou.

As máscaras protegem, mas o verdadeiro escudo contra o vírus é a vacina. Por isso, preocupa que a adesão inicial à vacinação venha perdendo força: até maio, 89% da população vacinável no País havia tomado a primeira dose, índice que caía para 82% na segunda dose. Pior: somente 57% da população brasileira de 18 anos ou mais havia tomado a dose de reforço (78% no Estado de São Paulo), segundo o Consórcio dos Veículos de Imprensa.

O secretário de Saúde da capital paulista, Luiz Carlos Zamarco, foi direto ao ponto: "Além do uso da máscara, é importante que a população complete o seu ciclo vacinal, tanto para o primeiro ciclo quanto para as doses de reforço". O uso da máscara, por óbvio, é importante, mas o que realmente protege é a vacina. Diante de tantas evidências, vale perguntar por que o Ministério da Saúde não faz campanhas pró-vacinação em todo o País. Ajudaria a salvar vidas e a acelerar o fim da pandemia. É pedir demais? ●

Financiamento

Teto do ICMS pode tirar R$ 21 bi da Educação

Projeto em discussão no Congresso reduz recursos do Fundeb, segundo secretários, dirigentes e movimento Todos pela Educação

JÚLIA MARQUES

Um projeto de lei que altera o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis e energia elétrica pode tirar até R$ 21 bilhões da Educação brasileira e prejudicar os pagamentos de reajustes e bônus aos professores. Essa é a estimativa de um estudo de Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Outra pesquisa, do movimento Todos pela Educação, calcula perda de até R$ 19,2 bilhões.

A proposta, em tramitação no Congresso, estabelece um teto de 17% na cobrança do ICMS para combustíveis, energia, transporte e telecomunicações. O texto foi aprovado na Câmara na semana passada e deve ir à análise no Senado este mês. Essa mudança provocaria uma diminuição de até R$ 83,5 bilhões na verba anual de Estados e municípios, conforme cálculos do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz).

Parte desse valor é destinada ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Formado por uma cesta de impostos (o ICMS é o mais importante deles), o Fundeb é o principal mecanismo de financiamento da educação. É por meio dele que Estados e municípios pagam professores e de onde tiram dinheiro para despesas como reformas de escolas, construção de salas de aula e projetos. "O Fundeb é usado quase em sua totalidade para a folha de pagamento na maioria dos municípios", explica o presidente da Undime, Luiz Miguel Martins Garcia. "O risco é de não dar conta de fazer o pagamento de pessoal ou ter de diminuir outros investimentos, sobretudo nos projetos de recuperação, para dar conta da folha."

Neste ano, o reajuste no piso salarial dos professores foi de 33,24%, segundo cálculo fixado por lei. Na prática, embora seja regra nacional, nem todos os municípios conseguem cumprir, sob argumento de dificuldades de caixa. Com a possível redução do ICMS para o Fundeb, pode crescer o número de prefeituras que mantêm os salários dos docentes congelados ou que ficarão sem dinheiro para outras compensações, como bônus a professor. "Os municípios e Estados têm feito ao longo do primeiro semestre os acordos salariais, com a perspectiva de caixa que terão", explica Caio Callegari, pesquisador em financiamento da Educação e consultor do Todos pela Educação.

CRÍTICA. Outro efeito possível é a desistência de contratações adicionais, por exemplo de professores temporários, ou de aumento de carga horária dos docentes das redes. Projetos como os de escolas em tempo integral, que dependem de mais docentes ou jornada estendida, ficam prejudicados. "Em um momento como esse, precisaria de medidas para aumentar o investimento e não diminuir. É como vender o almoço para comprar o jantar", critica o presidente do Consed, o secretário de Educação do Espírito Santo, Vitor de Angelo.

Análise prevista

Presidente do Senado admite mudanças, mas diz que projeto, apoiado pelo governo, deverá ser votado

O projeto de lei, de autoria do deputado Danilo Forte (União-CE), é apoiado pelo governo federal. A justificativa é de aliviar o preço de serviços que há meses vêm sofrendo alta inflação, como os combustíveis e a energia elétrica. Segundo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o projeto poderá passar por mudanças para aliviar o impacto sobre o caixa de Estados e municípios, mas não há possibilidade de engavetá-lo. ●

Pandemia do coronavírus

Ministério vai liberar 4ª dose para os maiores de 50 anos

Anúncio foi feito por Queiroga, destacando ainda que 'temos vacinas'

O ministro da Saúde Marcelo Queiroga afirmou ontem que o governo pretende liberar a aplicação da 4.ª dose de imunizantes contra a covid-19 para a população com 50 anos ou mais. "Nós temos vacinas, o governo federal se preparou para isso", disse, na saída de evento para a regulamentação da telessaúde, em Brasília.

Hoje, a aplicação da dose de reforço extra só está autorizada em âmbito federal para a população com 60 anos ou mais ou para imunossuprimidos, como pacientes oncológicos ou transplantados. Na última semana, a pasta liberou também a aplicação da terceira dose para os adolescentes entre os 12 e 17 anos, em meio à alta de infecções pelo coronavírus no País.

Segundo Queiroga, o recente aumento no número de casos e mortes é um efeito das flexibilizações. "Isso não é só no Brasil, é no mundo todo. Não vamos acabar com o vírus. Queríamos acabar com a covid, não vamos acabar logo, mas temos de continuar com a nossa vida", afirmou. "Em relação às máscaras, é direito de cada um fazer uso", disse, reforçando que "impor" o uso da proteção facial "não funciona" e "é muito difícil de fiscalizar". Procurado, o Ministério da Saúde não deu mais detalhes sobre a previsão de Queiroga.

NÚMEROS GERAIS. A vacinação contra covid no Brasil segue em ritmo lento quando se olham os números da dose de reforço ou adicionais. A Fiocruz já alertou sobre a estagnação refletir no aumento de casos e mortes. Entre os 26 estados e o Distrito Federal, apenas em São Paulo a campanha alcançou mais da metade da população total com a terceira ou quarta aplicação, com 60,86% de vacinados. A média no País é de 43,28%.

Boletim InfoGripe Fiocruz, divulgado nesta quarta-feira, 1º, apontou tendência de alta de novos casos da enfermidade pela terceira semana consecutiva. Em termos proporcionais, Piauí é o Estado que mais vacinou sua população até aqui: 93,30% dos habitantes receberam ao menos a primeira dose. O Estado de Roraima apresenta o percentual mais baixo de indivíduos vacinados com uma dose: 62,27%, conforme dados levantados anteontem. Em números absolutos, o maior número de vacinados com a primeira dose está em São Paulo (42 milhões), seguido por Minas Gerais (17 milhões) e Rio de Janeiro (14 milhões).

SÃO PAULO. O secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Jean Gorinchteyn, reforçou nesta quinta-feira, em entrevista à *Rádio Eldorado*, o pedido para que pessoas com esquema vacinal atrasado se vacinem. O Estado vive um cenário de alta de casos e internações, ainda que i patamar atual seja bem menor do que o na época do pico da Ômicron.

Situação em São Paulo
Há 2,7 milhões de faltosos da segunda dose, e mais de 10 milhões que não tomaram o reforço

Atualmente, São Paulo tem 2,7 milhões de faltosos da segunda dose, e mais de 10 milhões que não tomaram a dose de reforço, informou o secretário. ●

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO
Pessoas que iniciaram o esquema de vacinação contra a covid-19 em outro país podem ser imunizadas com um produto de outro fabricante, de acordo com orientação da unidade de saúde. Crianças com 5 anos de idade e as entre 6 e 11 anos imunossuprimidas devem ser vacinadas exclusivamente com a Pfizer pediátrica na capital paulista.

RIO DE JANEIRO
Podem receber a quarta dose idosos acima de 60 anos. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	666.978
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	130
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	104
TOTAL DE VACINADOS	178.545.796
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.099.823
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	41.714
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.038.200

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
15°/ 20°	14°/ 22°	13°/ 25°	15°/ 25°

SOL
NASCENTE: 6H41
POENTE: 17H27

LUA: **NOVA**

NOVA	30/05	8H32
CRESCENTE	7/06	11H49
CHEIA	14/06	8H52
MINGUANTE	21/06	00H11

● Dia de céu nublado, úmido e frio com possibilidade de chuviscos a qualquer hora.

Tábuas das marés: Porto de Santos

18 nós SE — 1,0 m

HOJE		
4h25	↑	1,1
10h59	↓	0,3
17h50	↑	1,2

SÁBADO, 04		
0h05	↓	0,5
5h05	↑	1,1
11h34	↓	0,3
18h32	↑	1,2

DOMINGO, 05		
0h45	↓	0,6
5h47	↑	1,1
12h15	↓	0,3
19h19	↑	1,2

SEGUNDA, 06		
1h30	↓	0,6
6h33	↑	1,2
13h03	↓	0,4
20h12	↑	1,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/28°	MACEIÓ	22°/26°
BELÉM	22°/30°	MANAUS	23°/32°
BELO HORIZONTE	15°/29°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	23°/32°	PALMAS	20°/34°
BRASÍLIA	14°/28°	PORTO ALEGRE	9°/15°
CAMPO GRANDE	16°/26°	PORTO VELHO	22°/32°
CUIABÁ	19°/32°	RECIFE	23°/28°
CURITIBA	10°/14°	RIO BRANCO	22°/30°
FLORIANÓPOLIS	12°/17°	RIO DE JANEIRO	19°/25°
FORTALEZA	23°/29°	SALVADOR	22°/28°
GOIÂNIA	16°/32°	SÃO LUÍS	23°/28°
JOÃO PESSOA	24°/28°	TERESINA	22°/31°
MACAPÁ	24°/29°	VITÓRIA	19°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	7°/19°	MÉXICO	-2	15°/27°
ATENAS	6	24°/30°	MIAMI	-1	22°/27°
BARCELONA	5	22°/29°	MONTEVIDÉU	0	7°/12°
BERLIM	5	11°/25°	MOSCOU	6	12°/22°
BRUXELAS	5	9°/24°	NOVA YORK	-1	18°/27°
BUENOS AIRES	0	8°/11°	PARIS	5	13°/25°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	5	18°/30°
CHICAGO	-2	14°/15°	SANTIAGO	-1	5°/10°
ESTOCOLMO	5	8°/19°	SYDNEY	13	8°/15°
GENEBRA	5	11°/19°	TEL-AVIV	6	20°/29°
JOHANNESBURGO	5	9°/17°	TÓQUIO	12	18°/26°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	13°/20°
LISBOA	4	14°/24°	WASHINGTON	-1	18°/25°
LONDRES	4	10°/21°			
LOS ANGELES	-4	18°/28°			
MADRID	5	17°/28°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ciência

Substância ajuda a evitar danos de Alzheimer em ratos, diz estudo

Pesquisadores da Universidade de Yale observaram que composto agiu nos cérebros de animais sem efeitos adversos

Um tratamento oral experimental para a doença de Alzheimer conseguiu reverter os danos às sinapses cerebrais e proteger os neurônios em um modelo de camundongo, não causando efeitos colaterais em roedores ou macacos. Se melhorado e testado, esse composto, desenvolvido por cientistas da Universidade de Yale, pode se tornar um tratamento para a doença, que ainda não tem cura. Os resultados do estudo foram publicados na revista *Science Translational Medicine*.

Alzheimer, a forma mais comum de demência, é uma patologia complexa e multifatorial que geralmente aparece após os 65 anos de idade e tem um forte componente genético. Acredita-se que na maioria é causada pela interação de fatores genéticos e meio ambiente. Embora o cenário de tratamento permaneça sombrio para pacientes de Alzheimer, os cientistas progrediram na compreensão de alguns dos fatores genéticos e moleculares da doença. Sabe-se que duas das principais características são o acúmulo de proteínas TAU tóxicas e a destruição gradual das sinapses (conexões) do neurônios, que são a base para as atividades do cérebro.

A pesquisa mostrou que as micróglias, células do complexo imunológico do sistema nervoso, podem trair o cérebro desencadeando a perda de sinapse. Mas por que isso acontece ainda não está claro.

Diagnóstico
Brasil tem cerca de 1,2 milhão de pessoas com a doença, segundo o Ministério da Saúde

No estudo, Joshua Spurrier e sua equipe em Yale avaliaram o composto experimental BMS-984923, buscando um receptor chamado mGluR5, que tem sido associado à perda sináptica. Graças à ressonância magnética e à tomografia, os pesquisadores observaram pela primeira vez que o composto agiu efetivamente nos receptores mGluR5 nos cérebros de macacos e camundongos testados sem efeitos adversos. Em modelos de camundongos da doença de Alzheimer, o tratamento restaurou a densidade das sinapses e impediu que elas fossem marcadas pela proteína C1Q, o que impediu que fossem engolidas pela micróglia.

Os autores também observaram que os benefícios do BMS-984923 para sinapses durou até um mês após o tratamento, o que pode sugerir que o composto deve continuar a ser examinado em estudos de acompanhamento.

No Brasil, há cerca de 1,2 milhão de pessoas com a doença de Alzheimer, segundo dados do Ministério da Saúde. O diagnóstico envolve uma série de exames, mas médicos explicam que a constatação não é inacessível à maioria dos pacientes e exames adicionais, além dos clínicos, só são necessário quando há dúvidas ou se há um desejo do paciente ou da família dele de ter uma confirmação por outro método. ● **COM EFE**

SÃO PAULO RECLAMA

Cobrança de IPVA após acidente e morte

Reclamação de Andrea Rodrigues Duarte: "Como inventariante de espólio, venho solicitar esclarecimentos do Detran de cobrança de IPVA em sinistro de 2016 – cuja ocorrência levou a óbito de meu pai e perda total do veículo. Porém, à época não foi dada baixa no departamento competente."

Resposta do Detran.SP: "A lei do IPVA exige em seu artigo 34 que alterações em relação ao proprietário ou ao veículo sejam informadas às autoridades responsáveis pelo Cadastro de Contribuintes. A inventariante informou que à época não foi dada baixa. Não havendo a baixa permanente, o veículo continuou na propriedade do espólio, sendo devido o pagamento do imposto nos termos dos artigos 2.º, 3.º inciso I e 6.º inciso IV. A baixa permanente do veículo no Detran.SP seria suficiente para que não ocorresse o lançamento do IPVA, pois a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo compartilha o cadastro daquele órgão de trânsito, conforme artigo 35 citado. Os agentes públicos são obrigados ao cumprimento da lei." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O Braz-Polythema

Inaugurou-se hontem o Braz-Polythema, casa de espectaculos construida à avenida Celso Garcia, esquinba da rua Progresso. O novo theatro é um dos maiores da capital. A entrada principal é pela avenida. O accesso se faz por uma galeria que vae ter a um "hall", amplo e arejado, de onde o publico se encaminha para a platéa. No "hall" todo ajardinado, há passagens lateraes, avarandadas, para o caso de chuva. Na parte superior da varanda e junto da ordem de camarotes está situado o "bar", em logar aberto. Essa parte serve tambem de "fumoir". Para o lado da rua Progresso existe um largo portão onde podem encostar os vehiculos. Tres grandes portas de tres metros de largo cada uma, dão entrada à vasta sala de espectaculos, que tem uma superficie de 960 metros quadrados. Penetrando-se a grande sala tem-se logo a impressão de que se está, de facto, no maior theatro de São Paulo, tamanha a amplitude da platéa ... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Luzia Tenorio de Araujo – Aos 86 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonina Maria de Jesus de Oliveira – Aos 77 anos. Era viúva de José de Oliveira Lima. Deixa os filhos Marinilsa, Rodrigo, Carlos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Aloysio Santos – Aos 97 anos. Era viúvo de Anna de Paula Santos. Deixa os filhos Marcos, Ana, Sandra, Paulo e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Alberto Benhaim – Aos 92 anos. Filho de Josef Benhaim e Sultana Benhaim. Deixa os filhos Josef Benhaim, Marcos Benhaim, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Sebastião José da Cruz – Aos 86 anos. Era casado com Maria Madalena Souza da Cruz. Deixa os filhos Ana, Altair, Almir, Julio, Marilza, Iara, Marcio, Maria, Evair, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ismael Dias de Souza – Aos 71 anos. Era casado com Zulmira Inês de Andrade Souza. Deixa os filhos Fabio, Marcia, Ismael, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ivo Beltrao Tenorio – Aos 64 anos. Era casado com Cleonice de Souza Tenorio. Deixa as filhas Viviane, Vivian, Vanessa, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Moreno Vicentini Ruiz – Dia 1º, aos 63 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Jose Aparecido de Lima – Aos 53 anos. Era solteiro. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Parque dos Girassóis.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Amanhã, às 17 horas, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

Thais Dalilla Zuleika da Cunha Bueno Pierri – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Assunção de N. Sra., na Al. Lorena, 665, Jardim Paulista (1 mês).

Paulo David Hervas – Hoje, às 20 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Bloqueio funciona e seleção feminina de vôlei arrasa a Polônia

Amistoso

Tite aprova desempenho e exalta os 'perninhas rápidas' da seleção

Brasil vence a Coreia do Sul por 5 a 1 e treinador elogia o padrão de jogo do time, que foi mantido mesmo após uma série de substituições; setor ofensivo rende muito bem

SEUL

Em seu primeiro compromisso na Ásia, a seleção brasileira goleou a Coreia do Sul por 5 a 1, ontem, em Seul, em amistoso preparatório para a Copa do Mundo do Catar. Neymar, recuperado de um pisão no pé, sofrido no dia anterior, foi um dos destaques da partida, marcando duas vezes de pênalti – ambos sofridos por Alex Sandro, em uma de suas melhores partidas pela seleção. Richarlison, Coutinho e Gabriel Jesus fizeram os outros gols .

O Brasil volta a campo na segunda-feira, quando encerra a sua passagem pela Ásia encarando o Japão, em Tóquio, às 7h20 (horário de Brasília).

Tite aprovou o desempenho dos jogadores no amistoso. O treinador ficou especialmente satisfeito com o padrão de jogo da equipe, que foi mantido, na sua avaliação, mesmo após as seis mudanças que promoveu ao longo do amistoso. Como vinha fazendo nos últimos dias, ele destacou a atuação do setor ofensivo, liderado pelos "perninhas rápidas".

"(Gostei) Das construções e dos perninhas rápidas lá na frente, os dois externos", afirmou, ao citar o ponta Raphinha e Lucas Paquetá, que atuou na mesma função.

Na sua avaliação, a seleção manteve o bom nível de jogo também no segundo tempo, quando promoveu uma série de mudanças. "Gostei não só de quem começou entre os 11, mas de quem entrou."

ALÍVIO. Quem também estava feliz era Gabriel Jesus. O atacante voltou a marcar pela seleção brasileira após um jejum de 19 jogos. "Trabalho bastante, trabalho quieto. Não sou de retrucar. Não respondo elogios nem crítica, foi mais o trabalho. Não só o meu gol, mas a atuação da equipe também. Viver esse ambiente da seleção, que é muito bom."●

AMISTOSO DA SELEÇÃO

COREIA DO SUL	BRASIL
1	5

Gols: Richarlison, aos 6, Hwang, aos 30, e Neymar, aos 41 do 1º tempo; Neymar, aos 11, P. Coutinho, aos 34, e Gabriel Jesus, aos 47 do 2º tempo. **COREIA DO SUL:** Kim Gyu; Lee Yong (J.Woo), K. Kyung-Won, Kim Y.Gwon e Hong Chul; P. Seung-Ho (Kim M.Hwan), Hwang B., J. Woo-Yeong e Son; Hwang Ui-Jo (Na Sang-Ho) e Hwang H.Chan (Kwon Hoon). **Técnico:** Paulo Bento. **BRASIL:** Weverton; D. Alves, Marquinhos, T. Silva e Alex Sandro; Casemiro (Fabinho), Fred (B. Guimarães) e Paquetá (M. Cunha); Neymar (Coutinho), Raphinha (G.Jesus) e Richarlison (Vini Jr.). **Técnico:** Tite. **Árbitro:** Ryuji Sato (Japão). **Amarelo:** Não teve. **Público:** 64.872 torcedores. **Local:** Estádio Copa do Mundo, em Seul.

JEON HEON-KYUN/EFE

Neymar e Richarlison marcaram na vitória da seleção brasileira

Espanha e Portugal ficam no empate pela Liga das Nações

Espanha e Portugal estrearam na Liga das Nações da Uefa com um empate por 1 a 1, ontem, no estádio Benito Villamarín, em Sevilha. Com isso, ambas as seleções têm um ponto no Grupo 2, liderado pela República Checa, que derrotou a Suíça por 2 a 1, em Praga.

Morata abriu o placar para a Espanha, no primeiro tempo, mas Ricardo Horta empatou na etapa final. Cristiano Ronaldo começou no banco de reservas, entrou no segundo tempo, mas passou em branco. ●

Corinthians

Polícia Civil prende torcedor suspeito de ameaçar meia Willian

O auxiliar de nutrição Rafael Rocha, de 21 anos, foi preso ontem pela Polícia Civil de São Paulo por suspeita de ameaçar o jogador Willian, do Corinthians, pelas redes sociais. O atleta havia registrado boletim de ocorrência na quarta-feira contra as injurias e ameaças de que ele e sua família foram vítimas. É a segunda vez neste ano que ele passa por esta situação. Outros atletas do Corinthians, como o goleiro Cássio, também já foram alvo da ira de torcedores no campo virtual.

Segundo o delegado Cesar Saad, da Drade (Departamento de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva), Rafael Rocha afirmou, em depoimento, não ter ligação com torcidas organizadas do clube e teria pego a postagem na internet e copiado em suas redes sociais. As postagens, que foram apagadas, continham ameaças às filhas de Willian e vinham com a frase "Ou joga por amor ou joga por terror".

Acusado pede desculpas
Rafael Rocha pediu ontem desculpas a Willian e sua família; o torcedor usou as redes sociais para isso

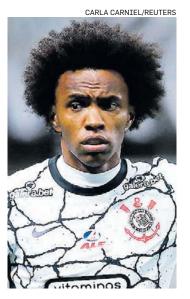
Rafael Rocha foi preso no bairro do Capão Redondo, zona sul de São Paulo, em sua residência. Ele foi indiciado pelo crime de ameaça por meios eletrônicos e foi liberado porque a prisão não foi em flagrante. Se sua versão estiver mesmo veracidade, a polícia irá continuar a investigação até chegar ao autor do post original.

No mês de abril, Willian já havia ido recorrido à polícia, após a derrota por 2 a 0 para o Always Ready na estreia da Copa Libertadores, por ter sido ameaçado. Desta vez, foi fazer o boletim de ocorrência acompanhado da mulher, Vanessa Martins, e demonstrou bastante calma, apesar da gravidade da mensagem.

Vanessa já havia colocado nas redes sociais as ameaças constantes contra o jogador. Ele já foi chamado de "canela de vidro", "chinelinho", "ingrato", entre outros adjetivos ofensivos, e mensagens recheadas de palavrões.

Apesar de oficialmente negar a intenção de sair do clube onde foi formado, Willian poderá deixar o Corinthians em função das ameaças e voltar ao futebol europeu. A família do jogador está bastante assustada com os repetidos atos ofensivos.

Cássio e outros jogadores do elenco do Corinthians também passaram por algo semelhante meses atrás. No caso do goleiro, a ameaça foi feita por um torcedor corintiano menor de idade. Ele fez postagens nas páginas do jogador e também foi detido. ●

CARLA CARNIEL/REUTERS

Wilian foi ameaçado pela 2ª vez em menos de dois meses

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Roland Garros**
Semifinais
6h / ESPN 2 e SporTV 3

JUDÔ
● **Grand Slam**
Etapa da Geórgia
10h / SporTV 2

VÔLEI
● **Liga das Nações Feminina**
Rep. Dominicana x Brasil
19h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Liga das Nações**
França x Dinamarca
15h45 / ESPN
Bélgica x Holanda
15h45 / SporTV
● **Série B**
Chapecoense x Londrina
19h / SporTV e Premiere
Operário x Cruzeiro
21h30 / SporTV e Premiere

SURFE
● **Circuito Mundial (WSL)**
Etapa de G-Land (Indonésia)
0h / SporTV

CRISE ENTRE PODERES

Embates envolvem o sistema eleitoral brasileiro e a maior participação de militares na política

EXECUTIVO

12 de janeiro — “Quem eles pensam que são? Os dois querem o Lula presidente” — O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO CRITICA OS MINISTROS DO STF E DO TSE ALEXANDRE DE MORAES E LUÍS ROBERTO BARROSO, VINCULANDO OS DOIS À CAMPANHA DO PT AO PLANALTO

28 de janeiro — BOLSONARO DESOBEDECE À ORDEM DO SUPREMO E NÃO DEPÕE

31 de janeiro — PRESIDENTE DIZ QUE AS FORÇAS ARMADAS ENCONTRARAM **"VULNERABILIDADES"** NO SISTEMA ELEITORAL; A CONVITE DO TSE, UM REPRESENTANTE MILITAR HAVIA SIDO INDICADO PARA A COMISSÃO EXTERNA DE TRANSPARÊNCIA DO TRIBUNAL

16 de fevereiro — BOLSONARO DIZ QUE MINISTROS MORAES, BARROSO E EDSON FACHIN QUEREM TORNÁ-LO INELEGÍVEL **“NA BASE DA CANETADA”**, PARA BENEFICIAR LULA

23 de fevereiro — “Onde vamos chegar se temos um sistema eleitoral que você pode não comprovar que é fraudável, mas você não tem como comprovar também que não pode ser fraudável?” — BOLSONARO PÕE EM DÚVIDA O SISTEMA DE VOTAÇÃO BRASILEIRO

18 de março — **BOLSONARO** DIZ QUE DECISÃO DE MORAES SOBRE TELEGRAM É **"INADMISSÍVEL"**

30 de março — O PRESIDENTE PROMETE **"CONTAGEM DE VOTOS"** NAS ELEIÇÕES E DIZ QUE MILITARES DARÃO A VIDA PELA LIBERDADE. UM DIA DEPOIS, ATACA MINISTROS

12 de abril — “O Alexandre de Moraes falou que quem desconfiar do processo eleitoral vai ser cassado e preso. Pô, Alexandre, eu estou desconfiado. Vai me prender?” — EM NOVO ATAQUE AO TSE, BOLSONARO DIZ QUE, **"SE DEPENDER DO FACHIN, LULA SERÁ PRESIDENTE"**. DIAS DEPOIS, PROVOCA MORAES

JUDICIÁRIO

27 de janeiro — **MORAES** INTIMA BOLSONARO A DEPOR NA INVESTIGAÇÃO QUE APURA O VAZAMENTO DE INQUÉRITO SIGILOSO DA PF SOBRE ATAQUE HACKER AO TSE

17 de fevereiro — **BARROSO** DIZ QUE **“MAUS PERDEDORES”** QUESTIONAM JUSTIÇA ELEITORAL

22 de fevereiro — EM SEU PRIMEIRO DISCURSO NO COMANDO TSE, **FACHIN** DIZ QUE SUA GESTÃO SERÁ **"IMPLACÁVEL"** NA DEFESA DA JUSTIÇA ELEITORAL

18 de março — MORAES DETERMINA BLOQUEIO DO TELEGRAM; USADO POR BOLSONARO E ALIADOS, APLICATIVO DESCUMPRIU ORDENS JUDICIAIS

10 de abril — EM CRÍTICA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, BARROSO AFIRMA QUE DEMOCRACIA TEM SIDO ATACADA POR **"POPULISMO AUTORITÁRIO E DIVISIONISTA"**

EXERCITO BRASILEIRO/EPEX-21/5/2021

Representante
TSE criou a Comissão de Transparência das Eleições e convidou para o colegiado um militar – o indicado foi o general Heber Garcia Portella.

Ministros e Forças Armadas entram em arena de embates eleitorais

Briga política captura STF e militares

BEATRIZ BULLA
MARCELO GODOY

Desde o início do ano, o presidente Jair Bolsonaro atacou o Supremo Tribunal Federal e seus ministros ao menos 32 vezes, o que equivale a uma investida a cada quatro dias. Entre as falas, insinuações de que a Justiça Eleitoral tem problemas e de que os magistrados querem favorecer seu adversário, o ex-presidente e pré-candidato petista ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva.

O excessivo uso de declarações públicas não ficou restrito ao Executivo e marcou também a atuação de magistrados de Cortes superiores, o que deu combustível para o acirramento da tensão institucional. “Magistrados passaram a entrar em debates públicos que não fazem parte de sua missão constitucional e legal”, disse o professor da FGV e especialista em Direito Público Carlos Ari Sundfeld.

O professor considera o palavrório excessivo um equívoco quando se trata de representantes da Justiça comum. “O efeito global dessa distorção é apenas o de lançar a Justiça em uma arena que não lhe pertence, e na qual ela apenas se desgasta perante a população.”

No caso do governo federal, os ataques às urnas e às instituições se unem a uma outra novidade: o protagonismo do Ministério da Defesa na cena política. Em ao menos seis episódios, a pasta divulgou notas nas quais confrontou o Legislativo ou o Judiciário ou agiu em harmonia com a vontade do presidente da República contra outros Poderes.

Foi o caso de quando blindados desfilaram na Esplanada dos Ministérios no dia da votação no Congresso sobre a adoção de voto impresso. Mais recentemente, a Defesa protagonizou embate com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com questionamentos ao funcionamento das eleições que municiaram ataques de Bolsonaro.

ESPAÇO. Doutor em História pela Universidade de Paris e ex-presidente da Associação Brasileira de Estudos de Defesa, Manuel Domingos afirmou que os militares “sempre viram o Ministério da Defesa como seu representante político, quando ele devia ser parte da representação de quem foi eleito”. “No governo Bolsonaro, o Ministério da Defesa foi além da representação política dos militares para exercer a representação política do governo. Existiu no governo homem mais forte que o general Braga Netto? Na medida em que Villas Bôas (*ex-comandante do Exército*) perdeu ascendência, Braga Netto ocupou seu lugar.”

Deputado pelo União Brasil, General Peternelli (SP) divergiu. “Atacam-se as Forças Armadas para se atacar o presidente. Mas elas são instituições de Estado e não de governo. Não há o menor cabimento dizer que as Forças foram orientadas a falar mal da urna.” O **Estadão** ouviu especialistas sobre questões envolvendo esses embates.

As Forças Armadas entraram na questão da segurança das urnas eletrônicas a pedido do TSE?
O TSE criou a Comissão de Transparência das Eleições em setembro de 2021 para a qual militares foram convidados a participar. Então sob a presidência do ministro Luís Roberto Barroso, a Corte disse que aumentava, assim, a

Veja as 88 perguntas dos militares e as respostas do TSE

24 de abril

“Afirmar que as Forças Armadas foram orientadas a atacar o sistema eleitoral é irresponsável e constitui-se em ofensa grave”

DIZ O TITULAR DO MINISTÉRIO DA DEFESA, GENERAL **PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA**, EM REAÇÃO A BARROSO

24 de abril

BARROSO AFIRMA QUE AS FORÇAS ARMADAS **"ESTÃO SENDO ORIENTADAS"** PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL

“Agora se vai pretender usar as Forças para atacar (*as eleições*)?”

27 de abril

“Uma das sugestões é que, com esse mesmo duto que alimenta na sala secreta os computadores, seja feita uma ramificação para que tenhamos um computador das Forças Armadas para contar os votos”

PRESIDENTE DEFENDE APURAÇÃO PARALELA DAS ELEIÇÕES PELAS FORÇAS ARMADAS

29 de abril

FACHIN DEFENDE TSE

“(*Para*) Parcerias proativas a Justiça Eleitoral está à disposição. Intervenção, jamais”

1º de maio

BOLSONARO ENDOSSA ATOS CONTRA STF

4 de maio

'ESTADÃO' MOSTRA QUE FORÇAS ENVIARAM 88 QUESTIONAMENTOS AO TSE NOS ÚLTIMOS OITO MESES SOBRE SUPOSTAS FRAGILIDADES DO PROCESSO ELEITORAL. A MAIORIA DAS PERGUNTAS REPRODUZ O DISCURSO DE BOLSONARO, QUE PÕE EM DÚVIDA A LISURA DO SISTEMA

5 de maio

“As Forças Armadas não vão fazer papel de chancelar apenas o processo eleitoral, participar como espectadoras. Não vão fazer isso”

PRESIDENTE VOLTA A DEFENDER PAPEL ATIVO DAS FORÇAS NAS ELEIÇÕES

12 de maio

FACHIN AFIRMA QUE QUEM CUIDA DE ELEIÇÕES SÃO AS **"FORÇAS DESARMADAS"**

“Diálogo, sim. Mas, na Justiça Eleitoral, a palavra final é da Justiça Eleitoral”

13 de maio

“Marginais do passado hoje usam de outras armas, em gabinetes, visando roubar a nossa liberdade. Nós, Forças Armadas, nós, forças auxiliares, não deixaremos que isso aconteça”

BOLSONARO FAZ CRITICA INDIRETA A MINISTROS

16 de maio

“Poderemos ter outra crise. Imagine acabarmos as eleições e pairar a suspeição de que elas não foram limpas? Só Deus me tira de lá (*Presidência*). Não adianta inventar canetada”

BOLSONARO FALA NA POSSIBILIDADE DE **"ELEIÇÕES CONTURBADAS"**

17 de maio

BOLSONARO ACIONA STF COM QUEIXA-CRIME CONTRA MORAES POR ABUSO DE AUTORIDADE

18 de maio

DIAS TOFFOLI REJEITA QUEIXA-CRIME DE BOLSONARO CONTRA MORAES

FOTOS: WILTON JUNIOR/ESTADÃO, DIDA SAMPAIO/ESTADÃO, NELSON JR./SCO/STF, CARLOS MOURA/STF, EXÉRCITO BRASILEIRO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

participação de especialistas, representantes da sociedade civil e instituições públicas na fiscalização do processo eleitoral, “para resguardar a credibilidade e a integridade das eleições”.

Para criar a comissão, a Corte se baseou em resolução de 2019 que ampliou o rol de entidades fiscalizadoras da Justiça – e incluiu neste grupo as Forças Armadas. Na época, a resolução foi celebrada como instrumento para afastar a afirmação falsa de que a urna não era auditável. A participação dos militares seria, então, um antídoto a uma possível narrativa de ruptura institucional por parte de Bolsonaro.

A Corte indicou a cada uma das instituições convidadas um nome sugerido. No caso da Defesa, transmitiu a Braga Netto a sugestão de ter um almirante da área de tecnologia. O então ministro da Defesa primeiro ponderou que o melhor seria escalar um nome de cada uma das Forças, segundo apurou o **Estadão**. Depois, porém, desistiu e indicou apenas o general Heber Garcia Portella, comandante de Defesa Cibernética.

Ao atender ao pedido do TSE para participar da comissão, os militares extrapolaram suas atribuições?
“Quando TSE fez a comissão e convocou entidades para participar, se imaginou que todos trabalhariam a favor do sistema. Em razão da animosidade do presidente em relação ao Judiciário, percebeu-se que ele utilizou os representantes das Forças para desgastar o Judiciário. O problema é que se notou que as Forças estavam atuando com intuito de fazer o que pretendia o presidente da República, que era desgastar o processo eleitoral de forma ilegítima. A questão não é a participação das Forças, mas a forma como foi feita”, disse o professor de Direito Constitucional da FGV-SP Roberto Dias.

A comissão concordou que os trabalhos só seriam divulgados no fim do processo, quando um relatório com as recomendações feitas seria tornado público. Antes disso, no entanto, Bolsonaro passou a comentar o processo em suas lives semanais. Um calhamaço com 80 perguntas havia sido enviado no fim de 2021 ao TSE, que entrou em recesso em janeiro. As respostas estavam em elaboração na Corte quando o Bolsonaro afirmou que os militares haviam identificado “mais de uma dezena de inconsistências” no sistema.

Os militares haviam submetido perguntas ao TSE – e não conclusões sobre eventuais vulnerabilidades, como sugeriu Bolsonaro. Integrantes do tribunal foram pegos de surpresa com as referências, em público, a um material reservado. “As Forças Armadas peticionaram ao ministro Barroso sobre essas vulnerabilidades. Ele não nos respondeu em tempo hábil, dizendo que estava em recesso. Foi reiterada agora essa questão. Cabe ao TSE mostrar e comprovar que estão certos ou onde poderão corrigir essas inconsistências”, afirmou Bolsonaro, em 31 de janeiro. A partir de então, houve uma escalada na retórica do mandatário, endossada pelo Ministério da Defesa.

Em fevereiro, em live, Bolsonaro voltou ao assunto. Dois dias depois, Barroso afirmou: “Ele antecipou a estratégia dele que é: não importa quais sejam as respostas, eu vou dizer que o sistema eleitoral eletrônico tem vulnerabilidades. Ele não precisa de fatos, a mentira já está pronta”.

“A Defesa foi além da representação política dos militares para exercer a representação política do governo.”
Manuel Domingos
Ex-presidente da Associação Brasileira de Estudos de Defesa

“Magistrados passaram a entrar em debates que não fazem parte de sua missão constitucional.”
Carlos Ari Sundfeld
Professor da FGV e especialista em Direito Público

Que frases de Bolsonaro revelam o desejo ou incitam a interferência militar?
O TSE encaminhou respostas à Defesa, mas as críticas de Bolsonaro se intensificaram. Ele aumentou os ataques a Barroso, Edson Fachin e Alexandre de Moraes, que estão ou estarão à frente do processo eleitoral. Em discurso no qual defendeu “contagem de votos”, disse que militares dariam “a vida pela liberdade”. Em 19 de abril, durante evento do Dia do Exército, afirmou que não poderia haver eleição na qual “paire o manto da suspeição”.

Cinco dias depois, Barroso falou sobre o que considerava um ataque do presidente às urnas, e disse que as Forças Armadas estavam sendo “orientadas” a atacar o sistema eleitoral. A fala do ministro gerou reação da Defesa, que a classificou como “ofensa grave”.

O TSE rebateu, uma a uma, as recomendações enviadas pelos militares, divulgou as respostas e, publicamente, ministros do tribunal saíram em defesa da Justiça Eleitoral.

Que frases de ministros tensionaram ainda mais a relação com Bolsonaro?
Ministros do STF têm sido acusados de ampliar a tensão com Bolsonaro, como no episódio em que Barroso vinculou militares a tentativas de desacreditar o processo eleitoral. Para Carlos Ari Sundfeld, é preciso diferenciar a Justiça Eleitoral, em especial o presidente do TSE, da Justiça comum. “Ele não atua apenas como juiz. Em geral – e esta é sua missão mais forte –, ele comanda e representa um órgão com competência regulamentar e de organizar eleições”, afirmou.

“A Justiça Eleitoral é fundamentalmente um órgão administrativo, cujo representante tem o dever de atuar publicamente. Outra coisa é a Justiça comum, seja a estadual, seja a federal, bem como seus tribunais superiores. Magistrados passaram, muito por provocações do mundo político, a entrar em debates que não fazem parte de sua missão constitucional. Com frequência, têm feito intervenções retóricas em questões pontuais, motivadas pelo impulso de defender a democracia e as instituições. Apesar das boas intenções, considero isso um equívoco jurídico, pois juízes devem ser imparciais, o que supõe abstenção de debates políticos. Além disso, penso ser um equívoco político, pois não faz sentido que juízes tentem substituir as lideranças intelectuais, das militâncias ou dos partidos; juízes devem julgar, não discursar.”

Os 88 questionamentos dos militares são razoáveis do ponto de vista do pensamento militar?
Para Petrenelli, a Justiça Eleitoral “continua a fazer o mesmo trabalho de sempre, garantindo a votação e sua logística”. “A participação das Forças nas eleições acontece desde 1992. A cada eleição, mobilizamos 25 mil militares, 2 mil viaturas, 150 embarcações e de 20 a 30 aeronaves. E, como o Ministério da Defesa é responsável pela defesa cibernética do País, é natural que as Forças participem desse processo.”

Algum membro efetivo das Forças (da ativa) falou em “intervenção militar”?
Nenhum dos comandantes da ativa se manifestou desta forma. Abordados por interlocutores, integrantes do Alto-Comando afastam qualquer hipótese de o Exército embarcar em uma aventura golpista. ●

Ajuda aos ucranianos

Um caminho para os refugiados nas rodas do skate

Dupla brasileira ajuda jovens do país atacado pela Rússia a fazer do esporte uma arma contra a guerra

ALYSSON VITALI/ARQUIVO PESSOAL

Alysson Vitali está incentivando a prática do skate por jovens ucranianos; alívio em meio à guerra

PAULO FAVERO

Dois brasileiros decidiram ir para a Ucrânia, por causa da guerra, para atuar como voluntários independentes. Os amigos Rodolfo Caires e Alysson Vitali passaram semanas ajudando as vítimas da invasão russa. Em um primeiro momento, compravam suprimentos e medicamentos e levavam para cidades ucranianas. Na volta à fronteira, traziam refugiados em seus próprios veículos e deixavam em um Centro Humanitário na Polônia. Agora, após essa missão emergencial, eles estão focados em ajudar na reconstrução e na ressocialização dessas pessoas que foram obrigadas a deixar seus lares.

"Eu acho que o maior desafio que eles enfrentam nesse processo de ressocialização é o idioma. Muitos deles não falam outra língua além do russo, então é mais difícil de se comunicarem com pessoas novas e de conseguirem um emprego. Então o primeiro passo a ser dado é aprender o idioma do país em que estão morando para começarem a frequentar eventos e se integrarem à comunidade local. Essa integração é muito importante para criar neles o senso de pertencimento. Só assim eles conseguirão seguir suas vidas", disse Vitali ao **Estadão**.

Ele explica que existem vários perfis de refugiados. Há os que fugiram para dentro do próprio país – para uma zona mais pacífica –; os que foram para países que fazem fronteira com a Ucrânia, como Polônia, Eslováquia e Romênia, pois pensam em voltar; e alguns que se refugiaram em nações mais distantes, como Brasil, Canadá, EUA, Nova Zelândia, Austrália e Argentina.

"Cada um tem suas dificuldades e lutas diárias para recomeçar a vida em outro país, mas o que pude perceber é que aqueles que foram para países próximos à fronteira tiveram muita assistência, já que várias ONGs estavam disponíveis para dar suporte, desde assistência médica e alimentar até a ajuda com residência, escola e locomoção para países mais distantes, como Itália, Espanha e Portugal. Cada um procura a melhor forma de se adaptar."

Vitali lembra que para muitos a distância também tem sido uma barreira, pois famílias foram separadas, além do que, na pressa de fugir da guerra, os ucranianos deixaram tudo para trás, tendo de recomeçar a vida do zero, sem casa, dinheiro, trabalho e amigos.

Mas aos poucos alguns vão encontrando um novo caminho. "Eu conheci uma família em que a mãe já está trabalhando em Varsóvia, capital da Polônia, e os quatro filhos estão frequentando a escola, ou seja, se integrando, participando de eventos, fazendo aulas de dança, entre outros."

Para realizar a empreitada, a dupla contou com doações e recursos de empresas. Uma delas foi a Layback, criada pelo skatista Pedro Barros, medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Além da ajuda financeira, a marca também ajudou com a doação de skates, que têm sido usados para auxiliar na reinserção dos ucranianos em outros países e até como lazer dentro da própria Ucrânia. Eles foram entregues em Kiev, Bucha, Irpin e Lviv.

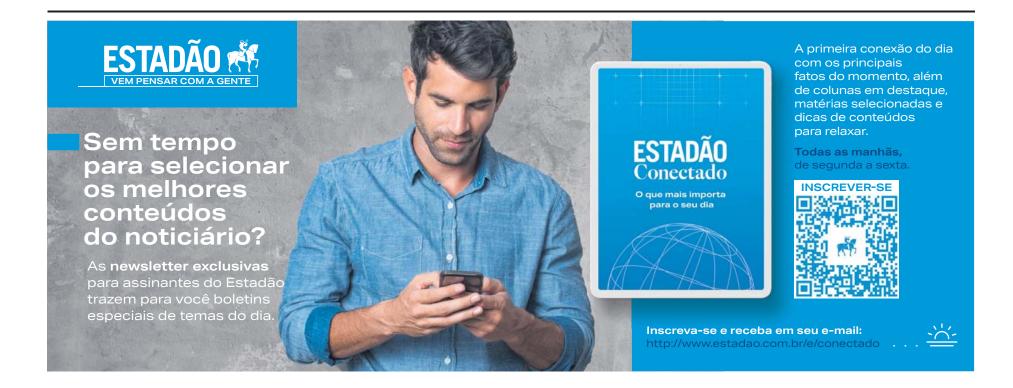
"Eu não sabia o quanto os ucranianos gostam de skate até me envolver com a LayBack. A partir da campanha que criamos e da doação de skates, comecei a visitar vários Skate Parks e lojas de skate. Conheci um soldado que, apesar de andar armado e se dedicar ao seu trabalho, sempre está com um skate do lado e, quando tem um tempinho, anda nele como forma de distração. Os ucranianos adoram não só o skate, como esportes radicais no geral", revela Vitali.

> ***"Aprender um novo esporte ou uma nova atividade traz às pessoas o senso de que elas podem fazer mais e de que a vida continua"***
> **Alysson Vitali**
> **Brasileiro e voluntário na Ucrânia**

FORÇA DO ESPORTE. Essa união com o esporte tem sido muito importante na ressocialização. Vitali faz trabalhos sociais há mais de dez anos e tem formação em Gestão Esportiva com foco em Esporte Comunitário. Já tinha experiência em utilizar o esporte como ferramenta de educação, socialização, ressocialização e reintegração. "Acredito muito na força do esporte e já fiz trabalhos em regiões pós-conflito, tais quais Líbano, Filipinas e Palestina. No entanto, trabalhar durante um conflito é a primeira vez."

Vitali acredita muito no esporte como ferramenta de socialização e explica que, além do benefício físico, traz a saúde mental, que é o que as pessoas mais precisam nesse momento. "É claro que a guerra matou e continua matando muita gente, mas, a longo prazo, a guerra também tem um efeito psicológico muito grande nas comunidades. E nós acreditamos que, através do esporte, as pessoas podem se unir para um mesmo objetivo, em um âmbito tanto competitivo quanto para lazer. Aprender um novo esporte ou uma nova atividade traz às pessoas o senso de que elas podem fazer mais e de que a vida continua." ●

B12 Bolsa
Quais são as regras para uso do FGTS na compra de ações da Eletrobras; reserva começa hoje

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Atividade econômica Melhora de expectativas

PIB avança 1% no 1º trimestre e bancos elevam projeção para ano

Resultado foi puxado por serviços; juro alto é ameaça nos próximos meses

DANIELA AMORIM
VINICIUS NEDER
RIO

O afrouxamento das restrições sociais impostas desde o início da pandemia favoreceu o setor de serviços e puxou a economia no primeiro trimestre. Com a recuperação do movimento de bares, restaurantes, hotéis e serviços de lazer, o Produto Interno Bruto (soma de todo o valor gerado na economia) cresceu 1%, na comparação com o quarto trimestre de 2021. O número também foi impulsionado pela alta da demanda internacional por matérias-primas produzidas pelo País.

O dado divulgado ontem pelo IBGE veio ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado, de 1,2%, segundo levantamento do *Projeções Broadcast* feito no início da semana. Ainda assim, segundo analistas, confirmou um cenário mais positivo do que o projetado antes. O governo classificou o resultado como "robusto" (*leia mais na pág. B4*).

Nova pesquisa do *Projeções Broadcast* com economistas de 28 instituições, concluída na tarde de ontem, apontou para avanço de 1,5% do PIB fechado no ano, considerando a mediana das respostas – ante 1,4% na sondagem anterior.

Entre as instituições que mudaram suas apostas, estão BNP Paribas (-0,5% para 1,5%), JPMorgan (1% para 1,2%), Citi (0,7% para 1,4%) e Santander (0,7% para 1,2%). Algumas consultorias citaram alta mais próxima de 2%, mas é quase consenso que haverá uma freada no segundo semestre, por causa do efeito da puxada dos juros para conter a inflação.

"Uma parte da explicação sobre 2022 é que 2021 não acabou. Não tínhamos conseguido reabrir toda a economia no ano passado", disse Silvia Matos, pesquisadora do Ibre/FGV.

O setor de serviços puxou a economia pelo lado da oferta, com avanço de 1% ante o quarto trimestre de 2021, enquanto a indústria cresceu 0,1%. Já a agropecuária, que sempre funcionou como motor do PIB, caiu 0,9%, já que a safra de soja foi quebrada pela seca que atingiu a região Sul no verão. Do lado da demanda, o consumo das famílias avançou 0,7%.

"Quando olhamos para a arrecadação, importações fortes, geração de empregos formais e informais e indicadores auxiliares, mesmo a própria inflação, a economia está em um crescimento forte", disse o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato Barbosa.

INFLAÇÃO. Segundo Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, a disparada da inflação e a consequente elevação dos juros – que deverão ter impacto mais forte no segundo semestre – já se fizeram sentir nos resultados do PIB do primeiro trimestre. "Não fossem a inflação e a Selic (*taxa básica de juros, hoje em 12,75% ao ano*), o consumo poderia ter aumentado mais."

Para Guilherme Mercês, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o efeito dos juros poderá ser reforçado pelo excesso de endividamento. Sondagens da entidade mostram que oito em cada dez famílias têm dívidas a vencer – o maior nível em 12 anos. ● COLABORARAM BÁRBARA NASCIMENTO, GUILHERME BIANCHINI e CÍCERO COTRIM

Desempenho

1% foi o avanço do setor de serviços no primeiro trimestre do ano, na esteira da reabertura completa de atividades como bares, restaurantes e hotéis

0,1% foi a variação registrada pelo setor industrial no período

0,9% foi o porcentual de queda da agropecuária, setor afetado pela quebra da safra de soja na região Sul do País

LEIA MAIS SOBRE O RESULTADO DO PIB NO 1º TRIMESTRE NAS PÁGINAS B2 E B4

Celso Ming celso.ming@estadao.com

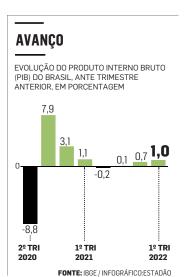
Além deste PIB

Os resultados da atividade econômica do primeiro trimestre foram melhores do que vinha sendo esperado, mas não é para sair festejando porque os problemas e as incertezas à frente continuam grandes.

O Produto Interno Bruto (PIB) avançou 1,0% em relação ao trimestre anterior (veja o gráfico). Esse desempenho é alguma coisa mais baixo em relação às projeções mais recentes, mas bem maior do que os especialistas esperaram no fim do ano passado, quando temeram pela recessão – perspectiva que se acentuou com o início da guerra na Ucrânia. O valor de tudo quanto foi produzido no Brasil no primeiro trimestre foi algo superior a R$ 2,2 trilhões.

É preciso ir devagar com as projeções para o resto do ano porque o crescimento do PIB está fortemente montado sobre o desempenho do setor de serviços, o mais castigado pela pandemia, que hoje corresponde a mais de 70% da economia. Indústria, agro e mineração poderão enfrentar mais problemas.

Analistas de prestígio ainda falam mais de recessão neste 2022 do que de economia em crescimento. Mas as expectativas começam a melhorar, especialmente entre economistas-chefes de grandes bancos, que vêm cravando avanços do PIB entre 1,5% e 1,8%.

As incertezas estão embaralhando as previsões. A crise do petróleo agravada pela guerra na Ucrânia pode abater a economia mundial e, com ela, a brasileira. Os fluxos de produção e distribuição estão sendo prejudicados pelos distúrbios produzidos pelo conflito. Já há notória crise alimentar pelos bloqueios aos fornecimentos de grãos pela Rússia e pela Ucrânia. Enquanto isso, os grandes bancos centrais seguem puxando pelos juros, operação que deve reduzir o crescimento global ou, até, provocar certa recessão. O único fator favorável nesse quadro externo é a retomada da atividade econômica da China, depois de alguns meses de reclusão geral para conter novo surto de covid.

Aqui, no Brasil, o desemprego afrouxou para 10,5% no trimestre encerrado em abril. Mas a inflação vai corroendo o poder aquisitivo à proporção de 12% em 12 meses. Esta é a principal razão pela qual não se pode contar com desempenho consistente do consumo e da indústria.

E tem a incerteza ainda não mensurável da crise energética em curso, que pode agravar-se. Não há como saber até que ponto o risco de faltar óleo diesel aqui no Brasil poderá prejudicar a produção industrial e o escoamento das safras.

E há o fator eleitoral/político. O presidente Bolsonaro mostra grande aflição com o provável impacto negativo sobre sua candidatura a ser produzido pela quebra do poder aquisitivo e forte alta dos combustíveis no mercado interno. Sabe-se lá que desatinos econômicos poderá cometer para tentar reverter a provável rejeição do eleitor e, com isso, prejudicar o PIB do ano. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Atividade econômica Expectativa de analistas

Motor do crescimento, demanda externa pode recuar no 2º semestre

Especialistas anteveem redução de exportações de matérias-primas e maior impacto dos juros altos sobre o consumo das famílias

GABRIEL VASCONCELOS
DANIELA AMORIM
VINICIUS NEDER
RIO

Ao lado do consumo das famílias, a demanda internacional por matérias-primas produzidas pelo País foi um dos motores do crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil na passagem do quarto trimestre de 2021 para o primeiro deste ano. As exportações cresceram 5%, enquanto as importações caíram 4,6%. Esse motor da economia, porém, poderá ratear na segunda metade do ano, alertam economistas.

Entre as atividades exportadoras, os destaques foram as vendas brasileiras de produtos agropecuários, produtos alimentícios, derivados de petróleo e produtos de metal.

Conforme analistas, a demanda global deverá perder fôlego – o que significa menos compras externas de produtos brasileiros – porque a inflação alta se espalha pelo mundo, tendo como reação a elevação dos juros por parte dos bancos centrais.

Um sinal de alerta apareceu em um ranking elaborado pela agência de classificação de risco Austin Rating. Entre 32 países que divulgaram dados do PIB no primeiro trimestre, importantes economias registraram retração (*veja quadro abaixo*). O Brasil ficou na nona melhor posição.

FREIO CHINÊS. Para agravar as apreensões, as perspectivas da China têm sido revistas para baixo diante da tentativa de conter novas ondas de covid com isolamento social. A segunda maior economia do mundo e principal parceira comercial brasileira ficou em quinto lugar no ranking.

Conforme o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, responsável pelo levantamento, o desempenho da economia brasileira é impulsionado pela menor interferência da pandemia e pelo atraso nos efeitos práticos do aumento da taxa de juros, enquanto outras nações, sobretudo as desenvolvidas, já sentem o freio de mão puxado devido ao aperto monetário.

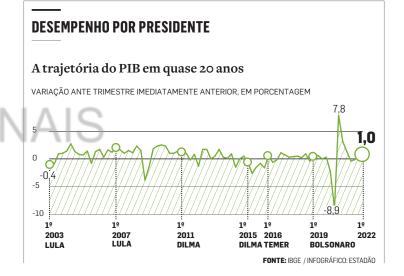
"O Brasil ainda não foi afetado em grande medida pelos efeitos da política monetária restritiva com aumento da taxa de juros. Isso vai acontecer com maior intensidade do segundo semestre em diante, quando os juros altos e a inflação alta terão ainda mais efeito no consumo das famílias", disse Agostini.

A retração nos investimentos deixa uma tendência de baixa para o PIB do País, avaliou o coordenador do Departamento Econômico do Banco ABC Brasil, Daniel Xavier. "O resultado do PIB veio próximo do esperado, mas a composição foi pouco favorável", disse. "Além da redução nos investimentos, para o qual esperávamos alta de 0,3%, tivemos uma agropecuária fraca (-0,9%, ante projeção de 0,4% do ABC Brasil), com desempenho ruim das safras de soja e arroz."

Apesar da quebra da safra de soja pela estiagem no Sul do País, a agropecuária foi o setor que mais impulsionou as exportações no primeiro trimestre, de acordo com Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

● COLABOROU GUILHERME BIANCHINI

Crise global

32 países divulgaram o PIB do 1º trimestre. Importantes economias recuaram, como EUA (-1,4%), **França** (-0,1%), **Japão** (-0,3%), **Itália** (-0,2%), **Israel** (-0,4%), **Suécia** (-0,4%), **Chile** (-0,8%) **e Noruega** (-0,9%)

Boa notícia e limites de velocidade

ANÁLISE

MÁRIO MESQUITA

O PIB do primeiro trimestre embute boas notícias e aponta para uma expansão da economia entre 1,5% e 2,0% em 2022. O consenso entre os economistas de mercado, que apontava para expansão inferior a 0,4% neste ano ao fim de 2021, deve se deslocar para o intervalo acima citado, a despeito de visões mais sombrias sobre o ambiente externo.

Nossa projeção era de crescimento de 1,3% no primeiro trimestre, com ajuste sazonal frente ao anterior, e o resultado divulgado ficou um pouco aquém, 1,0%. Quando consideramos o lado da oferta, o desapontamento veio da agricultura, enquanto a indústria veio em linha com o esperado, e os serviços, sob o efeito da reabertura, mais fortes. Analisando o PIB pelo lado da demanda, o consumo das famílias refletiu a normalização da mobilidade e da circulação em fevereiro e março, ao passo que o investimento sofreu uma retração.

Olhando adiante, com a divulgação do PIB do primeiro trimestre, o carrego estatístico para o ano subiu de 0,8% para 1,5%. Dois fatores devem estar ajudando o PIB no trimestre corrente: a continuidade do processo de reabertura e os estímulos ao consumo, incluindo a liberação de recursos do FGTS e antecipação do 13.º de aposentados – uma expansão entre 0,5% e 1,0% parece plausível.

A segunda metade do ano tende a ser mais desafiadora, dado que alguns dos estímulos correntes devem passar ou ser revertidos, e tendo em vista o impacto progressivamente mais forte da política monetária – esperamos uma contração média de 0,4% por trimestre. ●

ECONOMISTA-CHEFE DO BANCO ITAÚ

A receita ideal para empreender em tempos de crise

Marina Mansur, sócia da McKinsey em São Paulo, fala sobre o panorama do ecossistema de inovação no Brasil

Em entrevista ao McKinsey Talks, Marina Mansur, sócia da McKinsey em São Paulo, comentou as conclusões do Brazil Digital Report, divulgado na conferência "Brazil at Silicon Valley", nos EUA. O relatório traçou um panorama do ecossistema de inovação no Brasil entre 2016 e 2021, período que se destacou por um ciclo de acelerado crescimento no mercado digital.

Para se ter uma ideia, o número de unicórnios no País septuplicou, e o fluxo de capital aumentou 19 vezes nesse intervalo. Em 2022, mesmo a complexa realidade mundial da pandemia, que impôs novos desafios e exigiu cautela até de empreendedores experientes e com teses mais maduras, não foi capaz de fechar as portas para oportunidades e inovações.

"O Brasil tem uma combinação de três pilares fundamentais que pode ser uma receita ideal para alguém empreender", diz Marina. Esses três pilares consistem em uma população altamente digitalizada, um sistema regulatório favorável e o capital de investimento inserido nos últimos cinco anos.

Marina explica que o ciclo de abundância não foi marcado apenas pelo acelerado crescimento do número de unicórnios, empresas com valuation acima de US$ 1 bilhão. A redução do tempo que as startups levavam para se tornar unicórnios, de alguns anos para meses, e o "encurtamento entre o ciclo do capital de risco e do capital de crescimento" também chamaram atenção.

"Então, além de esses ciclos encurtarem, o fato de várias startups começarem a atingir o patamar de unicórnios, fazerem os seus IPOs, isso tudo mostrou para uma geração inteira que empreender é possível, que empreender não é uma loucura, pode ser uma opção de carreira", afirma Marina Mansur.

Perspectivas para o futuro

O ano de 2022 traz incerteza econômica e geopolítica para startups e unicórnios, com vários efeitos negativos como, por exemplo, PIB e valuations sendo corrigidos para baixo. E isso afeta os investimentos.

Mas, segundo Marina Mansur, o fluxo de capital continuará existindo: "Principalmente venture capital. Acho que é um mercado que veio para ficar, ainda que os investimentos aconteçam de forma um pouco mais cautelosa".

Isso significa que, provavelmente, os valuations devam diminuir também. "Essa redução não acontece ao longo do ciclo de uma vez, né?", pondera Marina. "Ciclos de early-stage ainda não sofreram essa correção de valuation." Isso deve ocorrer gradualmente e impactar o ciclo como um todo.

Cautela como ajuste de rota

Os empreendedores não devem interpretar a exigência por cautela como um balde de água fria. Segundo Mariana, o que se espera, neste momento, é um ajuste de rota. O mercado brasileiro estaria passando apenas por um processo natural de amadurecimento, que foi acelerado em função dos fatores macroeconômicos dos últimos anos.

"O Brasil continua sendo um país incrível para empreender, um país com problemas complexos, margens altas, indústrias altamente concentradas e nível de serviços muito baixos também", ressalta ela. "Essa é a receita perfeita para alguém que quer empreender e fazer uma disrupção nos mercados existentes. Trazer soluções para todos esses problemas."

Esse conjunto de fatores poderia pavimentar caminhos mais sólidos para a inovação no Brasil: "Talvez a gente tenha uma quantidade menor, mas, certamente, uma qualidade maior. E qualidade se resume em empreendedores mais experientes, teses mais comprovadas".

Oportunidades para empreendedores

O Brasil ainda está na retaguarda frente aos países onde os mercados digitais estão mais maduros. Mas há, segundo Marina, nichos que merecem uma atenção especial por aqui. "Acho que a primeira oportunidade é a digitalização", afirma. As duas outras seriam sustentabilidade e web3.

"Se você quiser empreender, acho que o grande recado é: tenha uma tese clara, busque lucratividade num prazo mais curto e tente empreender com pessoas mais experientes", recomenda Marina. "A gente vê que empreendedores experientes, com teses mais provadas, têm muito mais acesso de capital."

Crise de talentos

Para conseguir aproveitar os ingredientes disponíveis para uma receita de sucesso em inovação, o Brasil precisará lidar com a chamada crise de talentos. A demanda do mercado por profissionais formados em cursos na área de tecnologia é ainda muito maior do que a oferta.

"Se a gente continuar formando na velocidade que a gente forma, e as startups e as empresas incumbentes, que são empresas consolidadas fazendo as suas transformações digitais, se isso continuar acontecendo, a gente vai ter um gap de mais de 1 milhão de vagas não preenchidas, simplesmente porque esses talentos não existem", ressalta Marina.

Quer assistir a esse bate-papo na íntegra? Acesse a página da McKinsey em economia.estadao.com.br.

NOTAS E INFORMAÇÕES

PIB puxado pelo avanço da vacinação

Beneficiado pela vacina e pela relação presencial, o setor de serviços continuou liderando a recuperação da economia

Com avanço de 1% no primeiro trimestre, a economia brasileira cresceu 4,7% em 12 meses, manteve o ritmo anual de 2021 (4,6%) e continuou pouco acima do padrão anterior à crise da pandemia, em 2020, quando o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 3,6%. O desempenho da indústria continuou modesto, como tem sido há anos, e a atividade foi puxada pela recuperação do setor de serviços, o mais atingido pela pandemia. Graças à vacinação, puderam reanimar-se negócios como viagens, hotelaria, alimentação e serviços pessoais, dependentes do contato presencial. Foi uma vitória do bom senso contra os desatinos do presidente Jair Bolsonaro. Responsável principal pelo atraso da imunização, ele ainda se empenhou na distribuição de fake news sobre as vacinas contra o coronavírus.

O balanço dos primeiros três meses ficou dentro das expectativas e, embora positivo, em nada contribui para uma elevação das projeções econômicas para 2022 e 2023. A produção industrial, 0,1% maior que a do trimestre final de 2021, foi 1,5% inferior à de um ano antes e cresceu 3,3% em 12 meses, bem menos que a dos serviços (5,8%). Nem sequer se esboçou, nos últimos três anos e meio, uma política de revitalização e de modernização da indústria, um setor emperrado na maior parte do último decênio.

Mas a negligência quanto às condições do crescimento tem sido muito mais ampla. Praticamente nada se tem feito, em Brasília, para estimular ou mesmo manter o investimento em máquinas, equipamentos e obras, a chamada formação bruta de capital fixo. No primeiro trimestre, o valor aplicado nesse conjunto de meios de produção foi 3,5% menor que o dos três meses precedentes e 7,2% inferior ao de um ano antes. O total acumulado em quatro trimestres foi 10,1% maior que o dos 12 meses anteriores, mas a base de comparação inclui grande parte da pior fase da pandemia.

O desastre na área do investimento fica mais claro quando se examina outro indicador. Entre os primeiros três meses de 2021 e os três primeiros de 2022 a taxa de investimento fixo caiu de 19,7% para 18,7% do PIB. Nos últimos 20 anos a relação raramente superou 20%. Para sustentar um crescimento econômico anual na faixa de 4% a 5% o País deveria investir, no entanto, algo próximo de 25% do PIB em meios físicos de produção, como rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, máquinas, instalações industriais, sistemas de geração e distribuição de energia e redes de água e saneamento.

O investimento bancado pelo setor público quase sumiu há vários anos. Concessões e privatizações seriam a alternativa mais evidente, mas o poder federal pouco tem avançado nessa área. No setor privado tem havido algum investimento, mas limitado pela escassez de financiamento e pela pobreza das perspectivas econômicas, essenciais para a decisão de investir.

Uma nova etapa de firme crescimento dependerá da instalação de um novo governo em 2023. Mesmo um governo sério gastará boa parte de seu mandato, no entanto, reparando danos e preparando o País para tomar um rumo e avançar. ●

Atividade econômica Reação ao resultado

Para governo, PIB do 1º trimestre mostra desempenho 'robusto'

Equipe econômica vê País resiliente a choques e projeta crescimento de pelo menos 1,5% para o indicador no ano

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O Ministério da Economia considera que o crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre foi "robusto" e mostrou que a economia brasileira está resiliente. A equipe econômica prevê que esse desempenho deve continuar ao longo do ano, na contramão de avaliações de analistas de mercado – que ainda veem desaceleração a partir do segundo semestre.

Para o chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos, Rogerio Boueri, o resultado evidenciou que as previsões do ministério não eram exageradas como apontavam críticos do governo e analistas do mercado financeiro. Uma recessão em 2022 chegou a ser cogitada por instituições financeiras como o Itaú Unibanco.

Segundo o secretário, mesmo o setor agropecuário, com queda de 0,9% no período, deve se recuperar no segundo semestre. "As expectativas são boas para os próximos semestres, e esse desempenho negativo possivelmente será revertido", disse Boueri, que foi subsecretário de Política Agrícola.

O "carregamento estatístico" calculado pelo ministério sugere que o crescimento deve ser de pelo menos 1,5% em 2022. Ou seja, mantendo a variação dos outros trimestres em zero, o crescimento neste ano ficaria, no mínimo, nesse patamar.

Apesar das incertezas no segundo semestre com os efeitos da política de juros altos do Banco Central para tentar conter a inflação, o secretário aposta que dificilmente o quadro de crescimento vai perder força.

Recuperação
Expansão em 12 meses é a maior desde o 3º trimestre de 2011, destaca subsecretário

Na sua avaliação, a recuperação e a resiliência do Brasil aos choques da pandemia da covid-19 e da guerra na Ucrânia estariam associadas às medidas de consolidação fiscal já feitas pelo governo. "Temos várias medidas fiscais e de melhoria de alocação que podem explicar essa resiliência da economia e essa volta da economia. O retorno em 'V' vai sendo ultrapassado", disse, ao destacar a importância da melhoria do mercado de trabalho.

Por ora, a previsão oficial segue em 1,5%, mas nos bastidores do ministério e no Banco Central a expectativa é de uma revisão para cima. O governo só deverá rever a previsão do PIB no fim de julho, quando terá de enviar ao Congresso um novo relatório de avaliação do Orçamento.

Já o subsecretário de Políticas Macroeconômicas, Fausto Vieira, destacou que o PIB acumulado em quatro trimestres é de 4,7%, mostrando a maior expansão em 12 meses desde o terceiro trimestre de 2011.

AGENDA DE REFORMAS. Vieira ressaltou ainda o papel da melhora estrutural das contas públicas para esse desempenho e ponderou que o crescimento de longo prazo da economia brasileira depende, fundamentalmente, da consolidação fiscal (redução da relação dívida/PIB) e de uma agenda de reformas pró-mercado.

Amostra com 18 países analisados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), apresentada em nota técnica da Secretaria de Política Econômica, mostrou o Brasil atrás apenas da China (1,3%) e do México (1,2%). Já numa lista elaborada pela agência de classificação de risco Austin Rating com 32 nações, o País aparece na nona posição. ●

Evolução do cenário internacional e demanda interna preocupam

ANÁLISE

MARCELLE CHAUVET

A economia brasileira apresentou um desempenho positivo em 2022, com um crescimento de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em relação ao trimestre anterior. Dentre os fatores principais para esse resultado, estão um aumento de 5% das exportações brasileiras e um declínio das importações de 4,7%, levando a um superávit recorde no saldo comercial. Esse cenário reflete o grande aumento nos preços internacionais de commodities e espaços abertos para exportações brasileiras devido a sanções às exportações russas e lockdowns na China.

O consumo das famílias e os gastos do governo apresentaram crescimento modesto, sendo os maiores gastos alocados a serviços, os quais cresceram 1%. Houve uma maior circulação na economia pós-pandemia, com um grande aumento dos serviços de transportes e comércio – estes alcançando níveis bem acima dos observados no período pré-covid.

Um dos fatores preocupantes é a grande queda no investimento, de 3,5% com relação ao trimestre anterior, com uma taxa anual acumulada de -7,2%. O aumento no custo de produção e a grande alta na taxa de juros encarecem os investimentos das empresas e comprimem os lucros.

Por outro lado, a demanda por consumo de bens duráveis como automóveis e eletrodomésticos e a procura por imóveis são desfavorecidas pelo grande aumento no custo de crédito e pela inflação.

O aumento de juros e preços pode levar em breve a uma compressão do consumo das famílias e ainda mais do investimento de empresas. O ano eleitoral traz incertezas, mas também traz medidas políticas de aumento de gastos, como o recente pacote do governo com transferência de renda e cortes de impostos, que parcialmente podem compensar a queda do poder aquisitivo das famílias diante do aumento da inflação.

Gastos públicos
Pacote do governo pode compensar, em parte, queda do poder aquisitivo do consumidor

O desempenho da economia brasileira para o resto de 2022 vai depender da evolução do cenário internacional de comércio e crescimento, mas também de fatores preocupantes da demanda interna como a redução de investimentos das empresas e, possivelmente, do consumo das famílias. ●

PROFESSORA TITULAR DE ECONOMIA NA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Representatividade e democracia

Mais da metade da população brasileira é negra. No Congresso, apenas 4% dos deputados se declaram negros. A falta de representatividade deixa nossa democracia frágil e incompleta.

Um grande desafio da democracia é sustentar o sistema de pesos e contrapesos das instituições, de modo que seja possível monitorar o comportamento de políticos eleitos. Quando as instituições são ineficientes, é fácil que pequenos grupos de interesse tomem o Estado para eles mesmos. Quando uma pequena elite política captura o Estado, torna-se custoso promover instituições saudáveis e inclusivas. Tem-se, então, um problema do ovo e da galinha: as instituições são frágeis porque estão cooptadas e estão cooptadas porque são frágeis.

> *É fundamental que todos os grupos da sociedade possam se sentir representados no Parlamento*

Existem algumas formas de atacar o problema. Uma delas, fundamental, é que o povo tenha representantes de fato no Legislativo. Sempre que uma nova pesquisa sobre representatividade é feita, vemos que os brasileiros não se sentem representados por seus políticos. A última que vi foi da Ipsos em 2017. Na época, 94% dos brasileiros afirmavam não se sentir representados pelos políticos em quem votavam.

Pessoas diferentes possuem demandas políticas diferentes. Parte de um sistema democrático saudável passa por conseguirmos ter grupos diversos com acesso ao Poder Legislativo. Assim, mais pessoas podem se sentir representadas pelas pautas mais diversas que podem emergir. É fundamental que todos os grupos da sociedade possam se sentir representados no Parlamento.

Representatividade é uma forma de *accountability*. Se todos possuem um assento na mesa da democracia, fica mais difícil um pequeno grupo monopolizar a agenda. Este ano, teremos a primeira eleição em que os partidos tiveram cotas raciais. 30% do fundo eleitoral deve ir para mulheres e negros.

Junto com esta mudança institucional, vemos também a emergência de alguns movimentos na sociedade civil. Já existe o "Vamos Juntas", fundado pela deputada Tabata Amaral e que promove engajamento e suporte para mulheres candidatas. Agora, vemos o "Quilombo dos Parlamentares", iniciativa da Coalizão Negra dos Direitos, que apoia mais de 50 candidatos ligados ao movimento negro nestas eleições. A ação é suprapartidária e mostra demanda por representatividade no Legislativo federal e local.

Em um país onde negros são a maioria pobre, presa e vítima da violência policial, é fundamental que a organização do movimento negro passe a ocorrer também nos governos. A democracia só é completa quando todos participam. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 7ª (SÉTIMA) EMISSÃO ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 10 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 7ª (Sétima) Emissão de Construtora Tenda S.A." ("**Escritura de Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("**Agente Fiduciário**") convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia **23 de junho de 2022, às 14 horas,** por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, observado que as matérias constantes dos itens (i) a (viii) serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: (i) deliberar sobre a anuência prévia (*waiver*) para o descumprimento do Índice Financeiro, pela Emissora, em relação às medições a serem realizadas com base das demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Emissora de 30 junho de 2022 até 31 dezembro de 2024 desde que cumpridos os seguintes percentuais máximos para os respectivos períodos: (a) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), de 30 de junho de 2022 até 31 de dezembro de 2022; (b) menor ou igual a 85% (oitenta e cinco inteiros por cento), de 31 de março de 2023 até 30 de junho de 2023; (c) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), em 30 de setembro de 2023; (d) menor ou igual a 75% (setenta e cinco inteiros por cento) em 31 de dezembro de 2023; (e) menor ou igual a 50% (cinquenta inteiros por cento), de 31 de março de 2024 até 30 de junho de 2024; (f) menor ou igual a 30% (trinta inteiros por cento), de 30 de setembro de 2024 até 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a proposta da Emissora para a outorga, de forma compartilhada, em favor (a) dos Debenturistas, (b) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 4ª (quarta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 4ª Emissão**"), (c) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 5ª (quinta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 5ª Emissão**"); (d) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 6ª (sexta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 6ª Emissão**"), (e) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 8ª (oitava) emissão da Emissora ("**Debêntures da 8ª Emissão**"), que é lastro da 378 série da 1ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A. e (f) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da "9ª (nona) emissão da Emissora ("**Debêntures da 9ª Emissão**" e, em conjunto com as Debêntures da 4ª Emissão, as Debêntures da 5ª Emissão, as Debêntures da 6ª Emissão, as Debêntures e as Debêntures da 8ª Emissão, "**Dívidas de Mercado**"), de determinadas garantias reais, observados os prazos abaixo indicados, as quais serão constituídas sob condição resolutiva, nos termos do Art. 27 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("**Código Civil**"), sendo plenas suas respectivas eficácias desde a data de celebração do respectivo Contrato de Garantia (conforme abaixo definido), porém automaticamente resolvidas de pleno direito caso a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos ("**Garantias**" ou "**Garantia**", indistintamente): (a) de alienação fiduciária, pela Emissora, de quotas de emissão de determinadas sociedades de propósito específico ("**Alienação Fiduciária de Quotas**" e "**Quotas**", respectivamente); **e/ou** (b) de cessão fiduciária, pela Emissora, de direitos creditórios decorrentes de determinados recebíveis ("**Cessão Fiduciária de Recebíveis**" e "**Recebíveis**", respectivamente) observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis ("**Contrato de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede de nova assembleia geral de Debenturistas, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGD ("**Segunda AGD**") e (B) a efetiva formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) A partir da data de constituição das Garantias e até 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura I**"); (III) A partir de 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo 30% (trinta inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura II**" e, quando em conjunto com o Índice de Cobertura I, os "**Índices de Cobertura**"); e (IV) o cálculo dos Índices de Cobertura, no caso de constituição da Garantia (a) por meio de Alienação Fiduciária de Quotas, deverá considerar o valor patrimonial das respectivas Quotas; e (b) por meio de Cessão Fiduciária de Recebíveis, deverá considerar o valor de face dos respectivos Recebíveis. (b) de cessão fiduciária, pela Emissora ("**Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada**"), (i) da totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros depositados ou a serem depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Emissora, perante determinado banco depositário ("**Conta Vinculada**" e "**Banco Depositário**", respectivamente); (ii) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emissora contra o Banco Depositário, como resultados dos valores depositados na Conta Vinculada, incluindo frutos e rendimentos decorrentes de aplicações e investimentos dos recursos retidos na Conta Vinculada; e (iii) da Conta Vinculada (sendo os itens (a), (b) e (c) acima, em conjunto, "**Direitos da Conta Vinculada**"), observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada ("**Contrato de Garantia de Conta Vinculada**" e, em conjunto com o Contrato de Garantia, "**Contratos de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede da Segunda AGD, e (B) a efetiva formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) sem prejuízos à observância dos Índices de Cobertura, a partir do último dia útil de outubro de 2022, o saldo dos Direitos da Conta Vinculada no último dia útil de cada mês deverá ser igual ou maior do que a soma de, para cada respectivo período: (i) 5/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no mês imediatamente seguinte; (ii) 4/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no segundo mês subsequente; (iii) 3/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no terceiro mês subsequente; (iv) 2/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quarto mês subsequente; e (v) 1/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quinto mês subsequente ("**Valor Mínimo Retido**"), sendo que a verificação do Valor Mínimo Retido deverá ser realizada no último dia útil de cada mês, a partir de outubro de 2022 (sendo cada qual, uma "**Data de Verificação**"); (III) a partir da constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, os Direitos da Conta Vinculada, para todos os fins, passarão a ser considerados para a verificação do atendimento dos Índices de Cobertura, nos termos previstos no item (a).(II) acima, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (IV) os Direitos da Conta Vinculada deverão ser utilizados pela Emissora para o pagamento dos valores devidos nas respectivas datas de pagamento de amortização de cada uma das Dívidas de Mercado. (iii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou a realização e quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, exceto pelo pagamento do dividendo mínimo obrigatório, previsto no Art. 202 a Lei 6.404, de 15 dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (iv) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não criar quaisquer ônus ou gravames, ou celebrar qualquer contrato ou tomar qualquer outra providência que venha a onerar as ações de emissão da Alea S.A. (CNPJ nº 34.193.637/0001-63) que sejam de titularidade da Emissora em favor de credores financeiros, até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (v) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; (vi) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023; (vii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, alternativamente: (a) exclusivamente no caso de obtenção de quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, nos termos do item II Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, observado que os itens (I), (II) e (III) desta alínea (a) somente poderão ser deliberados e aprovados em conjunto: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, de forma *pro rata temporis*, desde o dia 01 de julho de 2022 até a Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente posterior à data da AGD, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("**Prêmio de Aprovação Qualificada**"), sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Qualificada será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("**B3**"), a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Qualificada; (II) alterar a taxa de *spread* aplicável ao cálculo da Remuneração das Debêntures, nos termos previstos no item II da Cláusula 7.12 da Escritura de Emissão, de forma que as Debêntures passem a fazer jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalentes a 100% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI (conforme definida na Escritura de Emissão), acrescida de *spread* de 4,0% (quatro inteiros por cento) ao ano a partir do período de capitalização iniciado na Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente subsequente a data de realização da AGD; e (III) inserir, na Escritura de Emissão, hipótese de resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, pela Emissora, a seu exclusivo critério e a qualquer momento a partir da data de realização da AGD, mediante pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis,* desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento ("**Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**"), sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Emissora, a título de prêmio em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures. (b) **ou**, caso não seja obtido quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, observados os termos previstos no item II Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, de forma *pro rata temporis* (a) em relação ao pagamento a ser realizado na Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), desde a Primeira Data de Incidência de Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), até a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente posterior à data da AGD; (b) em relação às demais Datas de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples, desde a Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples imediatamente anterior, até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ou a Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), conforme o caso ("**Prêmio de Aprovação Simples**"), que deverá ser pago pela Emissora, à vista e em moeda corrente nacional, a cada Data de Pagamento da Remuneração que ocorra após o dia 01 de julho de 2022, conforme o cronograma de pagamentos previsto na Escritura de Emissão ("**Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**"), até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ao dia 31 de dezembro de 2024, nos termos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Simples será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3, a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Simples. Para todos os fins: "**Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**" significa, indistintamente, cada data em que o efetivo pagamento do Prêmio de Aprovação Simples será devido, as quais, necessariamente, deverão coincidir com uma Data de Pagamento da Remuneração, de acordo com o cronograma previsto na Escritura de Emissão; "**Primeira Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**" significa o dia 01 de julho de 2022; e "**Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**", significa o dia 31 de dezembro de 2024. (viii) deliberar sobre a proposta da Emissora de se obrigar em exclusivamente negociar as Dívidas de Mercado em condições *pari passu* no âmbito de cada Dívida de Mercado em relação às matérias deliberadas na AGD e nas deliberações assembleares equivalentes no âmbito das demais Dívidas de Mercado; (ix) deliberar sobre a proposta da Emissora de alterar o quórum necessário para a aprovação das matérias previstas no item II Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação para 50% (cinquenta inteiros por cento) mais 1 (um) das Debêntures em Circulação; e (x) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Contratos de Garantia e de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL: Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital "MS Teams", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**: **(i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via "MS Teams", de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2 - Admissão de Instrução de Voto a Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de voto a distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto a Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto a Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto a Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto a Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto a Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br.** Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3 - Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**, preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 02 de junho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho -** CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores.

2023 (IX): A questão social

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Vamos para o nosso nono encontro na jornada de debates com vistas ao programa do futuro governo. Uma das lendas urbanas existentes em nossa política diz respeito à interpretação de que o governo seria uma instituição que só trabalharia para "os privilegiados". Trata-se de um equívoco. Nesse sentido, nos tornamos uma sociedade mais democrática – e isso é bom.

Infelizmente, esse esforço em favor de uma maior igualdade não foi acompanhado de uma organização econômica voltada para acelerar o ritmo do progresso. O resultado é um Estado que gasta muito e, ao mesmo tempo, deixa todos os grupos insatisfeitos, porque obviamente é impossível ficar feliz com um país que encolhe, como encolheu a renda per capita do Brasil entre 2010 e 2021.

O fato é que não é verdade que não tenhamos políticas sociais. Temos muitas. O problema é que elas não são integradas. Tome-se um caso: a confusão entre Lei Orgânica de Assistência Social (Loas) e aposentadorias básicas. Qual é o sentido de alguém que ganha um salário mínimo contribuir 15 anos para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) se, aos 65 anos, na mesma idade, receberá o mesmo valor que receberia pelo Loas sem ter contribuído uma única vez? Não é de estranhar, portanto, que o porcentual de contribuintes do sistema na faixa de um a dois salários mínimos seja muito inferior ao das demais faixas de renda. Esse é, tipicamente, um caso em que um programa social deveria falar com o outro.

Seria importante que as políticas sociais do futuro governo fossem unificadas num único ministério

Os exemplos abundam. Por isso, na reflexão sobre a gestão de governo de 2023/2026, cabe um olhar especial à (re)organização ministerial. Seria importante que todas as políticas sociais, tirando as setoriais – educação, saúde e segurança pública – do futuro governo estejam unificadas num único ministério.

Cabe ressaltar, porém, que essa pasta deveria ser da "cota pessoal" do presidente, para ser conduzida por alguém com zelo técnico, ainda que com bom traquejo político. Essa pasta tem de ter um exército de gente qualificada avaliando políticas, comparando incentivos, pensando em mecanismos de integração de excluídos ao mercado de trabalho, dialogando com o Banco Mundial, aprendendo de outras experiências, conversando com autoridades de outros países, etc.

É um volume de recursos expressivo. Se às aposentadorias do INSS adicionarmos Auxílio Brasil, Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e Loas, por exemplo, estaremos falando de algo em torno de 11% do Produto Interno Bruto (PIB). É muito dinheiro. Exige cuidados redobrados. Se a ideia for levada à frente, porém, teremos dado um passo-chave para a avaliação técnica das políticas. ●

N.F.MOTTA CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO - EIRELI

CNPJ/MF 56.898.935/0001-91 – NIRE 35.602.187.655

EXTRATO DE DELIBERAÇÃO E DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

DATA, HORÁRIO E LOCAL: Realizada em 01 de Junho de 2022, às 13:00, na sede da sociedade na Rua Tatuapé, nº 586, Chácaras Marco – Barueri - Estado de São Paulo. Presença: Sócio representando a totalidade do capital social. Deliberação: o sócio aprovou (i) a alteração do valor nominal da quota social de R$ 1,00 para R$ 0,01; (ii) nos termos do artigo 1.082, II do Código Civil, a redução do capital social de R$ 60.992.963,00 para R$ 37.052.253,22, dividido em 3.705.225.322 quotas, mediante a entrega ao titular de bens do mesmo valor; (iii) a alteração e consolidação do contrato social para refletir as alterações supra mencionadas; (iv) a publicação do presente extrato para cumprir as disposições do parágrafo primeiro do artigo 1084, do Código Civil, para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Barueri, 02 de junho de 2022; Presidente: Ivan Lopes da Silva, CPF/MF: 570.039.208-91 – Secretario: José Pinheiro Baracho, CPF/MF: 044.458.058-15.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28 de Março de 2022

Data, hora e local: No dia 28/03/2022, às 14h00 horas, **de modo híbrido** (isto é, de forma presencial e digital), realizada na sede social, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, **Mesa:** Presidente: Wolfgang Stephan Schwerdtle; Secretária: Fabiana Cristina Palopoli Silva. **Deliberações:** (i) aprovar o Relatório da Administração, relativo aos negócios sociais da Companhia em 31 de dezembro de 2021, as contas dos administradores, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como a destinação de resultado do exercício proposto pela administração, os quais deverão ser submetidos à aprovação dos acionistas da Companhia; e (ii) autorizar a convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. (confere com o original lavrado em livro próprio). **Wolfgang Stephan Schwerdtle -** Presidente; **Fabiana Cristina Palopoli Silva -** Secretária. **JUCESP** nº 180.464/22-0 em 06/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. A íntegra desta Ata, encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Shopping, do tipo MENOR PREÇO: **SDP nº 396/2021 - 5ª Convocação**, Processo administrativo nº 00210060.002031/2021-76, destinado **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA NECESSÁRIOS AO LICENCIAMENTO E REGULARIZAÇÕES DAS OBRAS ESTRUTURANTES – BLOCO VII (REGIONAL SERIDÓ)**, conforme Termo de Referência e justificativa em anexo. Tudo mediante procedimento licitatório na modalidade de Shopping, conforme disposto no Art. 42 da Lei nº 8.666/93. Podendo encaminhar a proposta de cotação de preço (SDP) e documentos, para o e-mail: shoppinggovernocidadao@gmail.com, ou entregar no seguinte endereço: Secretaria de Estado de Planejamento e Finanças, Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Norte, BR 101, KM 0, Lagoa Nova, Natal/RN, Fone (84) 3232-1964, **12h00min do dia 07 de junho de 2022** (horários de Brasília-DF). O Edital, Termo de Referência e demais anexos está disponível no referido site do Governo Cidadão (http://www.governocidadao.rn.gov.br/?pg=tipos_licitacoes_abertas). As despesas decorrentes da aquisição do objeto da SDP já mencionada serão quitadas com recursos do Banco Mundial, nos termos do acordo de Empréstimo nº 8276-BR.

Natal-RN, 02 de junho de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0073-2022-01 – "OBRA DE REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS COMUNS DO PRÉDIO DOS AMBULATÓRIOS DO INSTITUTO CENTRAL DO HCFMUSP" **FFM 0274-2022-00** – "COMODATO DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS PARA EXAMES DE GASOMETRIA" **FFM 0427-2022-00** – "OBRA DO ACOLHIMENTO 4º ANDAR DO PRÉDIO DOS AMBULATÓRIOS- HCFMUSP" **FFM 0480-2022-00** – "IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE DE COBERTURA, SUBSTITUIÇÃO DOS VIDROS, PINTURA DA ESTRUTURA METÁLICA E HALL DA ENTRADA PRINCIPAL DO IPQ"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0191-2022-00 (RC 35.210)
VARGAS VALENTIM PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA, 09.512.878/0001-80
FFM 0214-2022-00 (PI 20220024)
GE PRECISION HEALTHCARE LLC / ESTADOS UNIDOS, repres. p/ GE HEALTHCARE DO BRASIL COM. E SERV. P/ EQUIP. MED. HOSP. LTDA, 00.029.372/0001-40
FFM 0266-2022-00 (RC 35.338)
INTELECTOOLS BUSINESS INTELLIGENCE – INFORMÁTICA LTDA, 05.827.668/0001-20
FFM 0303-2022-00 (RC 35.388)
AIRES ENGENHARIA EIRELI, 34.566.658/0001-87
FFM 0417-2022-00 (RC 35.521)
SYLVESTER CONSTRUÇÃO & PAVIMENTAÇÃO LTDA, 03.967.557/0001-94
FFM 0473-2022-00 (RC 35.577)
VS TELECOM LTDA, 03.259.319/0006-39
FFM 0477-2022-00 (RC 1.143)
NTM COMUNICAÇÃO E EVENTOS EIRELI, 30.124.607/0001-44

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 1915/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de reforma civil para a obra da substituição dos Tomógrafos: 01, 03 e 05, correspondente a 144m² de intervenção,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIARIO URBANO DE SÃO PAULO. EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Pelo presente Edital, o presidente da entidade, convoca todos os motoristas, cobradores e demais trabalhadores em transporte rodoviário urbano de São Paulo, associados ou não, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária nos termos dos artigos 4º, incisos 4, 5 e 9, 22º, inciso 2, 46º, 47º, 48º, 49º e 50º do Estatuto Social e Regimento Eleitoral registrado junto ao 6º RTD/SP sob nº 186.081 de 21.01.2022, que realizar-se-á na Rua Pirapitingui, 75, Liberdade, São Paulo, SP, 01508-903, no dia **05 DE JUNHO DE 2022,** às 17hh00 em primeira convocação, caso não haja número legal, será realizada às 19h00 em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde - OMS e da vigilância sanitária, no qual será disponibilizado álcool em gel, para deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: **1º)** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **2º)** Discussão, deliberação e aprovação de eventual proposta do setor patronal; 3**º)** Discussão e deliberação para o exercício da prerrogativa constitucional de greve a partir das 00:00hs do dia 06 de junho de 2022 no sistema, na ausência de proposta do setor patronal, os termos que dispõe o artigo 1º e 13º da Lei 7.783/89; **4º)** Outros assuntos de interesse do Sindicato. São Paulo, 03 de junho de 2022. **Valmir Santana da Paz -** Presidente em Exercício

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o Presidente da **Federação dos Funcionários Públicos Municipais do Estado de São Paulo - FUPESP**, no uso de suas atribuições estatutárias e com fundamento no artigo 49-A do Código Civil convoca o Conselho de Representantes, filiados à FUPESP e quites com suas atribuições estatutárias junto à FUPESP, para participarem de AGO de prestação de contas, que será realizada na forma virtual na plataforma GOOGLE MEET através do link da videochamada: https://meet.google.com/xra-zhnk-fnc, no dia 07 de junho de 2022, às 09:00h em primeira convocação, observando-se o quórum estatutário, e/ou às 09:30h em segunda convocação com qualquer número de presentes, ou ainda presencialmente na Rua da Quitanda, nº 96, cj. 21, Centro, São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) leitura e aprovação da ata da AGO anterior; 2) apreciação e aprovação ou não da prestação de contas da Diretoria referente ao exercício de 2021.

São Paulo/SP, 03 de junho de 2022. **Dr. Damázio Morais de Sena -** Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o Presidente da **Federação dos Funcionários Públicos Municipais do Estado de São Paulo - FUPESP**, no uso de suas atribuições estatutárias e com fundamento no artigo 49-A do Código Civil convoca o Conselho de Representantes, filiados à FUPESP e quites com suas atribuições estatutárias junto à FUPESP, para participarem de AGO de aprovação da previsão orçamentária, que será realizada na forma virtual na plataforma GOOGLE MEET através do link da videochamada: https://meet.google.com/gzp-pixv-jmh, no dia 07 de junho de 2022, às 10:00h em primeira convocação, observando-se o quórum estatutário, e/ou às 10:30h em segunda convocação com qualquer número de presentes, ou presencialmente na Rua da Quitanda, nº 96, cj. 21, Centro, São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) leitura e aprovação da ata da AGO anterior; 2) apreciação e aprovação ou não da previsão orçamentária para o exercício de 2022.

São Paulo/SP, 03 de junho de 2022. **Dr. Damázio Morais de Sena -** Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o Presidente da **Federação dos Funcionários Públicos Municipais do Estado de São Paulo - FUPESP**, no uso de suas atribuições estatutárias e com fundamento no artigo 49-A do Código Civil convoca o Conselho de Representantes, filiados à FUPESP e quites com suas atribuições estatutárias junto à FUPESP, para participarem de AGE que será realizada na forma virtual através da plataforma GOOGLE MEET através do link da videochamada: https://meet.google.com/ayx-ubhs-mjy, no dia 07 de junho de 2022, às 11:00h em primeira convocação, observando-se o quórum estatutário, e/ou às 11:30h em segunda convocação com qualquer número de presentes, ou presencialmente na Rua da Quitanda, nº 96, cj. 21, Centro, São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) leitura e aprovação da ata da AGE anterior; 2) apreciação e aprovação ou não do regulamento do sistema de financiamento das entidades sindicais filiadas.

São Paulo/SP, 03 de junho de 2022. **Dr. Damázio Morais de Sena -** Presidente

Contas públicas Medida em ano eleitoral

Bolsonaro pressiona por decreto de calamidade para ampliar gastos

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, foi cobrado pelo presidente Jair Bolsonaro a dar uma solução aos entraves à concessão de subsídio ao diesel como forma de atenuar os preços dos combustíveis. Em reunião com Bolsonaro e ministros do Palácio do Planalto, ontem, Guedes trabalhou para segurar a pressão política por um novo decreto de calamidade, que pode abrir caminho para uma ampliação de maior proporção dos gastos a quatro meses da eleição. Guedes prometeu solução, mas a equipe dele ainda acredita que a pressão política vai continuar, e não há saídas fáceis.

> *"Vai depender da situação do País. A população está sofrendo hoje. Eu não vejo necessidade desse estado de calamidade atualmente, mas, se chegar a um ponto de uma situação como essa, nós teremos de decretá-lo. Mas eu espero que isso não seja necessário."*
> **Ciro Nogueira**
> **Ministro-chefe da Casa Civil, em entrevista à CNN Brasil**

Por trás da pressão pelo decreto, está a ameaça à reeleição do presidente nas eleições de outubro por conta da alta maior dos preços. Existe também a necessidade de o governo ter mais "conforto jurídico" para aumentar as despesas. O decreto de calamidade, adotado no auge da pandemia, suspenderia as normas fiscais. Não há ainda uma justificativa para usar crédito extraordinário, fora do teto de gastos, para bancar o novo benefício – cobrado pelas lideranças do Congresso, sobretudo o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL).

A justificativa apontada seria o risco de abastecimento do diesel no País, mas ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) avaliaram, sob condição de anonimato, que seria uma tentativa de "simulação para burlar a legislação fiscal". A medida pode ser questionada no Supremo Tribunal Federal (STF).

Com o decreto aprovado, o governo poderia adotar um subsídio para os combustíveis ou até subir o valor do Auxílio Brasil, o programa social que garante um benefício mínimo de R$ 400.

De um lado dessa queda de braço, a área econômica; do outro, os ministros palacianos, entre eles, Ciro Nogueira (Casa Civil) e Fabio Faria (Comunicações). Eles citam medidas adotadas em outros países para mitigar o impacto da alta de combustíveis e energia sobretudo entre os mais pobres.

Por outro lado, durante o estado de calamidade é proibido o reajuste a servidores, incluindo aumentos no vale-alimentação, por um artigo incluído na Emenda Constitucional 109. Bolsonaro ainda não decidiu se vai cumprir a promessa de dar 5% de reajuste linear ao funcionalismo e um tratamento diferenciado para as carreiras policiais, base de apoio do governo. A pressão contra cortes pesados em áreas-chave, como saúde e educação, que teriam de ser feitos para bancar o reajuste, travou a revisão do Orçamento.

ESPAÇO NO TETO. Diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), Daniel Couri avalia que há espaço no teto de gastos (regra que atrela o crescimento das despesas à inflação) para acomodar um gasto adicional entre R$ 6 bilhões e R$ 7 bilhões. Segundo Couri, se quisesse, o governo poderia acomodar esse espaço para fazer um subsídio dentro do teto em vez de conceder 5% ao funcionalismo. Para ele, o cenário de hoje é muito diferente do de 2020, quando foi aprovada a calamidade.

Segundo apurou o **Estadão**, o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, também tem resistido, mas pode acabar obrigado a ceder diante das cobranças que recaem sobre ele para que apresente uma solução para os preços de combustíveis. ●

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 120/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 174.463/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para **renovação da licença com suporte técnico de 36 [trinta e seis] meses do sistema Veeam Backup Essentials Enterprise Plus 4 Socket bundle, renovação do suporte técnico de 36 [trinta e seis] meses do sistema VMWARE VSPHERE 6 ESSENTIALS PLUS, Renovação da Garantia com suporte técnico do M640 e renovação da Garantia com suporte do VRTX AMBOS para 24 [vinte e quatro] meses,** visando atender a necessidade do Servidor Dell EMC VRTX da Sede da EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
NOVA DATA DA SESSÃO: 29/06/2022, às 9h, horário de Brasília.
MOTIVO: Conforme **ERRATA 002**, datada de 31/05/2022.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 31 de maio de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

CULTURA

CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO CONPRESP

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

De acordo com o artigo 14 da Lei nº 10.032/85 ficam notificados os proprietários e demais interessados de que o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP, em sua 755ª Reunião realizada em 30 de maio de 2022, resolveu **ABRIR PROCESSO DE TOMBAMENTO do CONJUNTO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS DE SÃO PAULO,** na Subprefeitura Mooca, composto dos seguintes elementos: 1. Edifício-sede, à Rua Serra do Japi, 31, contribuintes 054.001.0049-1 e 0050-3 da Secretaria Municipal da Fazenda; 2. Área de lazer, à Rua Melo Freire, 874, contribuintes SQL 030.055.0064-0 e 0065-9 da Secretaria Municipal da Fazenda, sendo esta decisão objeto da **RESOLUÇÃO 02/CONPRESP/2022**, publicada no Diário Oficial da Cidade de 02 de junho de 2022 - p.14, assunto tratado no Processo SEI nº 6025.2022/0006964-2.
Qualquer projeto de intervenção sobre as edificações do Artigo 1º, incluindo demolições e construções novas, deverá ser previamente analisada e aprovada pelo DPH/CONPRESP.
O texto completo dessa Resolução também pode ser obtido no site do CONPRESP www.conpresp.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP RGA 01838/22 - Prestação de serviços de vigilância/segurança patrimonial nas captações emergenciais no Rio Jaguari Mirim em Aguaí/SP, Rio do Peixe em Divinolândia/SP e ETA Bairro da Serra, no Rio do Peixe em Serra Negra/SP. Edital completo disponível para download a partir de 03/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00h00 (zero hora) dia 21/06/22 até às 09hs00 do dia 22/06/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso às 09hs01 do dia 22/06/22 será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Franca, 03/06/22 UNP Grande.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de Março de 2022

Data, hora e local: No dia 22/03/2022, às 14h00, de modo exclusivamente digital, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sra. Fabiana Cristina Palopoli Silva - Secretária. **(i)** aprovaram, sem ressalvas, por unanimidade de votos, a eleição do Sr. **Marcelo Arantes de Carvalho**, brasileiro, casado, administrador, RG nº MG.1.432.663 e **CPF** nº 700.697.006-72, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Coordenador do Comitê de Pessoas da Companhia, com prazo de mandato vigente até o dia 10/02/2024, de modo a observar o mandato dos demais membros do Comitê de Pessoas da Companhia, conforme eleitos em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10/02/2022. O membro do Comitê de Pessoas da Companhia ora eleito toma posse de seu cargo para mandato até o dia 10/02/2024, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, tendo declarado, sob as penas da lei que não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenado à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no parágrafo 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada. Em razão da eleição acima, o Comitê de Pessoas da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros, todos com mandato até o dia 10/02/2024. **Nome - Cargo:** Marcelo Arantes de Carvalho - Coordenador; Wolfgang Stephan Schwerdtle - Membro efetivo; Fernando Padovese - Membro efetivo. **(ii)** aprovaram, sem ressalvas, por unanimidade de votos, (a) a eleição do Sr. **Jaime Leoncio Singer**, brasileiro, casado, economista, RG nº 39.874.333-2 SSP/SP e nº 352.705.005-15, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Coordenador do Comitê de Finanças e M&A da Companhia; bem como (b) a reeleição dos demais membros do Comitê de Finanças e M&A da Companhia, a saber (1) Sr. **Gustavo Cellet Marques**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 38.786.895-1 SSP/SP, CPF/ME nº 410.056.878-97, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e (2) Sr. **Fernando Padovese**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 17.027.020-8 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 146.261.778-67, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com prazo de mandato de 2 (dois) anos. Os membros do Comitê de Finanças e M&A da Companhia ora eleito e reeleitos, conforme o caso, tomam posse de seus cargos para mandato de 2 (dois) anos, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, tendo declarado, sob as penas da lei que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a é pública ou a propriedade, ou condenados à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no parágrafo 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada. Em razão da eleição e reeleição acima deliberada, o Comitê de Finanças e M&A da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros, todos com mandato de 2 (dois) anos. **Nome - Cargo:** Jaime Leoncio Singer - Coordenador: Fernando Padovese - Membro efetivo; Gustavo Cellet Marques - Membro efetivo. Aprovaram, sem ressalvas, por unanimidade de votos, (a) a eleição do Sr. **Fábio José Garcia dos Reis**, brasileiro, casado, professor, portador RG nº 15.856.575-7, CPF/ME nº 088.070.748-85, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de membro efetivo do Comitê Acadêmico da Companhia, com prazo de mandato vigente até o dia 10/02/2024, de modo a observar o mandato dos demais membros do Comitê Acadêmico da Companhia, conforme eleitos em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10/02/2022. O membro do Comitê Acadêmico da Companhia ora eleito toma posse de seu cargo para mandato até o dia 10/02/2024, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, tendo declarado, sob as penas da lei que não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenado à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no parágrafo 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada. Em razão da eleição acima, o Comitê Acadêmico da Companhia passa a ser composto pelos seguintes membros, todos com mandato até o dia 10/02/2024. **Nome - Cargo:** Renato Padovese - Coordenador; Rodrigo Capelato - Membro efetivo; Débora Ferreira Figueiredo - Membro efetivo; Fábio José Garcia dos Reis - Membro efetivo. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 22 de março de 2022. **Mesa: Wolfgang Stephan Schwerdtle -** Presidente; **Fabiana Cristina Palopoli Silva -** Secretária. **JUCESP** nº 172.553/22-2 em 05/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. A íntegra desta Ata, encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 011/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – SME
OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR PARA ATENDER AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA, CUJAS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS ESTÃO DESCRITOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CEL,** torna de conhecimento dos interessados que será realizada nas datas e horários abaixo designadas a CHAMADA PÚBLICA nº 011/2022 para a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura e do Empreendedor Familiar para atender ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza. Para o cumprimento desta chamada poderão ser habilitados Grupos Formais da Agricultura Familiar e de Empreendedores Familiares Rurais constituídos em Cooperativas e Associações, conforme Resolução CD/FNDE nº 06/2020. Os documentos deverão ser protocolizados no Setor de Protocolo da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza – CLFOR, sito à Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza – CE, CEP. 60.140-060, no período de 06 de junho de 2022 à 27 de junho de 2022 das 08h às 17h e no dia 28 de junho de 2022 das 8h às 10h15. Os envelopes serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, às 10h15min. do dia 28 de junho de 2022. O Edital está disponível gratuitamente no sítio compras.fortaleza.ce.gov.br e no Portal de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes/.

Fortaleza – CE, 02 de junho de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Presidente da Comissão Especial de Licitações

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 262/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL - SEGER.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAL DE LIMPEZA URBANA, NO INTUITO DE ATENDER À NECESSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 03 de junho de 2022 a 17 de junho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de junho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 17 de junho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477|CLFOR.

Fortaleza – CE, 02 de junho de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

Cescebrasil Seguros de Garantias e Crédito S.A.

CNPJ nº 29.959.459/0001-07 - NIRE nº 35.3.0039437-2

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Março de 2022

Data, Hora e Local: Aos 30 (trinta) dias do mês de março de 2022, às 11h, na sede social da Companhia, localizada à Alameda Santos, nº 787, 11º andar/conjunto 111, Cerqueira César, São Paulo/SP, CEP 01.419-001. **Quorum:** Acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **Convocação**: Dispensada, na forma do art. 124, § 4º da Lei nº 6.404/76. **Mesa:** Presidente: José Américo Peón de Sá, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração; Secretária: Dra. Renata Brandão - Advogada. **Ordem do Dia: 1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Diretoria, o Balanço Patrimonial, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer Atuarial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; **2)** Aprovar a proposta do Conselho de Administração sobre a destinação a ser dada ao resultado do exercício; e **3)** Fixar a remuneração da Administração da Companhia. **Deliberações:** Os acionistas presentes, com a abstenção dos legalmente impedidos, sem dissidências, protestos e declarações de votos vencidos, de forma unânime deliberam: **1)** Aprovar, sem ressalvas, as contas dos Administradores, após examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer Atuarial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, que foram publicados no jornal "O Estado de São Paulo", na edição de 25 de fevereiro de 2022. **2)** Aprovar a proposta do Conselho de Administração sobre a destinação a ser dada ao resultado do exercício, devendo ser registrado o lucro no valor de R$ 1.998.842,53 (um milhão, novecentos e noventa e oito mil, oitocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e três centavos), que será absorvido pela conta "Prejuízos acumulados". **3)** Fixar a remuneração global e anual para os membros do Conselho de Administração, a título de verba honorária, o valor de até R$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais) e, para os membros da Diretoria, a verba honorária de até R$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais). **Administradores**: Presentes os administradores da Companhia, consoante o disposto no art. 134, § 1º da Lei nº 6.404/76. **Auditores Independentes:** Foi dispensada a presença dos Auditores Independentes. **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia não foi ouvido por não se encontrar instalado no período. **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia, referidos nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes, que a subscrevem. São Paulo (SP), 30 de março de 2022. **Mesa: José Américo Peon de Sá -** Presidente da Mesa; **Renata Brandão -** Secretária da Mesa. Acionistas: Consórcio Internacional de Aseguradores de Crédito S.A. - CIAC - **Cristina Rocco Salazar -** Procuradora; Cesce Servicios Corporativos, SL. Sociedad Mercantil Estatal, Unipersonal - **Cristina Rocco Salazar -** Procuradora. **JUCESP** nº 268.995/22-9 em 27/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

COOPERATIVA DE PESCADORES DE SANTA CRUZ CABRÁLIA LTDA

AVISO DE LICITAÇÃO

Edital de Concorrência Pública Nacional - NCB n.º 01/2022

O Estado da Bahia através da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR, recebeu um empréstimo do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), em várias moedas, relativo ao custo do Acordo de Empréstimo nº 8415-BR, Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – PDRS/Bahia Produtiva e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo em pagamentos elegíveis nos termos do Convênio para aquisição, instalação e montagem de uma fábrica de gelo de 24 toneladas/dia e demais equipamentos para a unidade da COOPESC em Santa Cruz de Cabrália - Bahia

A Cooperativa de Pescadores de Santa Cruz de Cabrália – COOPESC entidade executora do Convênio nº 423/18, assinado com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, doravante denominado "Comprador", solicita propostas fechadas de Concorrentes elegíveis para o fornecimento dos Bens e Serviços referidos no Item 1 acima e descritos nas Especificações Técnicas (Anexos IV e VIII do Edital).

A documentação completa e respostas às solicitações de esclarecimentos relativas à licitação poderão ser inspecionadas e adquiridas no endereço eletrônico http://www.car.ba.gov.br/licitacoes/todos, ou solicitadas pelos e-mails: naralins@car.ba.gov.br; gilbertoandrade@car.ba.gov.br; alexandre.macedo@car.ba.gov.br e coopescpesca@hotmail.com

As propostas e habilitação deverão ser entregues em envelope único no seguinte endereço: Sede da Cooperativa de Pescadores de Santa Cruz de Cabrália, Comissão de Licitação da COOPESC, situada a Rua Tomé de Souza, 31, Centro, sede do municipio de Santa Cruz de Cabrália - Bahia, CEP: 45807-000, até às 15 horas do dia 04/julho/2022 e serão abertas às 15:00 horas do mesmo dia, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura que será realizada através de videoconferência.

Colocar na frente do envelope as seguintes informações: "Proposta para a fornecimento, instalação e montagem de fábrica de gelo de 24 toneladas da COOPESC".

Comissão de Licitação da COOPESC

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2022

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, e a abertura da proposta, sendo a empresa vencedora MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, no valor de R$ 805.402,91 (oitocentos e cinco mil quatrocentos e dois reais e noventa e um centavos), cujo objeto é contratação de empresa especializada para edificação do Espaço Saúde, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convenio 100170/2022, firmado com o Governo do Estado de São Paulo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica aberto o prazo para recurso. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 02/06/2022, Comissão de Licitação. Prefeito.

SindusCon SP — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO

O Presidente do **Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo - SindusCon-SP,** convoca as empresas associadas no gozo de seus direitos estatutários, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da Entidade, na Rua Dr. Bacelar, 1.043, 5º andar, Vila clementino, São Paulo, Capital, dia 10 de junho de 2022, às 09h30min em primeira convocação e, não havendo número legal às 10h00 em segunda e última convocação. A Assembleia Geral Ordinária terá a seguinte ordem do dia: 1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral anterior; 2. Discussão e votação da proposta da tabela associativa para o segundo semestre de 2022. As empresas deverão ser representadas pelos seus diretores ou prepostos devidamente habilitados através de procuração específica para participar da Assembleia e exercer o direito de voto. Increvam-se pelo link: https://sindusconsp.com.br/assembleia-geral-extraordinaria-convocacao-15/, ou por email: sindusconsp@sindusconsp.com.br

São Paulo, 2 de junho de 2022 — **Odair Garcia Senra, presidente**

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 011/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE PESSOA JURÍDICA DA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NAS ESPECIALIDADES DE MÉDICO INTENSIVISTA, MÉDICO OFTALMOLOGISTA PEDIÁTRICO, MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA, MÉDICO RADIOLOGISTA E MÉDICO DO TRABALHO PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que a sessão de abertura do processo em epígrafe foi SUSPENSA, por ordem administrativa, por meio do Ofício GS nº 2455/2022, assinado pela Sra. Ana Estela Fernandes Leite, Secretaria Municipal da Saúde. Maiores informações através do e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85) 3452-3483.

Fortaleza – CE, 02 de junho de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE Nº 168/2022** - 216 - GO - Processo SEI nº 00210066.000429/2022-07, destinado a **AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PLANEJADO PARA O HOSPITAL REGIONAL DA MULHER EM MOSSORÓ** no dia **15 de junho de 2022, às 10:00** horas, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 942900.** O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Natal-RN, 02 de junho de 2022
Luiz Eduardo Ferreira da Silva
Pregoeiro
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 5ª (QUINTA) EMISSÃO ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 10 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 5ª (Quinta) Emissão de Construtora Tenda S.A." ("**Escritura de Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("**Agente Fiduciário**") convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia **24 de junho de 2022, às 10 horas,** por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, observado que as matérias constantes dos itens (i) a (viii) serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: (i) deliberar sobre a anuência prévia (*waiver*) para o descumprimento do Índice Financeiro, pela Emissora, em relação às medições a serem realizadas com base das demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Emissora de 30 junho de 2022 até 31 dezembro de 2023 desde que cumpridos os seguintes percentuais máximos para os respectivos períodos: (a) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), de 30 de junho de 2022 até 31 de dezembro de 2022; (b) menor ou igual a 85% (oitenta e cinco inteiros por cento), de 31 de março de 2023 até 30 de junho de 2023; (c) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), em 30 de setembro de 2023; (d) menor ou igual a 75% (setenta e cinco inteiros por cento) em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a proposta da Emissora para a outorga, de forma compartilhada, em favor (a) dos Debenturistas, (b) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 4ª (quarta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 4ª Emissão**"), (c) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 6ª (sexta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 6ª Emissão**"), (d) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 7ª (sétima) emissão da Emissora ("**Debêntures da 7ª Emissão**"), (e) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 8ª (oitava) emissão da Emissora ("**Debêntures da 8ª Emissão**"), que é lastro da 378 série da 1ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A. e (f) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 9ª (nona) emissão da Emissora ("**Debêntures da 9ª Emissão**" e, em conjunto com as Debêntures da 4ª Emissão, as Debêntures, as Debêntures da 6ª Emissão, as Debêntures da 7ª Emissão e as Debêntures da 8ª Emissão, "**Dívidas de Mercado**"), de determinadas garantias reais, observados os prazos abaixo indicados, as quais serão constituídas sob condição resolutiva, nos termos do Art. 27 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("**Código Civil**"), sendo plenas suas respectivas eficácias desde a data de celebração do respectivo Contrato de Garantia (conforme abaixo definido), porém automaticamente resolvidas de pleno direito caso a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos ("**Garantias**" ou "**Garantia**", indistintamente): (a) de alienação fiduciária, pela Emissora, de quotas de emissão de determinadas sociedades de propósito específico ("**Alienação Fiduciária de Quotas**" e "**Quotas**", respectivamente); **e/ou** (b) de cessão fiduciária, pela Emissora, de direitos creditórios decorrentes de determinados recebíveis ("**Cessão Fiduciária de Recebíveis**" e "**Recebíveis**", respectivamente) observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis ("**Contrato de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede de nova assembleia geral de Debenturistas, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGD ("**Segunda AGD**") e (B) a efetiva formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) A partir da data de constituição das Garantias e até 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura I**"); (III) A partir de 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo 30% (trinta inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura II**" e, quando em conjunto com o Índice de Cobertura I, os "**Índices de Cobertura**"); e (IV) o cálculo dos Índices de Cobertura, no caso de constituição da Garantia (a) por meio de Alienação Fiduciária de Quotas, deverá considerar o valor patrimonial das respectivas Quotas; e (b) por meio de Cessão Fiduciária de Recebíveis, deverá considerar o valor de face dos respectivos Recebíveis. (b) de cessão fiduciária, pela Emissora ("**Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada**"), (i) da totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros depositados ou a serem depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Emissora, perante determinado banco depositário ("**Conta Vinculada**" e "**Banco Depositário**", respectivamente); (ii) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emissora contra o Banco Depositário, como resultados dos valores depositados na Conta Vinculada, incluindo frutos e rendimentos decorrentes de aplicações e investimentos dos recursos retidos na Conta Vinculada; e (iii) da Conta Vinculada (sendo os itens (a), (b) e (c) acima, em conjunto, "**Direitos da Conta Vinculada**"), observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada ("**Contrato de Garantia de Conta Vinculada**" e, em conjunto com o Contrato de Garantia, "**Contratos de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede da Segunda AGD, e (B) a efetiva formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) sem prejuízos à observância dos Índices de Cobertura, a partir do último dia útil de outubro de 2022, o saldo dos Direitos da Conta Vinculada no último dia útil de cada mês deverá ser igual ou maior do que a soma de, para cada respectivo período: (i) 5/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no mês imediatamente seguinte; (ii) 4/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no segundo mês subsequente; (iii) 3/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no terceiro mês subsequente; (iv) 2/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quarto mês subsequente; e (v) 1/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quinto mês subsequente ("**Valor Mínimo Retido**"), sendo que a verificação do Valor Mínimo Retido deverá ser realizada no último dia útil de cada mês, a partir de outubro de 2022 (sendo cada qual, uma "**Data de Verificação**"); (III) a partir da constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, os Direitos da Conta Vinculada, para todos os fins, passarão a ser considerados para a verificação do atendimento dos Índices de Cobertura, nos termos previstos no item (a)(II) acima, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (IV) os Direitos da Conta Vinculada deverão ser utilizados pela Emissora para o pagamento dos valores devidos nas respectivas datas de pagamento de amortização de cada uma das Dívidas de Mercado. (iii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou a realização e quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, exceto pelo pagamento do dividendo mínimo obrigatório, previsto no Art. 202 a Lei 6.404, de 15 dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (iv) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não criar quaisquer ônus ou gravames, ou celebrar qualquer contrato ou tomar qualquer outra providência que venha a onerar as ações de emissão da Alea S.A. (CNPJ nº 34.193.637/0001-63) que sejam de titularidade da Emissora em favor de credores financeiros, até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (v) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; (vi) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023; (vii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, alternativamente: (a) exclusivamente no caso de obtenção de quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, nos termos do item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, observado que os itens (I), (II) e (III) desta alínea (a) somente poderão ser deliberados e aprovados em conjunto: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, de forma *pro rata temporis*, desde o dia 01 de julho de 2022 até a Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente posterior à data da AGD, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("**Prêmio de Aprovação Qualificada**"), sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Qualificada será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("**B3**"), a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Qualificada; (II) alterar a taxa de *spread* aplicável ao cálculo da Remuneração das Debêntures, nos termos previstos no item II da Cláusula 7.12 da Escritura de Emissão, de forma que as Debêntures passem a fazer jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalentes a 100% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI (conforme definida na Escritura de Emissão), acrescida de *spread* de 3,15% (três inteiros e quinze décimos por cento) ao ano a partir do período de capitalização iniciado na Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente subsequente a data de realização da AGD; e (III) inserir, na Escritura de Emissão, hipótese de resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, pela Emissora, a seu exclusivo critério e a qualquer momento a partir da data de realização da AGD, mediante pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento ("**Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**"), sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Emissora, a título de prêmio em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures. (b) **ou**, caso não seja obtido quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, observados os termos previstos nos termos do item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, de forma *pro rata temporis* (a) em relação ao pagamento a ser realizado na Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), desde a Primeira Data de Incidência de Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), até a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente posterior à data da AGD; (b) em relação às demais Datas de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples, desde a Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples imediatamente anterior, até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ou a Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), conforme o caso ("**Prêmio de Aprovação Simples**"), que deverá ser pago pela Emissora, à vista e em moeda corrente nacional, a cada Data de Pagamento da Remuneração que ocorra após o dia 01 de julho de 2022, conforme o cronograma de pagamentos previsto na Escritura de Emissão ("**Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**"), até a última Data de Pagamento da Remuneração, nos termos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Simples será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3, a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Simples. Para todos os fins: "**Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**" significam, indistintamente, cada data em que o efetivo pagamento do Prêmio de Aprovação Simples será devido, as quais, necessariamente, deverão coincidir com uma Data de Pagamento da Remuneração, de acordo com o cronograma previsto na Escritura de Emissão; "**Primeira Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**" significa o dia 01 de julho de 2022; e "**Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**", significa a Data de Vencimento (conforme definida na Escritura de Emissão). (viii) deliberar sobre a proposta da Emissora de se obrigar em exclusivamente negociar as Dívidas de Mercado em condições *pari passu* no âmbito de cada Dívida de Mercado em relação às matérias deliberadas na AGD e nas deliberações assembleares equivalentes no âmbito das demais Dívidas de Mercado; (ix) deliberar sobre a proposta da Emissora de alterar o quórum necessário para a aprovação das matérias previstas na Cláusula nos termos do item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação para 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) das Debêntures em Circulação; e (x) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Contratos de Garantia e de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL: Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital "MS Teams", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br: (i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via "MS Teams", de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2 - Admissão de Instrução de Voto a Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de Voto a Distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto a Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto a Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto a Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto a Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto a Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br.** Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3 - Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br,** preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 03 de junho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho -** CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 264/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPOG.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SDHDS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PODENDO SER PRORROGADO NOS LIMITES DA LEI, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL.
DO REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 03 de junho de 2022 a 17 de junho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de junho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 17 de junho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 02 de junho de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEFAZ
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO – CEL/PROFISCO II
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2021 – PROFISCO II/SEFAZ – MA 4458/OC BR-L1500
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 72455/2021 - SEFAZ

A **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO – CEL** torna público que fará realizar, na forma Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar nº 123/2006, da Lei Estadual nº 9.529, de 23 de dezembro de 2011 e da Lei Estadual nº 10.403, de 29 de dezembro de 2015, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie, licitação na modalidade **Pregão Eletrônico**, do tipo **Menor Preço,** objetivando a Aquisição e implantação de solução de segurança Next Generation Firewall (NGFW), composta de elementos de hardware e software integrados (Appliances), incluindo licenciamento, instalação, gerência centralizada, suporte técnico e garantia por 60 meses e treinamento oficial do fabricante, respeitando as condições, quantidades e exigências estabelecidas **no Termo de Referência, Anexo I do edital, no dia 06/06/2022, às 14h30 (horário de Brasília),** através do uso de recursos de tecnologia da informação, no site **www.comprasnet.gov.br,** UASG sendo presidida por Pregoeira da Comissão Especial de Licitação – CEL/SEFAZ/MA, situada na Av. Carlos Cunha, s/n, 2º andar, Bairro Calhau, Edifício Deputado Luciano Moreira - Sede da Secretaria de Estado da Fazenda - São Luís/MA, CEP: 65076-820. A Comissão informa que o edital encontra-se disponível na página web **www.comprasnet.gov.br.**

São Luís, 31 de maio de 2022
ADRIANA DE SOUSA MOREIRA
PREGOEIRA - CEL/PROFISCO II

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAR O ATENDIMENTO COM 11 MÉDICOS QUE ATUARÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, DEVENDO CADA PROFISSIONAL CUMPRIR NO MÍNIMO UMA CARGA DE 40 HORAS SEMANAIS, DENTRO DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, CONFORME CRONOGRAMA. Disputa: dia 21/06/2022 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 051/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS, ATRAVÉS DE EQUIPES; Disputa: dia 22/06/2022 às 09:00 horas. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive (devendo o interessado apresenta-lo para gravação no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá) ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 06/06/2022 à 21/06/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 17:00 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 02 de junho de 2022.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 038/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (FME-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO INTEGRADA DE EMPRESA PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO, BEM COMO A EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE 45 (QUARENTA E CINCO) ESCOLAS ARENINHAS EM DIVERSOS BAIRROS, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE, DE ACORDO COM AS IDENTIFICAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE CONTRATAÇÃO: CONTRATAÇÃO INTEGRADA.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:
A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento – PROINFRA, cujo o órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 22 de julho de 2022, às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 22 de julho de 2022, às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 22 de julho de 2022, às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail:cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
fone: (085)3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 02 de junho de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1909/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 6713/2022
ADJUDICAÇÃO

O Presidente Diretor da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa BELLOCOPO DESCARTAVEIS LTDA, CNPJ nº 22.624.940/0001-94, o fornecimento de **COPO DESCARTÁVEL 200 ML "PP" PCT C/100**, com base no Regulamento de Compras da FFM.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1910/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 6716/2022
ADJUDICAÇÃO

O Presidente Diretor da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa PIGMA FAST GRAFICA E EDITORA LTDA, CNPJ nº 00.360.797/0001-38, o fornecimento de **IMPRESSÃO DE RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE EM PORTUGUÊS, INGLÊS E SUMÁRIO EXECUTIVO**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 263/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS – GERMICIDAS SANEANTES E CORRELATOS (ÁGUA OXIGENADA 10 VOLUMES, ÁLCOOL ETÍLICO 70% E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 03 de junho de 2022 a 17 de junho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de junho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 17 de junho de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477|CLFOR.

Fortaleza – CE, 02 de junho de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 075/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – GEATA/SERVIÇO DE ROUPARIA.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LAVANDERIA EXTERNA, COM LOCAÇÃO E CONTROLE DE ENXOVAL, INCLUINDO RECOLHIMENTO, TRANSPORTE, PROCESSAMENTO (PESAGEM, LAVAGEM, DESINFECÇÃO, ALVEJAMENTO, SECAGEM, ENGOMAGEM E EMBALAGEM) E ENTREGA DE ROUPAS LIMPAS, ABRANGENDO A MÃO DE OBRA DE CONTROLADORES E SUPERVISORES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DISPOSTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 03 de junho de 2022 a 17 de junho de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de junho de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 17 de junho de 2022. O NOVO EDITAL na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477|CLFOR.

Fortaleza – CE, 02 de junho de 2022.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("**Termo de Securitização**"), conforme Resolução CVM n° 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), no que couber, a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**AGTCRA**"), a realizar-se no dia 14 de junho de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: examinar, discutir e votar **(i)** Não declaração do vencimento antecipado da CPR-F 001/2026-FER, nos termos do item "f" da Cláusula 8.3. da CPR-F, e item "f" da Cláusula 7.4.13. do Termo de Securitização, considerando o desenquadramento do Fluxo Mínimo da Cessão Fiduciária; **(ii)** exclusão da verificação do Fluxo Mínimo da Cessão Fiduciária, previsto nas Cláusulas 5.1.3.1. e 5.1.4. da CPR-F; e **(iii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da AGTCRA, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A AGTCRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, às 11:00 horas do dia 14 de junho de 2022, com qualquer número de Titulares de CRA em Circulação, sendo que as matérias descritas nos itens (i) e (iii) acima estão sujeitas à aprovação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA; e as deliberações descritas no item (ii) acima estão sujeitas à aprovação por, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 72, parágrafo primeiro, da Resolução CVM 81, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 72, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 81. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 81, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Ferrari" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "91ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 01 de junho de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores

Aos 02 dias do mês de junho de 2022, ás 10:00 hs, na sede da empresa NCK ADMINISTRACAO DE BENS LTDA, com NIRE nº 35227550306 e CNPJ nº 18.126.836/0001-00, na Rua Major Maragliano, nº 341, Vila Mariana, Sala 1, na cidade de São Paulo-SP, DELIBEROU a sócia administradora, GISELLE YUMI KOEKE, a REDUÇÃO DO CAPITAL social da empresa, em R$ 496.000,00 (Quatrocentos e noventa e seis mil reais) pelo motivo do capital social ser excessivo em relação ao objeto e operações da empresa. Ante a deliberação, o capital passa a ser R$ 304.000,00 (Trezentos e quatro mil reais), totalmente integralizado. Apresente deliberação, publicada nos termos dos artigos 1.082, 1.084 e 1.152 do Código Civil, após transcorrido o prazo de noventa dias da publicação sem oposição, será objeto de registro na Junta Comercial da respectiva alteração do ato constitutivo da empresa.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2022
Objeto: Aquisição de lâmpadas para refletores cênicos e projetores.
Retirada do edital: a partir de 3 de junho de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 20 de junho de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

SINDICATO DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE CAMPINAS

Sede: Rua Barão de Paranapanema, nº 235, Bosque - Campinas - SP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital faço saber que no dia 04 de julho de 2.022, no período das 11 às 17 horas, na sede deste Sindicato, serão realizadas eleições para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados junto ao Conselho de Representantes da Federação, com seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias para o registro de chapas, que correrá a contar desta publicação. O horário de funcionamento da secretaria é das 9:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas, onde se encontrará pessoa habilitada a fornecer todas as informações sobre o registro. A impugnação de candidatura deverá ser feita no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação da relação das chapas registradas ou do dia seguinte ao término do prazo de registro de chapa, quando se tratar de chapa única, pelo sócio quites e com direito a voto, em petição fundamentada dirigida ao Presidente do Sindicato. Caso não seja obtido "quórum" em primeira convocação, a eleição, em segunda convocação, será realizada no dia 04 de agosto de 2.022, no período das 11 às 17 horas, na sede deste Sindicato. Em caso de empate entre as chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição em 15 de agosto de 2.022, no período das 11 às 17 horas, na sede deste Sindicato. Será eleita a chapa que obtiver a maioria dos votos dos associados votantes. Havendo uma única chapa inscrita as eleições serão realizadas em Assembleia Geral a ser realizada no dia 04 de julho de 2.022, às 15 horas, em convocação única, sendo eleita, pela maioria simples, dos votos dos associados presentes e votantes.

Campinas, 03 de junho de 2.022

JOSÉ HAROLDO MONTEIRO VIEGAS
Presidente

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE DROGAS, MEDICAMENTOS, CORRELATOS, PERFUMARIAS, COSMÉTICOS E ARTIGOS DE TOUCADOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINCAMESP - CNPJ/MF nº 52.806.460/0001-05

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINCAMESP, por seu Presidente, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, convoca todas as empresas do comércio atacadista de drogas, medicamentos, correlatos, perfumarias, cosméticos e artigos de toucador do Estado de São Paulo, integrantes da representação do SINCAMESP, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 08 de junho de 2022, quarta-feira, às 9H00, em convocação única, por meio de conferência virtual através da plataforma ZOOM, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Negociações coletivas com as entidades representativas da categoria profissional dos empregados do comércio, dos práticos e diferenciadas; 2. Outorga de poderes para negociações diretas ou junto à Fecomercio SP; e, 3. Atualização da contribuição assistencial patronal e eventuais outras contribuições. As empresas poderão se fazer representar por procuradores devida e previamente habilitados, na forma do REGULAMENTO que poderá ser obtido junto à secretaria do SINCAMESP que apresentará todas as instruções de acesso à sessão, através do e-mail sincamesp@sincamesp.com.br. São Paulo, 03 de junho de 2021. **Reinaldo Mastellaro** - Presidente

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 4ª (QUARTA) EMISSÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 7 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 4ª (Quarta) Emissão de Construtora Tenda S.A." ("**Escritura de Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("**Agente Fiduciário**") convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia **24 de junho de 2022, às 14 horas**, por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, observado que as matérias constantes dos itens (i) a (viii) serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: (i) deliberar sobre a anuência prévia (*waiver*) para o descumprimento do Índice Financeiro, pela Emissora, em relação às medições a serem realizadas com base nas demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Emissora de 30 de junho de 2022 até 30 de junho de 2023 desde que cumpridos os seguintes percentuais máximos para os respectivos períodos: (a) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), de 30 de junho de 2022 até 31 de dezembro de 2022; (b) menor ou igual a 85% (oitenta e cinco inteiros por cento), de 31 de março de 2023 até 30 de junho de 2023; (ii) deliberar sobre a proposta da Emissora para a outorga, de forma compartilhada, em favor (a) dos Debenturistas; (b) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 5ª (quinta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 5ª Emissão**"); (c) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 6ª (sexta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 6ª Emissão**"), (d) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 7ª (sétima) emissão da Emissora ("**Debêntures da 7ª Emissão**"), (e) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 8ª (oitava) emissão da Emissora ("**Debêntures da 8ª Emissão**"), que é lastro da 378 série da 1ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A. e (f) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 9ª (nona) emissão da Emissora ("**Debêntures da 9ª Emissão**" e, em conjunto com as Debêntures, as Debêntures da 5ª Emissão, as Debêntures da 6ª Emissão, as Debêntures da 7ª Emissão e as Debêntures da 8ª Emissão, "**Dívidas de Mercado**"), de determinadas garantias reais, observados os prazos abaixo indicados, as quais serão constituídas sob condição resolutiva, nos termos do Art. 27 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("**Código Civil**"), sendo plenas suas respectivas eficácias desde a data de celebração do respectivo Contrato de Garantia (conforme abaixo definido), porém automaticamente resolvidas de pleno direito caso a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos ("**Garantias**" ou "**Garantia**", indistintamente): (a) de alienação fiduciária, pela Emissora, de quotas de emissão de determinadas sociedades de propósito específico ("**Alienação Fiduciária de Quotas**" e "**Quotas**", respectivamente); **e/ou** (b) de cessão fiduciária, pela Emissora, de direitos creditórios decorrentes de determinados recebíveis ("**Cessão Fiduciária de Recebíveis**" e "**Recebíveis**", respectivamente) observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis ("**Contrato de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede de nova assembleia geral de Debenturistas, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGD ("**Segunda AGD**") e (B) a efetiva formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) A partir da data de constituição das Garantias e até 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura I**"); (III) A partir de 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo 30% (trinta inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura II**" e, quando em conjunto com o Índice de Cobertura I, os "**Índices de Cobertura**"); e (IV) o cálculo dos Índices de Cobertura, no caso de constituição da Garantia (a) por meio de Alienação Fiduciária de Quotas, deverá considerar o valor patrimonial das respectivas Quotas; e (b) por meio de Cessão Fiduciária de Recebíveis, deverá considerar o valor de face dos respectivos Recebíveis. (b) de cessão fiduciária, pela Emissora ("**Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada**"), (i) da totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros depositados ou a serem depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Emissora, perante determinado banco depositário ("**Conta Vinculada**" e "**Banco Depositário**", respectivamente); (ii) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emissora contra o Banco Depositário, como resultados dos valores depositados na Conta Vinculada, incluindo frutos e rendimentos decorrentes de aplicações e investimentos dos recursos retidos na Conta Vinculada; e (iii) da Conta Vinculada (sendo os itens (a), (b) e (c) acima, em conjunto, "**Direitos da Conta Vinculada**"), observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada ("**Contrato de Garantia de Conta Vinculada**" e, em conjunto com o Contrato de Garantia, "**Contratos de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede da Segunda AGD, e (B) a efetiva formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão prazos adicionais, pelo Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) sem prejuízos à observância dos Índices de Cobertura, a partir do último dia útil de outubro de 2022, o saldo dos Direitos da Conta Vinculada no último dia útil de cada mês deverá ser igual ou maior do que a soma de, para cada respectivo período: (i) 5/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no mês imediatamente seguinte; (ii) 4/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no segundo mês subsequente; (iii) 3/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no terceiro mês subsequente; (iv) 2/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quarto mês subsequente; e (v) 1/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quinto mês subsequente ("**Valor Mínimo Retido**"), sendo que a verificação do Valor Mínimo Retido deverá ser realizada no último dia útil de cada mês, a partir de outubro de 2022 (sendo cada qual, uma "**Data de Verificação**"); (III) a partir da constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, os Direitos da Conta Vinculada, para todos os fins, passarão a ser considerados para a verificação do atendimento dos Índices de Cobertura, nos termos previstos no item (a)(II) acima, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (IV) os Direitos da Conta Vinculada deverão ser utilizados pela Emissora para o pagamento dos valores devidos nas respectivas datas de pagamento de amortização de cada uma das Dívidas de Mercado. (iii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou a realização e quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, exceto pelo pagamento do dividendo mínimo obrigatório, previsto no Art. 202 a Lei 6.404, de 15 dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (iv) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não criar quaisquer ônus ou gravames, ou celebrar qualquer contrato ou tomar qualquer outra providência que venha a onerar as ações de emissão da Alea S.A. (CNPJ nº 34.193.637/0001-63) que sejam de titularidade da Emissora em favor de credores financeiros, até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (v) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; (vi) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023; (vii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, alternativamente: (a) exclusivamente no caso de obtenção de quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, nos termos da Cláusula 7.8 da Escritura de Emissão, observado que os itens (I), (II) e (III) desta alínea (a) somente poderão ser deliberados e aprovados em conjunto: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, de forma *pro rata temporis,* desde o dia 01 de julho de 2022 até a Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente posterior à data da AGD, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("**Prêmio de Aprovação Qualificada**"), sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Qualificada será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("**B3**"), a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Qualificada; (II) alterar a taxa de *spread* aplicável ao cálculo da Remuneração das Debêntures, nos termos previstos na Cláusula 3.8.2 da Escritura de Emissão, de forma que as Debêntures passem a fazer jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalentes a 100% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI (conforme definida na Escritura de Emissão), acrescida de *spread* de 3,50% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano a partir do período de capitalização iniciado na Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente subsequente a data de realização da AGD; e (III) inserir, na Escritura de Emissão, hipótese de resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, pela Emissora, a seu exclusivo critério e a qualquer momento a partir da data de realização da AGD, mediante pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento ("**Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**"), sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Emissora, a título de prêmio em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures. (b) **ou,** caso não seja obtido quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, observados os termos previstos na Cláusula 7.8 da Escritura de Emissão: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, de forma *pro rata temporis* (a) em relação ao pagamento a ser realizado na Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), desde a Primeira Data de Incidência de Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), até a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente posterior à data da AGD; (b) em relação às demais Datas de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples, desde a Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples imediatamente anterior, até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ou a Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), conforme o caso ("**Prêmio de Aprovação Simples**"), que deverá ser pago pela Emissora, à vista e em moeda corrente nacional, a cada Data de Pagamento da Remuneração que ocorra após o dia 01 de julho de 2022, conforme o cronograma de pagamentos previsto na Escritura de Emissão ("**Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**"), até a última Data de Pagamento da Remuneração, nos termos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Simples será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3, a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Simples. Para todos os fins: "**Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**" significam, indistintamente, cada data em que o efetivo pagamento do Prêmio de Aprovação Simples será devido, as quais, necessariamente, deverão coincidir com uma Data de Pagamento da Remuneração, de acordo com o cronograma previsto na Escritura de Emissão; "**Primeira Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**" significa o dia 01 de julho de 2022; e "**Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**", significa a Data de Vencimento (conforme definida na Escritura de Emissão). (viii) deliberar sobre a proposta da Emissora de se obrigar em exclusivamente negociar as Dívidas de Mercado em condições *pari passu* no âmbito de cada Dívida de Mercado em relação às matérias deliberadas na AGD e nas deliberações assembleares equivalentes no âmbito das demais Dívidas de Mercado; (ix) deliberar sobre a proposta da Emissora de alterar o quórum necessário para a aprovação das matérias previstas na Cláusula 7.8 da Escritura de Emissão, de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação para 50% (cinquenta inteiros por cento) mais 1 (um) das Debêntures em Circulação; e (x) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Contratos de Garantia e de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL: Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital "MS Teams", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**: **(i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via "MS Teams", de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2 - Admissão de Instrução de Voto a Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de voto a distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto a Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto a Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto a Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto a Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto a Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br.** Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3 - Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br,** preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 03 de junho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho -** CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores.

Privatização Opção de investimento

Reserva de ações da Eletrobras com uso do dinheiro do FGTS começa hoje

Trabalhador poderá utilizar até 50% do valor de sua conta do Fundo para aplicar na empresa; ao comprar o papel, investidor terá de mantê-lo por pelo menos 12 meses

FERNANDA GUIMARÃES

Depois de meses de marasmo na Bolsa, a privatização da Eletrobras chega para movimentar o mercado financeiro, com a venda de ações que deve trazer o maior movimento de pessoas físicas para a Bolsa brasileira em muitos anos.

A oferta, que vai resultar na privatização da estatal de energia, representa a primeira oportunidade, em duas décadas, para o brasileiro usar recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para investir em renda variável. Para poder participar, é necessário fazer a reserva das ações de hoje até o próximo dia 8.

Desde a privatização da Vale e uma operação da Petrobras, ambas há mais de 20 anos, a pessoa física não tinha oportunidade de tentar aplicar o Fundo em uma opção potencialmente mais rentável. Hoje, o Fundo rende 3% ao ano mais a TR (Taxa Referencial), em um cenário em que a inflação está acima dos 10% ao ano. É bom lembrar, porém, que toda a aplicação em Bolsa embute risco, pois está sujeita à variação do mercado, que pode ser positiva ou negativa.

No total, a megavenda de papéis da Eletrobras tem o potencial de movimentar mais de R$ 35 bilhões, sendo que o dinheiro do FGTS poderá contribuir com até R$ 6 bilhões desse montante. ●

Perguntas & respostas

O que é preciso saber para comprar ações da Eletrobras com o FGTS

● Qual é o período de reserva das ações da Eletrobras?
O período de reserva estabelecido para a compra de ações da Eletrobras com o FGTS vai do dia 3 ao dia 8 de junho. O prospecto da oferta da Eletrobras define que no máximo R$ 6 bilhões vindos do FGTS poderão ser usados na oferta – no entanto, bancos que assessoram a transação acreditam que o valor deva ficar em cerca de R$ 5 bilhões.

● Como faço para investir em Eletrobras com o FGTS?
Cada banco e corretora tem uma página específica de cadastro, que é obrigatório para quem pretende usar o dinheiro do Fundo para comprar ações da Eletrobras. No aplicativo para celular do FGTS, o trabalhador pode escolher uma instituição financeira para gerir o investimento.

● Há limite para uso do recurso do Fundo?
Sim, cada trabalhador poderá usar até 50% do saldo atual no FGTS.

● Qual é o tempo mínimo do investimento? Como posso fazer o resgate?
O investimento tem período mínimo de 12 meses, ou seja, quem comprar ações da Eletrobras com o FGTS precisará esperar um ano para vendê-las. É importante salientar que, mesmo após esse prazo, o dinheiro não poderá ser transferido para a conta do trabalhador. O saldo resultante do investimento voltará para a conta do FGTS, estando sujeito às regras tradicionais, como o saque em caso de demissão e para uso em financiamento de imóveis – ou ainda em saques extraordinários permitidos pelo governo federal.

● Qual é o risco do investimento?
A rentabilidade das ações, que serão compradas por fundos chamados de Fundos Mútuos de Privatização ligados ao FGTS (FMP-FGTS), está sujeita à valorização dos papéis da Eletrobras no mercado. Ou seja, não é um investimento de renda fixa, como é o caso do FGTS, que rende 3% ao ano + TR, patamar que hoje está muito abaixo do índice da inflação. Trata-se de uma aplicação de renda variável, algo que embute riscos. Com isso, quem decidir vender o fundo quando as ações estiverem em baixa pode perder dinheiro com a aplicação. No entanto, na visão de analistas, o potencial de valorização dos papéis da empresa é mais alto do que a rentabilidade fixa do FGTS – desde que a venda seja efetuada em um período de alta no preço das ações da companhia. Analistas salientam, portanto, que o investidor precisa entender que há riscos com a compra das ações e que, dessa forma, os ganhos não são garantidos.

● Qual o preço de cada ação na oferta?
O preço de cada ação na oferta será definido apenas na próxima quinta-feira, dia 9 de junho. A ação da estatal está cotada atualmente em cerca de R$ 42 na Bolsa brasileira. Isso não significa, no entanto, que o papel será vendido a esse valor. O preço é definido após negociações das quais participam a empresa, bancos e investidores institucionais, que são os fundos de investimento. Isso significa que a pessoa física fica de fora desse processo de discussão de preço.

● Quem não possui dinheiro na conta do Fundo de Garantia também pode participar?
Pode. O investidor pessoa física que não possui recursos no Fundo de Garantia também poderá comprar ações. A expectativa é de que essa fatia atinja cerca de R$ 3 bilhões do total da oferta, ou 10%.

● Qual é o limite para investimento em Eletrobras como pessoa física?
Os investidores (pessoas físicas) que comprarem ações diretamente, ou seja, sem usar recursos oriundos do FGTS, terão valor mínimo de R$ 1 mil, com teto de R$ 1 milhão.

● Já houve ofertas de ações similares a essa, em que o uso do FGTS foi liberado?
Sim. No passado pessoas físicas puderam utilizar recursos do Fundo de Garantia para comprar ações da Vale e da Petrobras.

● Por que essa oferta está sendo feita?
A oferta culminará na privatização da Eletrobras, hoje uma estatal. Com essa operação, a União terá sua fatia reduzida para menos de 50% do total das ações. Se todas as ações forem vendidas, a participação do governo e do BNDES na empresa do setor elétrico cairá dos atuais 60% para cerca de 33%, considerando o capital total da empresa (consolidado das ações). ●

Financiamentos Torneira aberta

Em maio, Caixa bate recordes em crédito imobiliário e agrícola

MATHEUS PIOVESANA
SÃO PAULO
THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

A Caixa Econômica Federal abriu a torneira de crédito e bateu recordes no financiamento imobiliário e para o agronegócio. No primeiro segmento, o banco ampliou a liderança em relação aos demais bancos, que estão reduzindo as liberações, em meio a sinais de aumento da inadimplência. No segundo, a Caixa aumentou sua participação, embora em proporção ainda muito distante do líder, o Banco do Brasil.

No crédito imobiliário, o banco concedeu R$ 15,6 bilhões em maio, o melhor resultado mensal da história da instituição. O recorde anterior era de agosto do ano passado, com R$ 14 bilhões. Já as contratações de crédito agropecuário chegaram a quase R$ 6,1 bilhões em maio, também um recorde histórico mensal, segundo antecipou o presidente do banco, Pedro Guimarães, ao *Estadão/Broadcast*. O recorde anterior tinha sido registrado em março último, com R$ 3,91 bilhões de contratações.

"Foi o maior mês da história do crédito imobiliário. Nunca tinha chegado nem perto. Mas o crescimento do agro é mais impactante", disse Guimarães. "Isso é importante, pois somos um novo entrante no agro. No momento, o único banco que está emprestando com recursos da poupança é a Caixa. Tivemos esse crescimento tão expressivo, pois estamos com as menores taxas."

O banco tem feito uma grande ofensiva no crédito rural, em busca da liderança do segmento, que hoje é, com folga, do Banco do Brasil. Na gestão de Guimarães, a Caixa passou neste ano do 8.º lugar para a 2.ª posição. Em março, a carteira da Caixa no agro era de R$ 21,1 bilhões e, a do BB, de R$ 254,6 bilhões.

Ofensiva no agronegócio
Em 2022, a Caixa saltou da 8ª para a 2ª posição em crédito rural, atrás apenas do Banco do Brasil

O presidente da Caixa ainda destacou que os resultados recordes em maio no crédito agro e no imobiliário reforçam que o banco não está colocando o pé no freio no segmento em que é líder para crescer no financiamento agrícola. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPAUSSU

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA N° 01/2022 – EDITAL N°01/2022.

TIPO: EMPREITADA PELO MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços para reforma do prédio da Escola Municipal "Amador Bueno", que faz parte da Rede de ensino do município de Ipaussu-SP, conforme Termo de Referência Anexo I do Edital.

SESSÃO DE DISPUTA: 05/07/2022, a partir das **13h30min**

LOCAL DA SESSÃO E INFORMAÇÕES: na Prefeitura Municipal de Ipaussu, Secretaria Municipal de Compras, sito à Rua Washington Luiz, 819, Centro, na cidade de Ipaussu/SP. Telefone (14)3344-9000 das 13h00 às 17h00. O edital também estará disponível no site www.ipaussu.sp.gov.br email:compras@ipaussu.sp.gov.br

Sergio Galvanin Guidio Filho
Prefeito Municipal

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2022
PROCESSO Nº 51839/2022/SES

Objeto: "Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos, sob demanda, para atender às necessidades da Secretaria de Estado da Saúde – SES/MA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência."; **Abertura:** 20/06/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local: www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl@saude.ma.gov.br; Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 1 de junho de 2022
GISELLE REJANE LOUZEIRO GOMES
Pregoeira da SES / MA

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 133/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 32.851/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada em **Locação de Ambulância de Suporte Avançado - USA com condutor,** para atender as necessidades da POLICLINICA DO CUJUPE, nova unidade a ser administrada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
MOTIVO: ADIADO ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO em virtude de pedidos de impugnação e esclarecimentos não respondidos em tempo hábil.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 31 de maio de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE RECEBIMENTO DE ENVELOPE E SESSÃO DE ABERTURA

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 003/2022.**
ORIGEM: FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ - FUNCI.
OBJETO: CONSTITUI COMO OBJETO DO PRESENTE CERTAME A SELEÇÃO DE 11 (ONZE) PROJETOS PARA FIRMAR PARCERIA, ATRAVÉS DE TERMO DE FOMENTO, QUE TENHAM POR OBJETIVO A PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE SOCIAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.
O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CEL** torna público para conhecimento dos proponentes e demais interessados, que de acordo com os termos do ofício nº 586/2022, assinado pelo Sr. José Iraguassú Teixiera Filho, Presidente da Fundação da Criança e da Família Cidadã, fica prorrogado o prazo no âmbito do chamamento público nº003/2022-FUNCI por mais 08 dias, ficando o prazo de recebimento de envelopes até às 10h15min. do dia 10 de junho de 2022, com sessão de abertura de envelopes no dia 10 de junho de 2022 às 10h15min. A íntegra da referida Prorrogação encontra-se disponível no endereço eletrônico: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/detalhe-licitacao.asp?id=1029&fonte=Novo. Informações adicionais encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, CEP: 60.140-060, Fortaleza, Ceará ou por meio do endereço eletrônico: licita.cel@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 1 de junho de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Presidente da Comissão Especial de Licitações

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30 de Março de 2022

Data, hora e local: No dia 30/03/2022, às 18h00, de modo exclusivamente digital, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Presença:** Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sra. Fabiana Cristina Palopoli Silva - Secretária. **Deliberação:** (i) tomaram conhecimento do pedido de renúncia apresentado, na presente data, pelo Sr. Antônio Cavalcanti Júnior, brasileiro, casado, economista, portador do RG nº 15.753.806-0 SSP/SP, CPF nº 060.445.678-69, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, ao cargo de Diretor Financeiro e Administrativo da Companhia, para o qual foi eleito na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 5 de outubro de 2020; e (ii) aprovaram, sem ressalvas, por unanimidade de votos, a eleição do Sr. Luís Felipe Silva Bresaola, brasileiro, casado, administrador, RG nº 33.630.431-6 SSP/SP e CPF nº 326.726.678-88, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Financeiro e Administrativo da Companhia, com prazo de mandato vigente até o dia 5 de outubro de 2022, de modo a completar o mandato iniciado pelo Sr. Antônio Cavalcanti Júnior, nos termos do artigo 20, parágrafo 3º, do estatuto social da Companhia ("**Estatuto Social**"). O Diretor acima eleito toma posse de seu novo cargo, mediante assinatura do respectivo novo termo de posse lavrado em livro próprio, tendo declarado, sob as penas da lei que não está impedido por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenados à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no parágrafo 1º do artigo 147 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada, contemplando, ainda, a sua anuência aos termos da cláusula compromissória de que trata o atual artigo 48 do Estatuto Social. Em razão da deliberação acima, os membros do Conselho de Administração consignam que o Sr. Luís Felipe Silva Bresaola passará a acumular os cargos de Diretor de Relações com Investidores, para o qual foi eleito na reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de abril de 2021, e de Diretor Financeiro e Administrativo da Companhia. Nesse sentido, a composição da Diretoria da Companhia passa a ser a seguinte, com mandato unificado vigente até o dia 5 de outubro de 2022: • Sr. **Fabio Marcel Fossen,** brasileiro, casado, engenheiro mecânico, RG nº 11.759.617-6 SSP/SP, CPF nº 129.618.518-40, na qualidade de Diretor Presidente; e • Sr. **Luís Felipe Silva Bresaola,** brasileiro, casado, administrador, RG nº 33.630.431-6 SSP/SP e CPF nº 326.726.678-88, na qualidade de Diretor de Relação com Investidores e Diretor Financeiro e Administrativo da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo. São Paulo, 30 de março de 2022. **Mesa: Wolfgang Stephan Schwerdtle -** Presidente; **Fabiana Cristina Palopoli Silva -** Secretária. **JUCESP** nº 172.554/22-6 em 05/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. A íntegra desta Ata, encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

AVISO DE RETIFICAÇÃO

Aquisição de Equipamentos de Análises Químicas e Geoquímicas para o Laboratório de Análises Minerais - Rede LAMIN, conforme as especificações do Termo de Referência, seção VII, do Edital.

Acordo de Empréstimo nº 9074-BR – Banco Mundial

Projeto META – Fase II

Processo SEI nº 48086.004069/2021-79

SERAFI-BR (UASG: 495.110)

No **EDITAL do P.E. Nº 003/2022 – SERAFI-BR**, publicado no Jornal O Estado de São Paulo, na data de 25 de maio de 2022, Folha B7. Onde se lê: O prazo para envio de propostas conforme determina o Edital é até às 14h:30m do dia 08 de junho de 2022. – Leia-se: O prazo para envio de propostas conforme determina o Edital é até às 14h:30m do dia 20 de junho de 2022.

O Edital republicado está disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: "http://www.cprm.gov.br/publique/-7363.html" ou por solicitação no seguinte endereço de e-mail: pregoeirodf@cprm.gov.br, ou, ainda, pela plataforma Comprasnet, www.gov.br/compras.

Maiores esclarecimentos poderão ser solicitados no seguinte endereço de e-mail: pregoeirodf@cprm.gov.br.

ESTEVES PEDRO COLNAGO
Diretor-Presidente

Sindicato da Indústria do Vestuário Feminino e Infanto-Juvenil de São Paulo e Região SINDIVEST - CNPJ 47.463.153/0001-39 e Sindicato da Indústria do Vestuário Masculino no Estado de São Paulo SINDIROUPAS - CNPJ 47.463.070/0001-40 - Assembleia Geral Extraordinária - Edital - Negociações Coletivas-2022 - Ficam convocadas as Empresas do Vestuário de Limeira e Região, Bauru e Região, Campinas e Região, Capivari e Região, Salto e Itu, Vale do Ribeira, Fartura e Região, representadas pelo SINDIVEST E SINDIROUPAS, para **AGE** a ser realizada na sede das entidades patronais à R. Mário Amaral, nº 172, 2º andar, SP/SP, e de forma remota através da plataforma ZOOM, para as empresas que assim optarem, **no dia 13/06/22 às 10:30 hs.**, a fim de analisar, discutir e deliberar sobre a pauta de reivindicações enviada pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Chapéus, Confecções e Vestuário do Estado de São Paulo para negociar dentro dos parâmetros a serem estabelecidos e, ainda, para deliberar sobre a outorga de poderes à diretoria para, conforme o caso, prorrogar, rever, denunciar, revogar ou celebrar acordo, perante as autoridades competentes, as convenções coletivas de trabalho e, se necessário a instauração de dissídio coletivo. São Paulo, 03/06/22. **Stefanos Anastassiadis e Heitor Alves Filho - Presidentes**

Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau, Chocolates, Balas e Derivados do Estado de São Paulo, **Eleições Sindicais - Aviso -** Comunico às Associadas, que foi registrada a seguinte chapa como concorrente à eleição dos dias 13 e 14 de junho a que se refere o Aviso publicado no dia 13 de maio, neste jornal: **Diretoria**: Fernando Careli de Carvalho; Pedro Lobo da Silva e Vagno Peixoto Gomes Filho. **Conselho Fiscal:** Thales Rogério Giraldo, João Ricardo Altério e Otávio Galrão Forti. **Delegado junto à FIESP:** Fernando Careli de Carvalho e Vagno Peixoto Gomes Filho **Suplentes:** Pedro Lobo da Silva. Comunico, outrossim, que o prazo para impugnação de candidatura é de 5 (cinco) dias, a contar da publicação deste Aviso. São Paulo, 03 de junho de 2022.
Vagno Peixoto G. Filho - Presidente

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ
ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL Nº 026/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022 - PROCESSO Nº 4.122/2022

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº:** 026/2022 - **PROCESSO Nº**: 4.122/2022 - **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para executar obras de conclusão de uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA, situado na Rua Padre Eustáquio, Calmon Viana – Poá/SP - **MODALIDADE:** Tomada de Preços - **ENCERRAMENTO:** 23 de junho de 2022, às 09:30 horas - **DATA DE ABERTURA:** 23 de junho de 2022, às 10:00 horas. O Secretário Municipal de Saúde da Estância Hidromineral de Poá, FAZ SABER que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Em, 02 de junho de 2022.
Antonio Alexandre Nunes Provisor - Secretário Municipal de Saúde
Autoridade competente por delegação nos termos do Decreto Municipal nº 7.960/2021

COMUNICADO

A **FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO**, CNPJ nº 61.370.094/0001-85, com sede na Capital de São Paulo, COMUNICA que foi publicado no Diário Oficial da União do dia 01/06/2022, Seção 3, fls. 254 a 257, o Edital de Notificação, contemplando a relação dos diplomas devidamente registrados, pela conclusão de curso superior de graduação nas Faculdades Integradas Rio Branco (cód. e-MEC 1.838), localizadas na Capital de São Paulo, para reiterar aos concluintes a disponibilidade para retirada dos mesmos. As informações para retirada dos diplomas poderão ser acessadas pelo site https://www.faculdadesriobranco.com.br/Site/Diplomas/ - São Paulo, 03 de junho de 2022 – Wagner Tadeu Mendes – Responsável pela Comissão Especial de Registros Acadêmicos

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE CREDENCIAMENTO
CREDENCIAMENTO Nº 003/2022/CSL/SES
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 211657/2021/SES

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES através da sua **Comissão de Credenciamento** convoca as empresas interessadas em participar do Credenciamento nº 003/2022/CSL/SES, que tem por objeto a **Contratação, Via Credenciamento, de estabelecimento de saúde especializado para prestação de serviços ambulatoriais, além de exames complementares em diversas especialidades médicas, para atender a população, na região de saúde de Presidente Dutra/MA, conforme especificações do Termo de Referência e Documento Descritivo – Anexo I deste Edital,** para conhecer e retirar o Edital gratuitamente na CSL/SES, situada na Av. Professor Carlos Cunha s/n, Bairro Jaracaty, mediante a entrega de um pen drive, de segunda-feira à sexta-feira, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h (Horário Local), ou poderá ser consultado no site: **www.saude.ma.gov.br/licitacoes-editais-e-avisos/,** onde os envelopes de documentos de credenciamento serão recebidos no **período de 6 a 27 de junho de 2022.** Maiores informações através do e-mail: **csl@saude.ma.gov.br** e **csl.sesmaranhao@gmail.com.** Telefone: (98) 3198-5558/3198-5559/3198-5560 e 3198-5561.

São Luís, 31 de maio de 2022
Giselle Rejane Louzeiro Gomes
Presidente da Comissão de Credenciamento/SES
Portaria/SES/MA nº 424/2022

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10 de Fevereiro de 2022

1. Data, hora e local: No dia 10/02/2022, às 14h, de modo híbrido (isto é, de forma presencial e digital), realizada na sede social da Companhia. **2. Presença:** Presença da maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Wolfgang Stephan Schwerdtle; Secretária: Fabiana Cristina Palopoli Silva. **4. Deliberações:** (i) aprovar o encerramento da filial da Companhia inscrita no CNPJ/ME nº 62.984.091/0006-09, registrada perante a JUCESP sob o NIRE nº 35.904.860.247, estabelecida na Rua Professor João de Oliveira Torres, nº 306, Jardim Anália Franco, Município e Estado de São Paulo, CEP 03.337-010, cuja atividade passou a ser desenvolvida no Campus Anália Franco. (ii) aprovar, nos termos do art. 18 do Estatuto Social da Companhia, a constituição do Comitês de Pessoas, do Comitê Acadêmico e do Comitê de Inovação e Estratégia (em conjunto, "**Comitês**"). Em ato subsequente, o Conselho aprovou o regimento interno próprio de cada um dos Comitês constituídos, nos termos dos **Anexos I, Anexo II** e **Anexo III**. (iii) aprovar eleição dos seguintes membros para os Comitês da Companhia: **(a) Comitê de Pessoas (a.i) Wolfgang Stephan Schwerdtle**, alemão, casado, economista, portador RNE nº G017681-3, emitida pela CGPI/DIREX/DPF, CPF/ME nº 236.803.718-70 e, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo/SP; e **(a.ii) Fernando Padovese**, brasileiro, casado, empresário, portador RG nº 17.027.020-8 SSP/SP, CPF/ME nº 146.261.778-67 e, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo/SP. Os membros do Comitê de Pessoas ora eleitos tomam posse de seus novos cargos para mandato de 2 (dois) anos, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, tendo declarado, sob as penas da lei que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenado à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 367/02. **(b) Comitê Acadêmico: (b.i) Renato Padovese,** brasileiro, divorciado, professor, portador RG nº 17.027.019-1 SSP/SP, CPF/ME nº 151.905.258-80, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo/SP, como coordenador do Comitê Acadêmico; **(b.ii) Rodrigo Capelato,** brasileiro, separado judicialmente, economista, portador RG nº 8.659.600-7 SSP/SP, CPF/ME nº 136.462.558-03, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo/SP; e **(b.iii) Débora Ferreira Figueiredo**, brasileira, casada, relações públicas, portadora RG nº 20.919.911-8 SSP/SP, CPF/ME nº 187.005.328-19, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo/SP. Os membros do Comitê Acadêmico ora eleitos tomam posse de seus novos cargos para mandato de 2 (dois) anos, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, tendo declarado, sob as penas da lei que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenado à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 367/02. **(c) Comitê de Inovação e Estratégia (c.i) Débora Ferreira Figueiredo**, brasileira, casada, relações públicas, portadora RG nº 20.919.911-8 SSP/SP, CPF/ME nº 187.005.328-19, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo/SP, como coordenadora do Comitê; **(c.ii) Gustavo Cellet Marques**, brasileiro, casado, engenheiro, portador RG nº 38.786.895-1 SSP/SP, CPF/ME nº 410.056.878-97, residente na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; **(c.iii) Renato Padovese**, brasileiro, divorciado, professor, portador RG nº 17.027.019-1 SSP/SP, CPF/ME nº 151.905.258-80, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo/SP; e **(c.iv) Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva**, brasileiro, divorciado, empresário, portador RG nº 57.888.311-9 SSP/SP, CPF/ME nº 001.232.687-96, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo/SP. Os membros do Comitê de Inovação e Estratégia tomam posse de seus novos cargos para mandato de 2 (dois) anos, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, tendo declarado, sob as penas da lei que não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenado à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 367/02. (iv) aprovar a alteração do Regimento Interno do Comitê de Finanças da Companhia, para inclusão de matérias relativas às operações societárias, como fusões e aquisições, no escopo de análise do Comitê, bem como a alteração da denominação o Comitê de Finanças para *"Comitê de Finanças e M&A"*, nos termos do **Anexo IV** desta ata. (v) tomar conhecimento da renúncia os Srs. **Fabio Ferreira Figueiredo** e **Antônio Cavalcanti Júnior**, como membros do Comitê de Finanças e M&A da Companhia. Em ato subsequente, os conselheiros decidiram, por unanimidade de votos e sem qualquer ressalva, proceder com a eleição do novo membro, Sr. **Fernando Padovese**, brasileiro, casado, empresário, RG nº 17.027.020-8 SSP/SP, CPF/ME nº 146.261.778-67 e, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo/SP, com mandato unificado com os demais membros do Comitê de Finanças e M&A. O membro eleito, toma posse de seu novo cargo, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, tendo declarado, sob as penas da lei que não estão impedidos por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou condenados à pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 e na Instrução CVM nº 367/02. Fica desde já autorizada a Diretoria da Companhia a tomar todas as medidas para efetivação das deliberações aprovadas, incluindo a celebração dos documentos e atos societários necessários para tanto, e a praticar todos os atos necessários para a execução. **5. Encerramento:** Nada mais. **Wolfgang Stephan Schwerdtle -** Presidente; **Fabiana Cristina Palopoli Silva -** Secretária. **JUCESP** nº 157.118/22-8 em 24/03/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. A íntegra desta Ata, encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Pedro Doria *E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

O mundo que Sheryl criou

Se nos sentimos manipulados e com raiva nas redes sociais, ponha-se na conta de Sheryl Sandberg, que no segundo semestre deixará o cargo de número dois na Meta, dona do Facebook. Mas, justiça seja feita, se hoje as redes estão no centro de tantas vidas, promovendo encontros e conversas, é também por causa de decisões que ela tomou. A dupla com Mark Zuckerberg está na história.

Sheryl e Zuck se conheceram no Natal de 2008. Ela estava no comando do braço de publicidade do Google – havia, em grande medida, montado o departamento. Ele precisava de alguém para transformar sua pequena companhia num negócio. O projeto começou trazendo elementos de como o motor publicitário funcionava no Google. A rede coletava informação de comportamento e perfil demográfico. Anunciantes usavam o próprio sistema para determinar o tipo de pessoa que desejavam impactar. Em um ano, a empresa virou uma máquina de dinheiro.

Logo, Sheryl e Zuck dividiram seus papéis. Enquanto o fundador se dedicava a pensar no produto, no futuro, em criar, ela comandava a gestão. Aí, as faixas de um e de outro convergiram. Cada vez mais, decisões a respeito da tecnologia tiveram de ser analisadas pelo impacto na lucratividade.

> ***Se nos sentimos manipulados pelas redes sociais, parte da responsabilidade é da executiva***

Neste momento, os dois começaram a orientar em conjunto o algoritmo que determina o que cada pessoa vê. O objetivo era fazer com que usuários se tornassem mais engajados. Aí, a história é conhecida. Com quanto mais raiva estamos, mais voltamos às caixas de comentários. Quanto mais indignação despertamos, mais interagem com o que escrevemos. Estar no centro da polêmica, acentuar diferenças, dificultar encontros são os comportamentos incentivados pelas plataformas. É o que traz mais gente, é o que deixa as pessoas mais ligadas. É o que vende mais publicidade.

Como rosto público à frente da companhia, mais exposta à imprensa e aos políticos, Sheryl Sandberg foi se desgastando. Negou impacto do Facebook na eleição de Donald Trump, no Brexit, em um genocídio na Birmânia, na invasão do Capitólio em 2020. Em todos os casos, como em inúmeros outros, depois foi comprovado que decisões dela e de Zuckerberg haviam influído em todos esses eventos.

E os dois foram se afastando. Num mundo de TikTok, de aumento da relevância do YouTube e do aumento da pressão regulatória, o Facebook envelheceu, e o Instagram ficou em busca de lugar. Sheryl Sandberg perdeu muito da influência que já tivera. Em algum momento entre outubro e dezembro deve deixar o cargo. Continuará no conselho. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **Internet ultrarrápida**

Operadoras terão mais dois meses para ativar 5G

O conselho da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou ontem o prazo adicional de 60 dias para as operadoras ativarem a internet móvel de quinta geração (5G) nas capitais dos Estados. Pela regra original, o 5G deveria estar disponível nas capitais até 31 de julho. Agora, as operadoras estarão liberadas para concluir a implementação das redes até 29 de agosto, com a ativação do sinal para uso da população em mais 30 dias, ou até 28 de setembro.

O presidente da agência reguladora, Carlos Baigorri, afirmou que a postergação foi necessária por conta da escassez de equipamentos e para "limpeza" da faixa de 3,5 GHz e por conta da ausência de alternativas para contornar esse problema. Baigorri disse ainda não descartar novos atrasos, embora esse não seja o cenário esperado. ● CIRCE BONATELLI

CIRCE BONATELLI E MATHEUS PIOVESANA/
GABRIEL BALDOCCHI (EDIÇÃO)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Oi somou R$ 20 bi em multas desde 1998, um dos maiores saldos da história

Em recuperação judicial desde 2016, a Oi chegou a um acordo para pagar as multas da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) referentes a infrações desde a privatização dos serviços de telefonia, em 1998. A fatura somou R$ 20,2 bilhões, uma das maiores punições a empresas no Brasil. Na história recente, só fica atrás dos R$ 37,7 bilhões que a Vale vai pagar para reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Brumadinho, que deixou 270 mortos e contaminou os rios da Bacia do Paraopeba. Mas fica à frente de J&F (controladora da JBS) e Novonor (como foi rebatizada a Odebrecht), pivôs da Operação Lava Jato. A J&F assinou um acordo de leniência comprometendo-se a pagar R$ 10,5 bilhões, e a Novonor, R$ 6,8 bilhões.

Empresa cometeu 10,7 mil infrações

As multas da Anatel se referem a um conjunto de 10.763 infrações contabilizadas pela agência reguladora em pouco mais de duas décadas. Esse número praticamente empata com o total de multas aplicadas a todas as rivais juntas, que somam 10.723: Telefônica (5.245), Claro (4.167) e TIM (1.311).

‘Supertele’ descumpriu obrigações

A explicação para liderança é que a Oi se tornou uma ‘supertele’, isto é, a maior prestadora de telefonia fixa nacional após a privatização do sistema Telebrás. O serviço passou à iniciativa privada por meio de concessão, o que impôs obrigações às operadoras. Como descumpriu metas, veio daí a maioria das multas.

● **REFAZENDO AS CONTAS.** A Anatel já era a maior credora individual da Oi em 2016, com R$ 14,3 bilhões em multas a receber referente às sanções já transitadas em julgado. Havia também R$ 6 bilhões de penalidades à operadora cujas discussões ainda estavam em tramitação na esfera administrativa. Nesta semana, a Oi chegou a um acordo definitivo para pagar a fatura total, incluindo os R$ 6 bilhões. Segundo apurou a Coluna, esses processos já estavam maduros e não cabiam mais recursos jurídicos.

● **DESCONTÃO.** Dos R$ 20,2 bilhões em dívidas, a Oi obteve desconto médio de 55%, restando a pagar R$ 9,1 bilhões. Como a empresa já tinha feito depósitos judiciais de R$ 1,8 bilhão, sobrou um valor líquido de R$ 7,3 bilhões. Tudo será pago à União até 2033.

CAMPEÃ EM INFRAÇÕES

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO-10/9/2016

Segundo a Anatel, a Oi cometeu 10.763 infrações, em pouco mais de duas décadas, quase o mesmo número que as rivais juntas

● **CRÉDITO PODRE.** A gestora de recursos Brio Investimentos, especializada no setor imobiliário, está preparando um novo fundo. Desta vez, a casa fará sua estreia no segmento de crédito podre (dívidas vencidas e não pagas), que atendem pelo nome formal de *non-performing loans* (NPLs). Para isso, a Brio iniciou a captação de até R$ 100 milhões em um fundo de direitos creditórios (FIDC).

● **SEM RESTRIÇÃO.** A gestora, que trabalha com financiamento de construtoras e permuta de terrenos, não vai olhar apenas o seu setor de origem, mas todos os tipos de créditos podres, com preferência para modalidades de financiamentos com ativos imobiliários ou rurais como garantia. O foco está na compra cirúrgica de pequenas carteiras, em operações de R$ 5 milhões a R$ 40 milhões, que são pouco visadas pelas grandes empresas do ramo.

● **SEM PESO.** Diante dos problemas da economia brasileira, a inadimplência contaminou muitas operações de crédito e abriu uma oportunidade de mercado. Apesar do nome aparentemente pejorativo, a comercialização de créditos podres é uma forma de desonerar bancos e empresas que carregam as dívidas vencidas em seus balanços e precisam manter provisões. Por parte da compradora, é possível ganhar dinheiro na recuperação da dívida, ainda que via oferta de descontos aos inadimplentes.

● **VIRADA DE CHAVE.** O Banco BS2 e o grupo sul-africano Trafficc concluíram na quarta-feira a criação de uma joint venture no setor de seguros, a BS2 Seguros, que será peça central na reorientação do banco da família Pentagna Guimarães. Agora focada em pessoas jurídicas, a instituição espera atingir volume anual de prêmios de R$ 50 milhões no ano que vem.

● **SONHO GRANDE.** Até 2025, a meta é ainda maior: chegar a R$ 1 bilhão. Segundo o CEO da joint venture, Adriano Romano, se a empresa chegar a R$ 1 bilhão, estará entre as 20 maiores do País, uma meta ambiciosa, diz. A ideia é que o banco seja parceiro de distribuição.

● **DIVISÃO.** O banco terá 55% da empresa e a Trafficc, 45%. A parceria foi anunciada em dezembro e aprovada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) há cerca de um mês. O BS2 possuía uma licença até então não utilizada para operar nesse mercado.

SOBE

Alta do PIB impulsiona varejistas na B3

FELIPE RAU/ESTADAO-17/2/2020

Os papéis das varejistas tiveram alta ontem na B3, impulsionados pelo crescimento do PIB brasileiro no primeiro trimestre. O destaque foi Petz, que subiu 5,89%. A Soma teve valorização de 3,9% e a Via, de 3,24%. Magazine Luiza fechou com alta de 2,43% e Americanas, de 1,03%. No caso de GPA, que terminou com ganhos de 3,88%, o anúncio de plano de recompra de ações da Éxito, sua controlada, contribuiu para a valorização, segundo analistas.

DESCE

Ruídos políticos afetam papéis da Petrobras

PILAR OLIVARES/REUTERS-5/9/2018

Descoladas do petróleo, que subiu ontem, as ações da Petrobras fecharam em queda na B3. Segundo analistas, fatores políticos envolvendo as mudanças do comando da empresa afetam os papéis – as ON caíram 0,93%, e as PN, 0,97%. “Teremos notícias sobre a troca de presidente e indicados ao conselho nos próximos dias”, observou Rafael Passos, da Ajax Capital. A 3R Petroleum caiu 0,43%, refletindo vendas para obter lucros. Já PetroRio subiu 1,95%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.392,91 PTS.** | Dia **0,93%** | Mês **0,94%** | Ano **7,22%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
POSITIVO TECON	8,65	15,33	8.168
CSNMINERACAOON	5,30	9,28	12.870
LOCAWEB ON NM	7,10	8,73	21.288

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASILREON	2,90	-3,33	10.223
ENEVA ON NM	14,85	-3,07	23.961
LOCALIZA ON NM	56,29	-1,92	21.062

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

30/5 A 30/6	0,1715	0,9929	0,6118	0,5000
31/5 A 1º/7	0,1725	0,9939	0,6118	0,5000
1º/6 A 1º/7	0,1484	0,9496	0,6118	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.248,28	1,33	0,78	-8,50
FRANKFURT - DAX	14.485,17	1,01	0,67	-8,81
LONDRES - FTSE	7.532,95	-0,98	-0,98	2,01
TÓQUIO - NIKKEI	27.413,88	-0,16	0,49	-4,79

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,55	3.163,13
	15/5/2035	5,75	1.928,74
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,68	4.136,87
PREFIXADO	1º/1/2025	12,63	736,15
	1º/1/2029	12,65	458,00
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.700,56

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	-	4,49	12,47
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	-	6,44	13,53
IPC (FIPE)	1,62	-	4,61	12,26
IPCA (IBGE)	1,06	-	4,29	12,13
CUB (Sinduscon)	0,76	3,99	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,31	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	12,94	0,23	0,39	41,42
CDI	12,65	0,00	0,00	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	19,35	315.085	19,23	19,59	-0,46
CAFÉ NY*	SET/22	238,25	60.971	236,90	241,75	-0,48
SOJA CBOT**	JUL/22	17,293	275.260	16,813	17,408	2,31
MILHO CBOT**	SET/22	7,05	303.933	7,005	7,113	0,14

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	186,70	1,19	11,14
BOI Cepea/esalq, R$/@	308,65	-1,89	0,24
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,52	-0,33	-13,33
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.328,52	0,48	50,52

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,7885	-0,32	0,76	-14,12
DÓLAR TURISMO	4,9860	-0,16	0,97	-13,09
EURO	5,1480	0,59	0,88	-18,47
OURO	283,500	0,26	1,61	-14,09
WTI US$/BARRIL	117,4800	2,33	1,93	53,69
IBRENTUS$/BARRIL	118,1700	2,34	1,68	51,71

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0747	1,2570	0,2088
EURO	0,931	1,0000	1,1697	0,1943
FRANCO SUÍÇO	0,958	1,0295	1,2042	0,2000
LIBRA ESTERLINA	0,796	0,8550	1,0000	0,1661
IENE	129,870	139,5675	163,2440	27,110

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Dave Smith 1950-2022

O engenheiro que permitiu fazer música com computadores

OBITUÁRIO

SEQUENTIAL

Morreu aos 72 anos Dave Smith, engenheiro eletricista responsável por desenvolver o padrão MIDI (sigla para "interface digital de instrumento musical") – o protocolo possibilita o uso de teclados com programas de computador, além de permitir a comunicação entre sintetizadores digitais. Sem o MIDI, parte da música pop produzida nas últimas décadas não seria possível.

O anúncio foi postado no site da Sequential, empresa fundada pelo californiano em 1974 – a causa da morte não foi revelada. Smith trabalhou no começo dos anos 1980 com Ikutaro Kakehashi, fundador da Roland, para desenvolver um padrão que permitisse que sintetizadores de diferentes marcas "conversassem". Posteriormente, o padrão foi adotado também por computadores, o que permitiu fazer música a partir de programas que emulam (ou inventam) instrumentos. Nos últimos 20 anos, o MIDI virou elemento fundamental para o barateamento da produção musical, abrindo as portas para produtores e músicos de estilos que vão do pop ao piseiro, passando por rap e música eletrônica. Em 1983, Smith e Kakehashi receberam um Grammy pela criação do MIDI. ● BRUNO ROMANI

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

MASS. TANTRICA 2366-4934
wh(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482 Letra I da CLT, convocamos Sr. José Carlos Martins, portador da CTPS: 92086 Série: 225/SP, comparecer ao Edificio Copacabana Sport Life, até o dia 03/06/2022.

COMUNICADOS

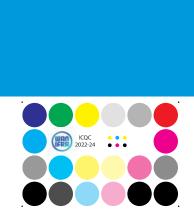
CONVOCAÇÃO
Convocamos Sr. Robson Cabana, CTPS 36863 série 343SP que se encontra em lugar incerto e não sabido, a comparecer à Av. Jabaquara 255, nesta Capital no prazo de 48 horas a fim de justificar as faltas contínuas no trabalho desde 27/04/2022, sob pena de abandono de emprego conforme artigo 482 alinea I da CLT. Barão Vidros e Equip. Automotivos Eirelli

DECLARAÇÃO À PRAÇA
Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda, empresa estabelecida na Rua Conde de Domingos Papaiz, 413, Suzano/SP, CNPJ 02.685.377/0008-23, IE 672.000.207.119, comunica o extravio do Livro de Ocorrências Modelo 6.

JAZIGO

CEMITÉRIO REDENTOR ZN. NORTE - SÃO PAULO
R$38.000,00 Vendo recém reformado sem uso, 3 gavetas . Tratar Luiz ☎(11)96705-7545

EMPREGOS

FERRAMENTEIRO
Indústria Metalúrgica contrata para Zona Norte, experiência em corte, dobra e repuxo. Enviar CV para mara@radiadorespinguim.com.br

C5 **Ópera.** ‘Aida’ é apresentada com sopranos negras. C8 **Literatura.** Conceição Evaristo é destaque da Bienal do Livro de SP

WALTER CRAVEIRO

Paladar ***Quermesses***

Está aberta a temporada de festas juninas na cidade

Depois de dois anos sem festejos por causa da pandemia, o cheiro de quentão e vinho quente volta a se espalhar pelos bairros

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Pode pendurar as bandeirolas e tirar a camisa xadrez do armário. Com o início de junho, declara-se aberta a temporada de festas juninas pelo Brasil afora – e por São Paulo, é claro. Embora o Nordeste seja conhecido como o polo das festas dedicadas a São João, Santo Antônio e São Pedro, a capital paulista também garante sua cota de “arraiás”. Ao longo dos meses de junho e julho, não faltam quermesses pela cidade, seja em igrejas, associações ou em eventos especiais. Este ano, as festas têm sabor de retomada: o cheirinho de quentão e vinho quente volta a tomar conta do ar depois de dois anos de pandemia. A seguir, uma seleção de festas juninas que estarão em cartaz na cidade neste mês.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

No CTN, festejos começam neste sábado, 4, e seguem até 31 de julho, com muito forró e comidas típicas

SÃO JOÃO DE NÓIS TUDIM. O Centro de Tradições Nordestinas (CTN) realiza, entre os dias 4 de junho e 31 de julho, nos sábados e domingos, a sua tradicional festa junina. Além de quadrilha e aulão de forró, a programação vai reunir diversas atrações musicais, como a Banda Bicho de Pé, que se apresenta no dia 23 de julho. A festa abriga dois espaços gastronômicos: a Vila dos Sabores, com comidas típicas juninas, e a Arena dos Estados, onde é possível provar diversos pratos regionais. As pedidas ficam por conta de canjica (R$ 10, cada uma), maçã do amor (R$ 8) e vinho quente (R$ 15), além de baião de dois (a partir de R$ 30) e espetinho de carne de sol com queijo coalho (R$ 15). Entrada gratuita.

R. Jacofer, 615, Limão. 4 de junho a 31 de julho (sáb. e dom. 11h/22h).

ARRAIÁ DA VILA. Nos dias 25 e 26 de junho, o Instituto Biológico realiza mais uma edição do Arraiá da Vila. A animação fica por conta de bandas de forró, que se apresentam a partir das 17h30. Além de barracas de jogos, o evento também abriga a Feira Mixtura Criativa, que reúne diversas marcas autorais de moda e arte. Para garantir a diversão da garotada, o evento terá espaço kids e oficinas. O cardápio reúne sugestões como o sanduíche de carne louca (R$ 20), o torresmo de rolo com goiabada (R$ 31) e a torta de curau com coco (R$ 28). A entrada é gratuita, mas o evento vai arrecadar alimentos não perecíveis, que serão doados ao Fundo Social do Estado de São Paulo.

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1.252, Vila Mariana. 25 e 26 de junho (10h/21h).

FESTA JUNINA NO MEMORIAL. Nos dias 11 e 12 de junho, o Memorial da América Latina realiza a sua tradicional festa junina, com uma programação musical dedicada ao forró. Entre as atrações, destaque para os shows da banda Rastapé com participação de Edu Ribeiro no sábado, 11, e de Dona Zefa com Janayna Pereira (ex-Bicho de Pé) no domingo, 12 – ambos às 19h30. Com entrada gratuita, o evento terá barracas com quitutes típicos, como canjica (a partir de R$ 15), pamonha (R$ 15) e quentão (a partir de R$ 10), além de diversas opções de sopas e caldos (a partir de R$ 28), para aquecer.

Av. Mário de Andrade, 664, portões 8, 9 e 12, Barra Funda. 11 e 12 de junho (11h/21h).

ARRAIAL NOS TRILHOS. Nos dias 25 e 26 de junho, o espaço Nos Trilhos realiza mais uma edição de sua tradicional festa. Com programação musical repleta de bandas de forró e discotecagem de música brasileira, o evento terá barracas de comidas típicas, que vão oferecer sugestões como baião de dois, pamonha, hot-dog e vinho quente (de R$ 8 a R$ 35). Também será possível fazer um passeio de Maria Fumaça (a partir de R$ 20) durante o evento. Os ingressos custam a partir de R$ 35 e estão à venda pelo sympla.com.br.

R. Visconde de Parnaíba, 1.253, Mooca. 25 e 26 de junho (sáb. 11h/ 23h50. dom. 11h/23h).

ARRAIÁ DE MOEMA. Neste sábado, 4, e domingo, 5, a Praça Nossa Senhora Aparecida, em Moema, será tomada mais uma vez por barraquinhas de sua festa junina, que já é uma tradição no bairro. Na programação, música ao vivo, quadrilha, espaço kids, feirinha de artesanato e comidinhas. Além de clássicos de quermesse, o menu da festa terá sugestões como corn dog (R$ 20) e shoyu ramen (R$ 50), servidos pelo Hidden by 2nd Floor.

Praça Nossa Senhora Aparecida, s/nº. Moema. 4 e 5 de junho (sáb. 10h/ 22h e dom. 10h/20h).

QUERMESSE DO CALVÁRIO. Realizada há mais de 40 anos na Paróquia São Paulo da Cruz, em Pinheiros, a conhecida quermesse terá uma programação repleta de atrações musicais, que vão do forró ao rock, além de brincadeiras. As barracas de comidas reúnem sugestões como arroz-doce (R$ 5) e vinho quente (R$ 8), além de opções como tempurá (R$ 14) e alheira (R$ 20). Ingressos a partir de R$ 10 (crianças não pagam). E, ao longo da festa, a paróquia estará arrecadando alimentos não perecíveis e agasalhos, que serão doados para as suas obras assistenciais.

R. Cardeal Arcoverde, 950, Pinheiros. Fins de semana até 3 de julho (sáb. 17h30/23h30 e dom. 17h30/22h30).

FESTA JUNINA VEGANA. Em dois domingos de junho, a VegNice promove mais uma edição de sua Festa Junina Vegana, que reúne feira de artesanato e produtos sustentáveis, além de um cardápio repleto de quitutes juninos elaborados sem nenhum ingrediente de origem animal. Entre as sugestões, destaque para o quentão (R$ 6), o bolo de milho, o arroz-doce feito com leite de amêndoas (a partir de R$ 6), além do buraco quente com jaca louca (R$ 15).

R. Taguá, 48, Liberdade. 19 e 26 de junho (dom. 12h/21h).

FEIRA SABOR NACIONAL: EDIÇÃO JUNINA. O evento gastronômico, que reúne produtores artesanais, realiza uma edição junina nos dias 18 e 19 de junho, na área externa do Museu do Futebol. Serão mais de 50 produtores, que vão apresentar sugestões especiais para a data, como geleia de quentão (R$ 25), d’A Senhora das Especiarias; o pesto de pinhão (R$ 28), do Sítio do Paiolzinho; e do bolo de fubá com erva-doce e calda de coco (R$ 28) da Fioca. O evento terá contação de histórias com a Associação Viva e Deixe Viver e a trilha sonora ficará por conta do forró do trio de Val Mariano. ●

Praça Charles Miller, s/nº, Pacaembu. 18 e 19 de junho (sáb. e dom. 10h/18h).

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Televisão

‘As pessoas se reconhecem na Maria Bruaca’

Nesta semana, um grupo de amigos que se reúne todas as noites para assistir à novela chamou atenção nas redes sociais. Formado por 15 homens de Campo Grande, eles se encontram religiosamente em um boteco para ver *Pantanal* – obra que é fenômeno de público e um dos maiores sucessos da dramaturgia da Globo dos últimos tempos. Dentre os personagens queridinhos – daqueles que fazem os amigos e o Twitter vibrarem – está Maria Bruaca, interpretada por Isabel Teixeira. Na trama, ela vive uma mulher oprimida pelo marido que começa um processo de libertação. “Eu ainda estou tentando entender porque as pessoas torcem tanto pela Maria Bruaca. Acho que é porque ela está em um processo de transformação que nem sempre é fácil, demora. As pessoas se reconhecem nisso”, diz. Isabel também percorreu um longo caminho antes de estrear na televisão, em 2019. Ela já atua e dirige peças há 38 anos, mas, com Bruaca, diz que está sentindo a mesma empolgação e paixão de quando estava na escola de artes dramáticas, aos 20 anos. “E ainda tenho a sorte de conviver com gente que tem muita experiência no audiovisual, como o Murilo Benício”, diz, citando o ator que dá vida ao marido carrasco. A participação em *Pantanal* tem um tom familiar. O pai de Isabel, o músico Renato Teixeira, fez uma ponta na trama e seu irmão, Chico, atuou na primeira fase da história. Além dos antigos fãs do gênero, o folhetim também chamou a atenção de um grupo que parecia só ter olhos para as séries produzidas por streamings: a geração Z (jovens nascidos entre a segunda metade dos anos 1990 até o início do ano 2010). “Acho que o sucesso é justamente porque se trata de uma história clássica, com um tronco central bem definido”, diz Isabel. Os comentários feitos em tempo real durante a exibição dos capítulos empolgam a atriz, que se sente transportada para época em que passava férias em Ubatuba e sua tia recebia os vizinhos para ver novela juntos. “Vinha todo mundo. Os pescadores, o pessoal da igreja. A gente fazia piada, ria, torcia. E nas redes sociais é a mesma coisa”. ● MARCELA PAES

GLOBO/JOÃO MIGUEL JR.

Isabel Teixeira durante a gravação de uma cena de ‘Pantanal’

Família

O pai da atriz, o músico Renato Teixeira, fez uma ponta na trama e seu irmão, Chico, atuou na primeira fase

1. Luna Nigro e Julia Blini – da joalheria Gaem – criaram uma peça em prol do INCOR e organizaram uma tarde de vendas na Casa Manioca. Passaram por lá: 2. Bia Aydar, Lu Alckmin, Fabiola Lutfalla. 3. Ale Silvarolli. 4. Lica Melzer. Na última quarta-feira.

FOTOS BRUNA GUERRA

Bloco de Notas

● **PRÊMIO.** A 15ª edição do Prêmio São Paulo de Literatura, do Governo do Estado, bateu novo recorde, com 317 inscritos. Trata-se da maior premiação individual do País para o gênero. Cada ganhador receberá um prêmio de R$ 200 mil.

● **LIBERAL.** São Paulo será sede de um fórum de debates sobre ideias liberais promovido hoje pelo Instituto Liberal, comandado por Salim Mattar. A Conferência terá a participação do pré-candidato à presidência pelo NOVO, Luiz Felipe d’Avila, do ex-presidente da Argentina, Maurício Macri, e o ex-presidente Michel Temer.

Balcão do Glba

ARQUIVO PESSOAL

● **ABERTO.** A ideia do bar Fechado é estar presente em todas as fases do dia – começando pelo brunch (foco em café de qualidade) e seguindo até o drinque de fim de noite. Destaque para o trabalho de Alice Guedes, chef de bar e sócia da casa. Peça o El Puerto de Santa Maria (*foto*) – com vermute e jerez. Rua Bela Cintra, 676.

Hollywood *Justiça*

Amber Heard não pode pagar a indenização a Depp, diz sua advogada

Elaine Bredehoft avisa ainda que a atriz pretende recorrer do veredicto que impôs o pagamento de mais de US$ 10 milhões

A atriz Amber Heard não pode pagar ao ex-marido Johnny Depp os mais de US$ 10 milhões em indenização decididos por um júri americano que acabou optando pela versão do astro de *Piratas do Caribe* em um julgamento por difamação – informou sua advogada.

A longa batalha judicial terminou na quarta, 1º, quando um júri de sete pessoas considerou que Depp e Heard se difamaram mutuamente. O júri determinou que Heard, de 36 anos, deve indenizar seu ex-marido em US$ 10,35 milhões, enquanto Depp, de 58, terá de pagar US$ 2 milhões à atriz.

Ao ser questionada no programa *Today*, da emissora NBC, sobre se Heard terá condições de pagar tal indenização, sua advogada, Elaine Bredehoft, respondeu: "Ah, não, absolutamente não". A advogada acrescentou que Heard pretende recorrer do veredicto. "Ela foi demonizada", disse.

TOM BRENNER / REUTERS

'Amber foi demonizada no julgamento', disse sua advogada

Depp, que em 2020 já havia perdido um caso de difamação no Reino Unido contra o tabloide londrino *The Sun* – que o chamou de "agressor de esposas" –, comemorou o veredicto como uma vitória, enquanto Heard disse estar "com o coração partido".

O ator processou sua ex-esposa por um artigo de opinião escrito por ela para o jornal *The Washington Post* em dezembro de 2018. No texto, Amber se descreve como uma "figura pública que representa o abuso doméstico".

Amber, por sua vez, processou-o de volta pedindo US$ 100 milhões, alegando ter sido difamada por declarações do advogado de Depp, Adam Waldman, que disse ao jornal londrino *Daily Mail* que as denúncias de abuso de Amber eram "uma farsa". ● AFP

Sextou! Música

Confira uma seleção de espetáculos teatrais para levar as crianças no fim de semana

Show *Encontro*

MPB4 se une a Kleiton e Kledir em turnê

UILLIAM VARGAS

Kleiton, Aquiles, Miltinho, Dalmo, Paulo e Kledir: os 6 ficarão o tempo todo no palco, cantando juntos

Relação entre os cantores começou nos anos 1970; repertório inclui sucessos como 'Roda Viva' e 'Vira Virou'

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A relação entre o quarteto vocal MPB4 e a dupla Kleiton e Kledir soma mais de 40 anos. Eles já dividiram gravações e até estiveram juntos no palco quando os irmãos gaúchos fizeram uma participação no show do conjunto carioca. Porém, pela primeira vez, eles estarão, de fato, reunidos em uma turnê.

O show vai celebrar a amizade que começou nos anos 1970, quando o MPB4, já estabelecido, gravou a canção *Circo de Marionetes*, composta pela dupla, e, em 1980, lançou *Vira Virou*, de Kleiton, que acabou por também batizar o disco do grupo. "Ouvíamos falar muito da música regional gaúcha com pegada pop, que era o que eles faziam, mas não sabíamos o que era realmente. Foi uma surpresa emocionante para nós e para o público. Eles chegaram e botaram para quebrar", diz Miltinho, um dos fundadores do MPB4.

O show vai celebrar esse repertório, além de músicas gravadas individualmente. Entre elas, *Amigo É Pra Essas Coisas, Roda Viva, Cicatrizes, Maria Fumaça* e *Lagoa dos Patos*. O roteiro ficou a cargo de Kledir, que sugeriu que os seis ficassem no palco o tempo todo, cantando juntos. "Isso nem sempre é fácil, ainda mais com um quarteto vocal. Mas ele me convenceu. Os 'velhos' (*MPB4*) têm que correr atrás da levada pop. É uma soma", diz Miltinho.

Ele não sabe ao certo se o show vai se tornar um projeto audiovisual ou um álbum ao vivo. "Ainda não pensamos sobre isso, mas pode ser uma boa para que o público possa participar dessa festa." ●

Hoje (3), 22h. Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281, Vila Cruzeiro. R$ 100/R$ 220; bit.ly/kkmpb4

Outros destaques

RUI MENDES

Disney On Ice

Aventuras no gelo

O espetáculo *Disney On Ice* estreia *Descobrindo Aventuras*, no Ginásio Ibirapuera. Reúne 50 personagens, como Mickey e Elsa, com música e dança sobre o gelo.

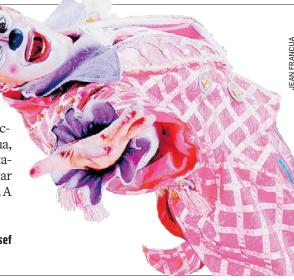
Estreia 4ª (8). 3ª a 5ª, 19h30; 6ª, 15h30, 19h30; sáb., 11h, 15h, 19h; dom., 10h, 14h, 18h. R. Manoel da Nóbrega, 1.361. R$ 95/R$ 325. Até 19/6; bit.ly/disneygelo

Circo e música

Em busca das cores

O espetáculo brasileiro *Grand Spectacle Du Cirque* une técnica circense, música ao vivo e tecnologia para contar a história de Jean Francua, um clown que percebe que a Terra está desbotada, quase sem cor. Ele, então, resolve atravessar um portal para trazer de volta a cor e os sonhos. A criação e direção artística é de Marcus Casuo.

Estreia sáb. (4). Sáb., 21h/dom., 19h. Teatro J. Safra. R. Josef Kryss, 318, Barra Funda. R$ 40/R$ 80. bit.ly/circocasuo

JEAN FRANCUA

Otto

Sons digitais

Criado por meio de um aplicativo de celular que recria a experiência em estúdio, o sétimo álbum de Otto, *Canicule Sauvage*, chega aos palcos. Entre as novas canções está *Menino Vadio*, que mistura rock e reggae.

Hoje (3), 21h. Mundo Pensante. R. Treze de Maio, 830, Bela Vista. R$ 40; bit.ly/otto-mp

'O Circo Bélico'

Sonho de paz

Em *O Circo Bélico*, da Trupe Lona Preta, uma empresa chega para explorar petróleo em um local em que está ocorrendo um conflito bélico. Os funcionários, que são todos palhaços, lutam para manter a ordem enquanto sonham com dias em que a paz saia vitoriosa. A direção é de Joel Carozzi e Sergio Carozzi.

De 5ª (9) a 12/6. 5ª a sáb., 20h; dom., 19h. Itaú Cultural. Av. Paulista, 149. Gratuito; reserva em bit.ly/circobelico

SILVIO BURUE

Nós e os Cães

Amizade e tecnologia

A exposição imersiva **Nós e os Cães – A Arte da Amizade Sem Igual** explora, com a ajuda da tecnologia, a relação entre humanos e cães. Entre os conteúdos estão vídeos e animações que contam como ocorreu a domesticação canina e um balão que mostra como é essa relação pelo mundo.

Inauguração: 4ª (8). 3ª a 6ª, 12h/20h; sáb., 10h/22; dom., 12h/20h. Mooca Plaza Shopping. R. Cap. Pacheco e Chaves, 313. R$ 30. bit.ly/noseoscaes

Daniel

Clima intimista

O cantor Daniel apresenta o show *Versões de Mim*. Acompanhado por banda, em clima intimista, ela canta músicas como *Fricote* e *Adoro Amar Você*.

Sáb. (4), 22h. Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. R$ 149/R$ 309; bit.ly/danielsp

FLAVIA CANAVARRO

Piaf e Brecht

Encontro imaginário

Com Letícia Sabatella (*foto*) e Fernando Alves Pinto no elenco, *Piaf e Brecht – A Vida em Vermelho*, de Aimar Labaki, coloca a grande cantora francesa e o dramaturgo alemão para conversarem sobre vida, anseios, medos e sonhos. A direção é de Bruno Perillo.

Hoje (3) e sáb. (4), 20h. Teatro B32. Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.732, Itaim Bibi. R$ 60/R$ 120; teatrob32.byinti.com

Exposição

Retratos de refugiados

A mostra **Acolhidos: O Percurso da Venezuela à Integração no Brasil** reúne 120 fotografias assinadas pelo fotógrafo italiano Antonello Veneri.

2ª a 6ª, 8h/20h; sáb. e dom., 10h/18h. Edifício Banco do Brasil. Av. Paulista, 1.230, Bela Vista. Gratuito. Até 26/6.

Música *Ópera*

‘Aida’ estreia em versão que discute o elogio à guerra

Montagem dirigida por Bia Lessa traz pela primeira vez ao Municipal de São Paulo duas sopranos negras no papel-título

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Aconteceu no dia 12 de março de 2020, uma sexta-feira. A equipe interrompeu o ensaio da ópera *Aida*, de Verdi, e se reuniu na plateia do Teatro Municipal de São Paulo para ouvir um anúncio do então diretor artístico Hugo Possolo.

“As atividades artísticas, esportivas e religiosas, que gerem aglomeração, estão suspensas por tempo indeterminado”, começou a fala, que se encerrava com tom otimista. “Essa é uma suspensão por prevenção, para que todos nós possamos voltar ao trabalho.”

Àquela altura não era ainda possível imaginar o impacto que o coronavírus teria na vida das pessoas. A ópera acabou adiada indefinidamente. E terá enfim sua noite de estreia nesta sexta, 3, mais de dois anos depois. “Ela estava engasgada na garganta”, diz a diretora Bia Lessa, responsável pela concepção do espetáculo. “Foi uma emoção imensa voltar, mas lidando com o trauma. Perdemos desde então muita gente, o pianista (*Rafael Andrade*), o cantor que faria o papel do rei (*o baixo Carlos Eduardo Marcos*), a maestrina do coro (*Naomi Munakata*), o Paulo Mendes da Rocha. Voltar foi muito emocionante do ponto de vista humano”, explica.

Mas, para a diretora, o tempo também trouxe novos elementos à reflexão que sua produção pretende fazer a partir da obra de Verdi – uma discussão sobre as relações de poder e sobre o elogio à guerra. “Há a guerra oficial na Ucrânia, a guerra não oficial das ruas, das milícias, as guerras psicológicas. Tudo isso trouxe ainda mais atualidade para a trama.”

FOTOS STIG DE LAVOR

1. **Priscila Olegário e David Marcondes em cena de ‘Aida’**

2. **O barítono Douglas Hahn e a soprano Marly Montoni**

COLONIZAÇÃO. Verdi escreveu *Aida* como uma encomenda da Ópera do Cairo, onde a obra estreou em 1871, um ano depois do previsto (a ideia original era a de que a obra inaugurasse o teatro, em 1870). Aida é uma princesa etíope aprisionada e escravizada pelas tropas egípcias comandadas por Radamés, por quem ela acaba se apaixonando.

Como em todo Verdi, coloca-se uma oposição entre o desejo individual dos personagens e o mundo em que vivem. Um mundo, neste caso, explica Bia Lessa, marcado por brigas de poder e onde a guerra parece se impor como caminho na relação com o outro.

PODER. “*Aida* é sobre o aprisionamento da Etiópia pelo Egito. É uma ópera colonizadora. Então a questão que me fiz foi como, respeitando tudo o que está escrito, todas as rubricas, mostrar que essa é uma ópera sobre o poder. Sobre o fato de que, quando o poder significa mandar, a consequência inevitável é a guerra”, diz a diretora.

Para ela, é uma leitura que a própria obra propicia. “A ópera carrega uma série de elementos fixos, o tempo da música, do texto. Mas há como respeitar tudo e encontrar um espaço infinito. Se a obra é boa, há liberdade. E posso mostrar minha visão. O texto fala em luar, mas o que é o meu luar? O texto fala no Rio Nilo, o que é o rio para mim?”

Essa é a segunda ópera de Verdi que Bia dirige – a primeira foi *Il Trovatore*, no Municipal do Rio de Janeiro, em 2010. “Verdi impressiona pela economia, pela precisão dramática. Quando Radamés, no terceiro ato, descobre que Aida é filha do rei etíope, diz apenas três frases. E está tudo ali, todo o drama.”

Dois elencos vão se dividir nas apresentações, que têm direção musical de Roberto Minczuk e contam com a participação da Sinfônica Municipal, do Coro Lírico e do Coral Paulistano. Nos dias 3, 5, 7 e 10, Aida será vivida por Priscila Olegário, Radamés, por David Pommeroy, Amneris, por Ana Lucia Benedetti, e Amonasro, por Davi Marcondes. Nos dias 4, 8 e 11, os papéis serão vividos por Marly Montoni, Paulo Mandarino, Andrea Souza e Douglas Hahn.

Trama atual
A guerra na Ucrânia, a guerra não oficial das ruas, das milícias, tudo isso trouxe atualidade à trama

“Essa é a primeira vez que duas sopranos negras cantam *Aida* no Municipal e isso tem um significado muito grande”, afirma Montoni.

MOMENTOS. Para ela, há dois momentos distintos da personagem. Nos dois primeiros atos, ela é a mulher escravizada, cercada de egípcias, vivendo em um mundo em que não pode dizer quem é, não pode se assumir como a herdeira do trono etíope. “A partir do terceiro ato, essa mulher negra se mostra de uma forma diferente. É a chance de pensar nela não como uma princesa lânguida, quase barroca, mas como uma grande mulher africana”, conta.

Priscila Olegário concorda, e ressalta que a todo instante é preciso pensar na humanidade dessa personagem. “Eu sinto nela um afeto triste, uma tristeza que vem das fatalidades de sua vida, da perda da mãe, do fato de ter sido escravizada, de viver uma história de amor complicada. Isso não faz dela uma mulher sofredora, que se diminui, pequena. Aida se levanta, confronta a realidade à sua volta. Mas há sempre dor por trás daquilo que faz. Está aí uma das belezas e dificuldades da personagem.” ●

Preste atenção

● Celeste Aida
A famosa ária do tenor aparece logo no início da ópera – e, por isso mesmo, é um desafio para o intérprete. Outra passagem célebre é a *Marcha Triunfal*.

● Estrutura
A ópera é composta de quatro atos, diferentes entre si. Nos dois primeiros, a ação é mais estática. Nos dois últimos, Verdi mergulha no drama individual das personagens, dando nova voltagem à ação.

● Cenários
A cenografia da montagem de *Aida* é feita de caixas de papelão que, aos poucos, vão dando forma à famosa arquitetura egípcia.

● Bastidores
A diretora Bia Lessa resolveu “abrir” o palco, revelando os bastidores do Municipal.

Aida
Teatro Municipal. Pça. Ramos de Azevedo, s/nº. 6ª (3), 3ª (7), 4ª (8) e 6ª (10), às 20h. Sáb. (4), dom. (5), sáb. (11), às 17h. R$ 30 a R$ 150

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Continuidade
Data estelar: Mercúrio retoma progradação

A eternidade cura todos os males, mas, quem se atreve a ela?, se desapegando do lugar comum de imaginar que tudo começa e termina, em vez de continuar? A continuidade é uma verdade absoluta, ou por ventura, tua consciência não continua todos os dias quando vai ao sono e depois acorda? Sim! Tua consciência parece apagar, mas na prática continua.

Tudo que começa, termina, porém, os términos não detêm a continuidade, ou não é verdade que, apesar de sabermos que impérios se ergueram, regeram e morreram, tudo continuou e continua continuando?

Faz o exercício de focar mais na continuidade de tudo, em vez de te apegar ao momento em que começarás algo, ou darás fim aos problemas que te atormentam. A continuidade é o modo de agir da eternidade, e ela, a eternidade, cura todos os males, nenhum é capaz de lhe resistir. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Prezar pela segurança e deixar de lado o entusiasmo que estimula o atrevimento, essa não seria uma atitude normal para sua alma, mas, quem diz que este momento da história humana é normal? Muito pelo contrário!

TOURO 21-4 a 20-5
Alguns conflitos são importantes, porque resultam do encontro de interesses divergentes, mas que precisam se acomodar de tal maneira a conviverem da melhor forma possível. Há outros conflitos, porém, que são inúteis.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Mesmo que pareça impossível você obter o que pretende, o melhor a fazer é seguir em frente e não se importar com essa apreensão, porque muito provavelmente ela se mostrará infundada, e tudo dará bastante certo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Gostando ou não de certas pessoas, é com elas que sua alma precisa lidar nesta parte do caminho. Portanto, o melhor a fazer é se munir de presença de espírito e se dedicar a suprir todas e cada uma das necessidades.

LEÃO 22-7 a 22-8
Ainda que você não tenha a segurança pretendida para fazer suas apostas, chegará um momento em que não dará mais para esperar por garantias, sua alma terá de se lançar à aventura, fazendo das tripas coração.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Muita coisa interessante pode ser experimentada agora, sem necessidade de sua alma colher algo prático de imediato. Não se trata de obter resultados, mas de responder afirmativamente ao chamado da aventura.

LIBRA 23-9 a 22-10
Nunca se saberá ao certo o que esperar da vida, porque ela é misteriosa e parece ter seus próprios planos, em muitos casos bem diferentes do que os propostos pelos desejos pessoais. Em frente, a fila anda.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Todo e qualquer relacionamento é maior do que a mera soma de suas partes, ou pessoas. O relacionamento é uma dimensão nova, inacessível às pessoas individuais, só sendo possível experimentar em conjunto.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
O cenário se complica, porém, não para castigar você por quaisquer erros que tiver cometido, mas para que aprenda a usar instrumentos novos de comunicação, em busca de entendimento mútuo. Só isso importa.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Converse com as pessoas para saber um pouco mais o que elas pensam a respeito da vida em geral e de você em particular. Faça essa investigação para ter em mãos informações atualizadas a respeito do mundo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Valorize os fundamentos da vida cotidiana, porque é na repetição de hábitos e atitudes que você vai construindo, lentamente, o grande destino que seus olhos buscam com ansiedade. Valorize as pequenas coisas, isso sim.

PEIXES 20-2 a 20-3
Os momentos de descontração são mais importantes e comunicativos do que aqueles momentos em que, com pompa e circunstância, sua alma pretende chamar a atenção para si. Use os momentos de descontração para comunicar. ●

Visuais *Música*

Estátua de cera de Anitta no Madame Tussauds fica pronta

Réplica mostra cantora com um cropped, do clipe 'Girl From Rio' e o short que usou no Rock in Rio

MADAME TUSSAUDS

Foram seis meses de trabalho

A cantora pop Anitta, de 29 anos, está com sua estátua de cera finalizada no Museu Madame Tussauds, em Nova York. A instituição é famosa por expor figuras hiper-realistas em tamanho real. A novidade foi anunciada pelo Instagram do museu na terça-feira, que escreveu: "Do Rio para NY".

A estátua, que estava sendo preparada desde agosto de 2021, só foi revelada por inteira ao público nesta quinta-feira, 2. Nela, Anitta aparece vestindo um cropped, do seu clipe *Girl From Rio* e o short que usou em uma apresentação no Rock in Rio.

"O time do museu colocou muito trabalho e dedicação nessa estátua, então estou morrendo de orgulho e muito animada para que o mundo a veja", comemorou a cantora.

"Anitta é uma sensação global da música e estamos muito animados em abrigar sua figura de cera no Madame Tussauds New York. Seus fãs apaixonados e leais agora terão a chance de interagir com ela como nunca antes, ao lado de outros ícones da música", comentou Tiago Mogadouro, head de marketing do museu. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"A inveja é tão vergonhosa que ninguém a confessa"* **Ramón Y Cajal**

Marcelo Rubens Paiva

Está rindo do quê?

Mais um atentado contra a *Mona Lisa*. Sua fama e sorriso enigmático agridem pessoas transtornadas. Estou sofrendo, e ela está lá, impassível, impávida, por séculos.

Atravessamos holocaustos e os maiores horrores que a Humanidade é capaz de produzir, e ela não liga, não muda, não se indigna. Atravessamos mundos dantes não navegados, conhecemos novos mundos, escravizamos continentes, indígenas e negros, incendiamos cidades e florestas.

Extinguimos animais, povos, línguas. Com a pólvora, as guerras se tornaram cada vez mais cruéis e destrutivas. Com a bomba atômica, autodestrutivas, definitivas. Tímida, introvertida, você, Gioconda, seduz. Talvez seja o rosto mais conhecido. Está no nosso imaginário.

Da Vinci tinha apego. Nunca a vendeu e a levou quando se mudou para Paris. Ficou exposta em Versalhes. Depois da Revolução, Louvre. Napoleão se apaixonou e dormia com ela. Foi escondida durante guerras, foi roubada, ganhou uma tela de vidro à prova de bala, protegida como uma líder mundial. Claro. Jogaram ácido sobre ela, café, apedrejaram. E agora, uma torta.

Não tem joias e é anônima, renascentistas não nomeavam seus quadros. Ninguém sabe ao certo a identidade. A historiadora Maike Vogt-Lüerssen a descreveu como a esposa mais infeliz do mundo. Afirma que é o retrato de uma duquesa de Milão de 17 anos,

> ***Atravessamos holocaustos e horrores e a 'Mona Lisa' não liga, não se indigna***

Isabella de Aragon, infeliz no casamento com seu primo, bêbado impotente que batia nela. As roupas pesadas indicariam luto.

Outros dizem ser mulher do rico comerciante Francesco del Giocondo, que ou estaria grávida ou tinha acabado de parir, por conta do véu. Seria a felicidade da supremacia do ato de ser mãe. Para Freud, representa o desejo erótico pela mãe.

Raio X, scanners a laser, supercomputadores, algoritmos tentam desvendar se a mãe ou noiva está feliz, infeliz, com dor, passando mal. Um computador da Holanda via comparações, indicou que ela era uma mulher feliz. Gioconda é alegre em italiano.

É o rosto mais pop (mais famoso que Os Beatles), reproduzido por Warhol, Duchamp, Dalí, retratada por Rossellini e Visconti. Já sugeriram ser um autorretrato do próprio pintor, Leonardo.

Lasciva, recentemente best-sellers de ficção e thriller policial encontraram segredos em camadas que revelariam a localização do Santo Graal, e que Madalena era esposa de Jesus, apóstola decisiva nos rumos do cristianismo.

Ela parece ter vida, seus olhos acompanham quem a vê de frente. Observa-nos como uma deusa. Por que me interpretam tanto? Cruzou a revolução industrial e tecnológica, modernismo e o pós. Testemunha nossa imprudência. Ironiza nossa incapacidade de evoluir. ●

ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Estévia, ciclamato, sorbitol ou aspartame / Incapaz de exercer atividades (fem.) / Tipo de encontro em um simpósio / Salvador Allende, político chileno / Esculturas de Auguste Rodin / Estimulam a redução de desigualdade e concentração de renda / Fazes prece / Personagens da Mitologia grega / Sair do ventre materno / Símbolo de litro / Mantra de meditação / Letra que não inicia palavra no português / Move-se no ar / (?) Campbell, modelo / Indivíduo de povo pré-colombiano do México / Através, em inglês / Argila de pintura / (?) Johnson, ator do bordão "Fui!" / A amada de Peri (Lit.) / Psiu! / Ordem para segurar pessoa / Letra que precede o apóstrofo / Joana (?), santa padroeira da França / Especialidade médica de Adib Jatene / (?) Ney, cantora / Aeroporto (abrev.) / Interjeição de dor / Forma da régua de desenho técnico / Público-alvo das obras de Monteiro Lobato / Fúteis; frívolas / Épocas históricas / Vez, em inglês / Relativo ao dom da intuição / A 4ª nota musical / No meio de dois / Cidade mineira: U B A / Instrumento de sopro / Aquele que apoia ideais radicais / Admiradores de um artista / As primeiras lições / (?) Farias, cineasta / Sul, em espanhol / Profissão de Paulo Caruso / Aparelhos para fazer contas aritméticas / Metal de reatores nucleares (símbolo) / Tribunal judiciário

BANCO 3/sur. 4/d'arc — turn. 6/across. 7/tolteca. (impresso de cabeça para baixo)

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o nome científico da borboleta conhecida como "almirante vermelho".

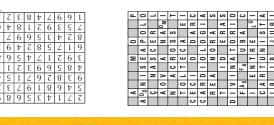
Definição						
Fertilizo a terra.	1	2	3	4	5	6
Acometer.	7	8	6	9	10	9
A naturalidade de Gloria Perez.	7	1	9	5	7	7
A água boa para beber.	11	6	4	7	12	3
Filho de Zeus e Sêmele (Mit.).	10	5	6	13	5	6
Sucesso de Caetano Veloso.	4	5	14	9	15	7
As catedrais Saint-Denis e Notre-Dame, quanto ao estilo arquitetônico.	14	6	4	5	1	16
Aquele que chega no horário.	11	6	13	4	2	3
A música como a de Villa-Lobos.	15	9	2	10	5	7
Começar a ter validade (a lei).	12	5	14	6	9	9
Classificação do verbo "ser" (Gram.).	7	13	6	17	7	6
Abrandar; suavizar.	17	5	13	6	9	9
Como é chamado o gato, quando filhote.	8	5	1	18	7	6
Enterrado.	16	15	11	2	3	6
Tocar o instrumento típico das guarânias.	18	7	9	11	15	9

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

2		1				6		9
				1				
9			2		7			4
		5		9		2		
	9		1		4		6	
		7		8		4		
8			3		6			1
				2				
1		9				3		5

SOLUÇÕES

Literatura *Evento*

Bienal do Livro de SP terá forte presença de autores lusófonos

ALFREDO CUNHA

Vencedora do Prêmio Camões, Paulina Chiziane é uma das convidadas da feira, que será realizada entre 2 e 10 de julho

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Depois de quatro anos de espera – dois de pandemia –, a 26.ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo reencontra o público em 2022 em um novo lugar: o Expo Center Norte, em vez do Anhembi. De 2 a 10 de julho, o evento vai reunir 182 expositores, divididos em três pavilhões, e vai receber 300 escritores brasileiros e 30 estrangeiros – sobretudo de países lusófonos, já que Portugal é o convidado de honra. O presidente Marcelo Rebelo de Sousa também confirmou presença – e foi escalado para ler poemas de Fernando Pessoa. O investimento é de R$ 38,5 milhões.

As novidades foram anunciadas ontem, 2, e os ingressos já estão à venda. Conforme o **Estadão** antecipou, quem comprar com antecedência vai receber parte do dinheiro de volta para gastar nos estandes (*veja no quadro como funciona*).

O tema deste ano é Todo Mundo Sai Melhor do Que Entrou e a Bienal vai promover 1.500 horas de programação cultural em seus nove espaços oficiais (Arena Cultural, Cozinhando com Palavras, Espaço Infantil, Salão de Ideias, BiblioSesc, Espaço Cordel, Repente, Espaço de Autógrafos e Auditório Edições Sesc).

As editoras também organizam uma programação própria, com encontros com autores e sessões de autógrafo em seus estandes.

FÉRIAS. São esperados, ao todo, 600 mil visitantes nos nove dias de feira – com uma diferença das edições anteriores. Como ela será realizada em julho, talvez não receba tantos alunos, pelo menos da rede privada, como de costume. "Nosso desejo é que ela fosse em agosto ou setembro, mas a única data disponível era essa ou no fim do ano, coincidindo com a Copa do Mundo. As férias na rede pública começam no dia 11, então estamos dentro, e já confirmamos 100 mil estudantes", comenta Vitor Tavares, presidente da Câmara do Livro. Para os que já estarão de férias, pode ser uma opção de passeio.

Calendário
A Bienal do Livro será realizada no início das férias escolares da rede privada

AUTORES. A lista de convidados é extensa. Entre os brasileiros estão Conceição Evaristo, Ailton Krenak, Itamar Vieira Júnior, Ana Paula Araújo, Laurentino Gomes, Mario Sergio Cortella, Luiza Helena Trajano, Mauricio de Sousa, Thalita Rebouças, Kiusam de Oliveira e muitos outros.

Já na lista dos autores estrangeiros figuram nomes como Jenna Evans Welch, Nathan Harris, Ali Hazelwood, Elena de Armas e Xiran Jay Zhao.

HOMENAGEM. Nos 200 anos da Independência, Portugal é o país homenageado e vai trazer uma comitiva de 23 convidados, com importantes autores lusófonos. A programação conta com curadoria da jornalista e escritora Isabel Lucas. Entre os autores, participam Afonso Cruz, Dulce Maria Cardoso, Gonçalo M. Tavares, Joana Bértholo, José Luís Peixoto, Kalaf Epalanga, Lídia Jorge, Matilde Campilho, Paulina Chiziane, Pedro Eiras, Ricardo Araújo Pereira, Rui Tavares, Teolinda Gersão e Valter Hugo Mãe. E os chefs de cozinha Vítor Sobral e André Magalhães.

O país terá, ainda, um estande de 500 m², com auditório, livraria, espaço infantojuvenil, réplica do bonde de Lisboa e área de exposição – haverá uma em homenagem a José Saramago em seu centenário de nascimento. Segundo o embaixador Luís Faro Ramos, a programação infantil será focada num "futuro mais sustentável e voltada à temática dos oceanos". ●

ALBERTO CÉSAR ARAÚJO/AMAZÔNIA REAL

1. **Autora de 'Niketche', a moçambicana Paulina Chiziane está na comitiva portuguesa**

2. **O líder indígena Ailton Krenak participa de conversa com Valter Hugo Mãe**

Bienal de SP

● Data e horários
A Bienal do Livro de SP será entre os dias 2 e 10 de julho. De segunda a sexta, ela funciona das 9h às 22h. No sábado e no domingo, das 10h às 22h. Pode-se entrar até as 21h.

● Local
A feira muda de endereço em 2022. Sai do Anhembi e será realizada no Expo Center Norte (Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme). São 4 mil vagas de estacionamento e haverá ônibus saindo constantemente da estação Portuguesa-Tietê.

● Ingressos e cashback
Os ingressos já estão à venda pelo site do evento www.bienaldolivrosp.com.br. Eles custam R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia), além de uma taxa de R$ 3 ou R$ 1,50, respectivamente. A entrada é gratuita para professores, profissionais do livro, crianças menores de 12 anos e adultos maiores de 60, além dos detentores da credencial plena do Sesc.

Quem comprar o ingresso até o dia 30 de junho vai ganhar cashback no valor de R$ 10 e R$ 5, no caso de meia-entrada. O crédito pode ser usado no estande dos expositores (não vale para a praça de alimentação) por meio do aplicativo Zigpay.

É preciso fazer um cadastro com o mesmo CPF usado na hora da compra e o valor será creditado no app no início da feira. Há limite de compra de 10 ingressos por CPF e o cashback será creditado ao detentor do CPF.

● Programação
A programação completa pode ser conferida no site da feira. Estão previstas 1.500 horas de programação, para todas as idades e preferências. Foram convidados 300 escritores brasileiros e 30 estrangeiros – a maioria de países de língua portuguesa. Fora a agenda oficial, as editoras promovem eventos e sessões de autógrafos em seus estandes.